

MANTEVE O GOVERNADOR OS DIRETORES DAS FACULDADES

LEIA
NA
3.ª PAG.

DE PERPLEXIDADE EM PERPLEXIDADE NÃO SE VAI AO LONGE

JOAO DE SCANTIMBURGO

Alem da confusão, a perplexidade é geral. Diziam ontem um dos democratas mais eruditos que conheço em S. Paulo, que já se desesperou da democracia, e que se inclina para o golpe, a fim de que o Brasil possa ser passado a limpo. E' uma confissão melancolica de malogro, que deveria sugerir outro remédio. Não optamos pela solução golpista, se, passado o período de governo discricionário, com as suas monstruosas adulterações do valor da política, voltamos ao mesmo regime que chegou agora às ultimas consequências de sua ineficiencia, desajustando-se da nação.

Que adiantou o golpe de 1937? Encerrado o regime de acauchalhamento político, a que a mesma liberal-democracia conduziu o país, voltamos ao ponto-de-partida, recomeçando um ciclo que nos atolaria nos mesmos erros, nos mesmos vícios, nas mesmas dificuldades, em cuja trama hoje bracejamos, e nessas contradições, para as quais não se encontram soluções. Está o "país legal" inadequado ao "país real". Todos desejamos a democracia, mas vemos que ela se perde, se consome, avilta-se, e os problemas fundamentais da nação continuam insolúveis.

O golpe é a "Operação Alexandre". E' violento. Sabemos como começam essas aventuras, e, desgraçadamente, graças à experiencia historica, sabemos como acabam elas. Na degradação nacional do Brasil, da era getulista; no drama argentino, ou na tragédia alemã e italiana. Como as liberdades estão ficando cada vez mais ameaçadas, o que se quer é, paradoxalmente, salva-las com a sua eliminação.

Propomos, no entanto, a desvinculação do sentido de democracia, do regime que ali está funcionando, com esse nome. Talvez assim se resolvam, os democratas sinceros, a trabalhar pela restauração do vocabulo, segundo a concepção de Suarez e do cardeal Belarmino, dos quais, com rarissimas exceções, os nossos politicos nunca sequer ouviram falar.

Democracia, entendida como consenso, conforme me acentuava ha dias o meu erudito e inteligente amigo e companheiro de idéias, João Camilo de Oliveira Torres, nada tem que ver com o regime brasileiro, onde o sufrágio é mal praticado, onde as liberdades correm risco, onde a vontade que escolhe é abastardada.

Compreendo a perplexidade, maximé diante de tão falho regime, o qual não tem eficiencia, para funcionar sem sobressalto. Mas, a implantação de uma ditadura, para quem conhece o Brasil, o primarismo da nossa politica, a sua mediocridade ao parecer irremediavel, esse processo deve ser recusado. Seria a volta de tudo quanto de abjeto, de inferior, de inescrupuloso, de baixamente instintivo, de cupido, caracterizou o Brasil ditatorial.

(Conclui na 2.ª pag. de 1.º cad.)



Atacado no Estreito de Behring um avião-patrolha dos EE. UU.

A AGRESSÃO FOI LEVADA A EFEITO POR APARELHOS DE CAÇA RUSSOS QUE O OBRIGARAM A UMA DESCIDA FORÇADA (Leia na 2.ª pagina)

APOIO DE JANIO A JUAREZ E ACORDOS CONTRA ADEMAR

O PREFEITO NO "CORREIO" — Em visita de cordialidade ao "Correio Paulistano", esteve ontem à noite na redação e nas oficinas deste jornal o sr. Juvenal Lino de Matos. Na ausencia dos diretores, foi o prefeito da capital recebido pelo redator-chefe e os secretários desta casa, aos quais expôs a finalidade da visita, que era estreitar os laços entre o poder publico e a imprensa, cuja missão lhe merece o maior acatamento. Através do novo chefe do Executivo Municipal o proposito de desempenhar suas novas funções com espirito puramente administrativo, de tudo dando conta aos porta-vozes da opinião, que são os jornais. No clichê, flagrantemente do sr. Juvenal Lino de Matos, vendo-se o novo prefeito em palestra na redação e grupo formado na seção de linotipia; finalmente, o politico pessoalista ao despedir-se, na portaria deste jornal.

A ENTREVISTA ONTEM NOS CAMPOS ELISEOS — INTERROGADO SE IRA LICENCIAR-SE PARA ENTREGAR-SE A CAMPANHA POLITICA EM FAVOR DO GENERAL CANDIDATO, RESPONDEU: "POSSIVELMENTE" — PROVEITOSA A SUA VIAGEM AO RIO DE JANEIRO — NÃO RECUARÁ NA DECISÃO SOBRE A PINTURA DOS TAXIS — CONSTRUÇÃO DE FERROVIA

O governador Janio Quadros, segundo nos informou um politico digno de todo o credito, vai mesmo apoiar a candidatura do general Juarez Tavora à presidencia da Republica. Ainda de acordo com essa mesma pessoa, que viajou em companhia do governador do Rio para Campinas (onde o avião foi obrigado a descer anteontem), o sr. Janio Quadros autorizará os comitês janistas do interior a fazerem quaisquer acordos politicos, desde que sejam contrarios ao nome do sr. Ademar de Barros.

Estas informações foram plenamente confirmadas ontem durante a entrevista que o sr. Janio Quadros concedeu à imprensa, embora não havendo ele citado nome de candidatos.

(Mais esclarecimentos na 3.ª pagina.)



INSTALADO EM SUA PRÓPRIA RESIDENCIA

ADHEMAR DESDE 1951 UTILIZAVA SEM PAGAR TELEFONE DO ESTADO

O chefe da Casa Civil do Palacio dos Campos Eliseos solicitou à Cia. Telefônica a transferencia do aparelho — O ex-governador vai ter que pagar as contas desde 1951

O sr. Quintanilha Ribeiro, chefe da Casa Civil do Governo, dirigiu officio ao sr. José Portugal Gouvêa, superintendente comercial da Companhia Telefônica Brasileira, solicitando providencias para a remoção do telefone numero 51-7482, instalado no predio da rua Albuquerque Lins, 992, para uma das salas do Palacio do Governo.

Como se sabe, reside no predio da rua Albuquerque Lins, 992, o ex-governador Ademar de Barros, a quem também o chefe da Casa Civil do Palacio do Governo se dirigiu por carta, comunicando haver solicitado à concessionaria da rede telefonica a transferencia do aparelho. Como havia feito no officio dirigido ao superintendente da Telefonica, o sr. Francisco de Paula Quintanilha Ribeiro salienta no officio encaminhado ao sr. Ademar Pereira de Barros que, oportunamente, fará chegar às suas mãos as contas correspondentes ao período de 1.º de fevereiro de 1951 até a presente data, cujo extrato foi solicitado à Companhia.

de da Telefonica, o sr. Francisco de Paula Quintanilha Ribeiro salienta no officio encaminhado ao sr. Ademar Pereira de Barros que, oportunamente, fará chegar às suas mãos as contas correspondentes ao período de 1.º de fevereiro de 1951 até a presente data, cujo extrato foi solicitado à Companhia.



NA ITALIA

Adone Zoli nome mais indicado para ministro

Gronchi recomenda as consultas para acertar o primeiro ministro e formar o novo gabinete (Leia na 2.ª pagina)

EXCELENTE A QUALIDADE DO PETROLEO DE NOVA OLINDA

RIO, 24 (Asapress) — Apesar de não ter sido feito ainda o teste definitivo, pode-se afirmar, desde já, que é excelente a qualidade do petroleo extraído do poço de Nova Olinda — declarou ao "Diário de Notícias" o sr. Adroaldo Junqueira Aires, presidente do Conselho Nacional do Petroleo.

OUTRAS BACIAS PETROLIFERAS

Interrogado sobre o desenvolvimento dos trabalhos de prospecção de petroleo nas outras bacias sedimentares, além da Amazonia, disse o presidente do C. N. P.: "Alguns pontos já estão sendo operados inteliramente por pessoal nosso, como, por exemplo, nos campos do Reconcavo batano. Naquela zona, os trabalhos de prospecção se estendem agora até a plataforma marinha, na vizinhança dos campos, sempre com auspiciosos resultados".

COOPERAÇÃO

A proposito da cooperação entre os varios organismos oficiais responsaveis pela pesquisa e a exploração do petroleo nacional, esclareceu o sr. Adroaldo Junqueira Aires: — "Como se sabe, a Petrobrás é que detem o monopólio da pesquisa e da exploração do petroleo do país. Cumpre salientar, porém, que não se deve man-

ter em torno de uma entidade nova, de pouco mais de um ano, um excesso de expectativa e uma exigencia imediata dos seus trabalhos, até porque está ela cumprindo, com devotamento, as suas tarefas".

Quanto à amostra de arenitos com indicios de petroleo vinda da Paraíba, respondeu, sorrindo, o presidente do C. N. P.: "A amostra está sendo ainda analisada..."

INTENSA A ATIVIDADE DO SR. JANIO NO RIO — RIO, 24 (Sucursal) — Na sua permanencia de horas, nesta capital, 5.ª-feira, foi intensa a atividade desenvolvida pelo governador de São Paulo. Além de visitar dois Ministerios, onde tratou de interesses do Estado, esteve também no Catete onde assentou com o presidente da Republica detalhes da visita de s. excia. à capital bandeirante, a 2 de julho proximo, a fim de inaugurar a III Bienal de Arte Moderna. No Ministerio da Viação o sr. Janio Quadros posou para o nosso fotografo, com o titular da pasta, engenheiro Marcondes Ferraz.



DEZ ANOS DE NAÇÕES UNIDAS — SÃO FRANCISCO DA CALIFORNIA — Autoridades das Nações Unidas, em visita à Exposição Comemorativa do Decênio da ONU, examinam a primeira Carta da Organização, elaborada nesta cidade em 1945. Da esquerda para a direita: Eelco van Kleffens, presidente das Reuniões Comemorativas da ONU; Ahmed Bokhari, subsecretário do Departamento de Relações Publicas da ONU, e Dag Hammarskjöld, secretário geral. (Telefoto "United Press", via aerea)

OFICIAIS DA FORÇA PUBLICA EM JUIZO CONTRA O GOVERNO

Mandado de segurança contra a nomeação do comandante geral da milicia — Sendo da reserva, não poderia preferir oficiais da ativa — Nulidade dos atos do governador — Distribuido o feito ao desembargador Prado Fraga — (Leia na 6.ª pag. deste caderno)

LEIAM AMANHÃ

No SUPLEMENTO do
"Correio Paulistano":
— UMA GRANDE ADVOGADA QUE SOBREVIVIU DEFENDE A MULHER (Leila Marise)
— ENSINANDO AS MOÇAS A ADMINISTRAR O LAR (Henriqueta Vertemati)

Em PENSAMENTO E ARTE:

— ORGANICIDADE E RESPONSABILIDADE (Dom Luigi Sturzo)
— HEGEL E O MATERIALISMO DIALECTICO SOVIETICO (Nicolas Goetz)
— REGISTRO LITERARIO E BIBLIOGRAFICO (Israel Dias Novais)

DE PERPLEXIDADE EM PERPLEXIDADE NÃO SE VAI AO LONGE

(Conclusão da 1.ª pag. do 1.º cad.)

A Constituição constringe o dinamismo da vida, não corresponde à realidade do "país real"; é inautentica: lei decaída, por inspiração livre, não pode ser tomada como lei fundamental, espinha dorsal de uma estrutura política. Os partidos não existem; absolutamente não existem; as eleições não significam o desejo das classes do povo, na sua totalidade.

Por que, então, continuamos mantendo esse regime? Mas, do mesmo passo, por que suscitamos um ditador, cuja atuação seria desastrosa e desmoralizadora?

Usamos a figura lugar comum. O Brasil está numo enervado, ou num beco sem saída. No Império as crises políticas se resolviam; hoje não se resolvem, pois não há solução para o problema político, uma solução que consulte os interesses da nação. De perplexidade em perplexidade não se vai ao longe. É preciso solucionar a crise política, que, paradoxalmente, vai se agravando pelo processo eleitoral deste ano.



AINDA O DESASTRE DA PANAIR — Um aspecto do local em que caiu o "Constellation" da Panair. Alguns destroços fumegantes são tudo quanto resta do grande quadrimotor brasileiro. (Foto "United Press", via aérea)

EM SÃO FRANCISCO

FOSTER DULLES REJEITA A PROPOSTA DE MOLOTOV

"Para pôr fim à guerra fria não se necessitam sete pontos", afirma o secretário de Estado norte-americano — A admissão da Itália e da Espanha

SÃO FRANCISCO, 24 (U. P.) — O secretário de Estado, John Foster Dulles, informou hoje à imprensa, em termos corteses mas francos, do prego que o mundo não comunista deve para terminar a guerra fria.

Em seu discurso por motivo do décimo aniversário da fundação das Nações Unidas, Dulles explicou que o "método extremamente simples" para acabar com a tensão internacional consiste em observar a Carta das Nações Unidas, abster-se de usar a força ou ameaçar com isso nos tratados com outros países, e abster-se de apoiar e dirigir atividades subversivas em outros países.

Aludindo ao "programa de paz" de sete pontos proposto quarta-feira por seu colega soviético, Vyacheslav M. Molotov, Dulles disse: "Para pôr fim à guerra fria não se necessitam sete pontos. Este é suficiente. Este é o espírito com que vamos a Genebra, e esperamos encontrar que se compartilhe esse espírito com os outros países."

PROPOSTA A ADMISSÃO NOVAS MEMBROS
NACIONES UNIDAS, 24 (AFP) — Na reunião de ontem da assembleia especial da ONU, o ministro do Exterior da República Dominicana, sr. Enrique de Marchena, pediu a admissão, na ONU, da Itália e da Espanha. "Mãe espiritual de vários membros da ONU".

O sr. Solim Sarper (Turquia) evocou o papel de seu país nas organizações regionais de defesa. Devemos colocar nossas esperanças num desarmamento geral e controlado sem, no entanto, relaxar nossa defesa, nem os laços que unem entre si os povos livres disse o sr. Sarper.

Para o sr. J. M. Luns, ministro do Exterior da Holanda, a ONU deve aplicar-se na redução da tensão pelo desenvolvimento do Direito Internacional, através de métodos de conciliação que podem paralisar os conflitos antes que eles se agravem, e mediante a ajuda

da economia aos países insuflantemente desenvolvidos.
O ministro do Comércio norueguês, sr. Arne Sæviug, saudou "todas as negociações em qualquer contexto e sob qualquer direção que elas se realizem". Pronunciou-se favorável à universalidade das Nações Unidas.
O sr. Kuzma Kisselev (Bielorússia) declarou que as últimas propostas soviéticas sobre o desarmamento constituíam concessões importantes do ponto de vista econômico. "Cabe agora às outras potências aceitar conosco abster-se de utilizar as armas atômicas e termionucleares", disse o sr. Kisselev.

Após condenar os planos de remilitarização da Alemanha Ocidental, sublinhou o desejo da URSS de estabelecer relações amistosas com a República Federal e o povo alemão declarando que "a amizade de nossos povos será mutuamente proveitosa".

Finalmente, o sr. Kisselev afirmou a vontade da União Soviética "de estabelecer a confiança nas relações internacionais".

TRUMAN PRESENTE AS COMEMORAÇÕES
NACIONES UNIDAS (Sfio Francisco), 24 (AFP) — O sr. Harry S. Truman, ex-presidente dos Estados Unidos, chegou esta tarde a São Francisco para pronunciar um discurso no quadro das comemorações comemorativas do décimo aniversário das Nações Unidas.

Todas as delegações foram convocadas para as oito horas na Ópera de São Francisco para ouvir o sr. Harry S. Truman. Acreditava-se, entretanto, que o sr. Molotov, ministro do Exterior da URSS, abster-se-á de assistir ao discurso do sr. Truman. Com efeito, ele organizou, na mesma hora, um jantar para o qual foram convidados os chefes de va-

lidos hoje, e dois, feridos, foram feitos prisioneiros.
BRUXELAS, 24 (U. P.) — Vinte e sete membros do Parlamento belga aceitaram um convite do Kremlin para visitar a Rússia durante as férias de verão. A delegação irá a Moscou encabeçada pelo socialista Camille Huysmans, presidente da Câmara de Deputados e partirá a 15 de agosto. Integram o grupo, 11 socialistas, 11 católicos, 4 liberais e um comunista.

HONG KONG, 24 (AFP) — A polícia apreendeu mais de 1.200 quilos de ouro de contrabando a bordo de um navio chegado recentemente de Manila. O ouro, cujo valor se eleva a cerca de 1.250.000 dólares de Hong Kong, estava reduzido em pó fino misturado a açúcar também em pó.

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O Uruguai e os Estados Unidos iniciaram, hoje, um convenio bilateral sobre cooperação no terreno da energia atômica, de conformidade com o plano do presidente Eisenhower de atomos para a paz.

OSLO, 24 (AFP) — A rainha Elizabeth da Inglaterra recebeu hoje das mãos do rei Haakon as insígnias da Grã-Cruz da Ordem de Santo Olavo. A rainha entregou, de outra parte, ao "kronprince" Olav a insígnia da Ordem da Vitória, e ao príncipe Harald as insígnias da Grã-Cruz dessa ordem.

PALERMO, 24 (AFP) — Morreram os quatro ocupantes de um avião suízo quando este caiu hoje de manhã nos arredores de Palermo. O aparelho acabava de levantar voo do aeroporto de Boicadifalco, em treino para a "Volta Aérea da Sicília", do qual devia participar. Ignora-se ainda as causas do acidente.

NAIROBI, 24 (AFP) — Os terroristas "Mau Mau", fugindo das "patrulhas de penetração" que cercam a cidade das florestas, exploram-se com forças de segurança e foram em grande número mortos.

OSLO, 24 (AFP) — O "sir" Alexander Fleming, o descobridor da penicilina, que faleceu em março último aos 73 anos, deixou uma fortuna que se eleva a 28.931 libras esterlinas, deduzidas todas as despesas.

Segundo o testamento de "sir" Alexander, tornando público hoje, a maior parte dessa fortuna coube a filha do extinto — cujo nome de solteira é Amalia Courtouris, de Atenas — e a seu filho Robert Fleming.

A FORTUNA DEIXADA POR "SIR" ALEXANDER FLEMING
LONDRES, 24 (AFP) — "Sir" Alexander Fleming, o descobridor da penicilina, que faleceu em março último aos 73 anos, deixou uma fortuna que se eleva a 28.931 libras esterlinas, deduzidas todas as despesas.

Segundo o testamento de "sir" Alexander, tornando público hoje, a maior parte dessa fortuna coube a filha do extinto — cujo nome de solteira é Amalia Courtouris, de Atenas — e a seu filho Robert Fleming.

Segundo o testamento de "sir" Alexander, tornando público hoje, a maior parte dessa fortuna coube a filha do extinto — cujo nome de solteira é Amalia Courtouris, de Atenas — e a seu filho Robert Fleming.

Segundo o testamento de "sir" Alexander, tornando público hoje, a maior parte dessa fortuna coube a filha do extinto — cujo nome de solteira é Amalia Courtouris, de Atenas — e a seu filho Robert Fleming.

Segundo o testamento de "sir" Alexander, tornando público hoje, a maior parte dessa fortuna coube a filha do extinto — cujo nome de solteira é Amalia Courtouris, de Atenas — e a seu filho Robert Fleming.

Atacado no Estreito de Behring um avião-patrolha dos EE. UU.

A AGRESSÃO FOI LEVADA A EFEITO POR APARELHOS DE CAÇA RUSSOS QUE O OBRIGARAM A UMA DESCIDA FORÇADA

WHITEFIELD, (New Hampshire), 24 (AFP) — Avião soviético fez fogo contra um aparelho da patrulha da marinha norte-americana sobre o estreito de Behring, obrigando-o a fazer uma aterrissagem forçada em território norte-americano.

COMUNICADO DE WASHINGTON
WHITEFIELD, (New Hampshire), 24 (U. P.) — A Casa Branca anunciou esta tarde que um avião Neptune da armada norte-americana havia sido derrubado a tiros por aviões soviéticos,

MOLOTOV PROMETE UMA INVESTIGAÇÃO

SAN FRANCISCO, 24 (U. P.) — O ministro soviético de Relações Exteriores, V. M. Molotov, prometeu hoje ao secretário de Estado, John Foster Dulles, ordenar uma "investigação imediata" para averiguar se é certo o informe de que caças soviéticos derrubaram

Exército de 500 mil homens

BONN, 24 (U. P.) — O sr. Theodor Blank, ministro da Defesa da Alemanha Ocidental, anunciou que o governo de Bonn aprovou o esboço de um projeto para a criação de uma força militar de 500.000 homens, e que esse projeto será apresentado esta semana ao Parlamento.

O projeto foi aprovado quarta-feira, durante uma reunião ministerial que durou sete horas.

OCORRENCIAS POLICIAIS

MEJOR CAIU NO POÇO E PERCEU AFOGADO

A mãe da vítima desesperada saltou na cisterna a fim de tentar salvar o filho — Menor atropelado e morto — Morto no acidente — Tentativa de homicídio — Agressão — Desastre — Atropelamentos

As 17.30 horas de ontem, o menor Mauro Aparecido, de 4 anos, filho de Sebastião Carvalho, residente no prédio 585, fundos, da estrada de Uberaba, quando brincava no quintal caiu no interior de uma cisterna ali existente. Sua mãe Alice Carvalho, afilada, pulou para o interior da cisterna a fim de socorrer seu filho. Ao serem retirados do poço o menor havia morrido afogado enquanto sua mãe estava com graves ferimentos. O cadáver do menor depois de examinado pelas autoridades policiais que compareceram no local, a menor foi acordada por um médico do Hospital das Clínicas.

panha de Angelo de Lima, foi alvejado com um tiro disparado por Clezio Lima, soldado da P. Segundo apurou a autoridade policial que tomou ciência do fato, o agressor estava separado de sua esposa a cerca de um ano e vindo ela acompanhada com Eutímio Lino num ato irrefletido fez uso de sua arma contra o companheiro de Alice. A vítima com graves ferimentos foi diretamente do local transportada para o Hospital das Clínicas.

AGRESSÃO A FACADAS
As 18.30 horas de ontem, no interior do bar Barreto localizado à rua Iguaçu, em Vila Alpina, o operário Paulo Lima, de 36 anos de idade civil ignorado, residente naquela via, n.º por motivos não apurados, foi agredido a golpes de faca por José Alves da Cunha, de 43 anos, casado, domiciliado à rua Independência. A vítima da agressão recebendo graves ferimentos e foi hospitalizada.

DESASTRE
Na confluência das ruas Caetano e Roma, por volta das 18 horas de ontem, o caminhão de chapa 14-6-88, dirigido por Antônio Vasilato, colidiu violentamente com o de chapa 48-40-63, conduzido por Benigno Bisero. No impacto do choque o segundo auto foi arremessado contra o estabelecimento "Mercadinho Caetano", situado nas proximidades, danificando-o parcialmente. No acidente não houve vítimas a registrar apenas danos materiais de grande monta.

MEJOR ATROPELADO E MORTO
A menor Ana Maria Morel, de 8 anos, filha de Gaspar Morel, residente à estrada do Imirim, 365, na noite de ontem foi atropelada e morta pelo auto de chapa 10-98-59, dirigido por Veríssimo Braz. Segundo apurou a autoridade que compareceu no local, a menor foi acordada por um médico do Hospital das Clínicas.

ATROPELAMENTOS
— As 12.30 horas de ontem, no cruzamento da av. Jorge Corbier e rua Euclides, João Sales, de 26 anos de idade, de residência e estado civil ignorado, soldado da Força Pública, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-ônibus de chapa 18-12-24, dirigido por Benedito Tomé. A vítima com graves ferimentos, depois de medicada no PSM foi transportada para o Hospital das Clínicas.

MORTO NO ACIDENTE
José Flavio Ferreira, de 65 anos, vivo, residente à rua 112, n.º 146, às 17.50 horas de ontem, quando viajava no interior de um ônibus da linha 93 "Vila Zelina", foi vítima de uma queda acidental. A vítima no acidente recebeu graves ferimentos e quando estava sendo transportada para o Hospital das Clínicas, não resistindo aos ferimentos veio a falecer. O cadáver da vítima foi removido para o necrotério do Araújo.

ATROPELAMENTOS
— As 12.30 horas de ontem, no cruzamento da av. Jorge Corbier e rua Euclides, João Sales, de 26 anos de idade, de residência e estado civil ignorado, soldado da Força Pública, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-ônibus de chapa 18-12-24, dirigido por Benedito Tomé. A vítima com graves ferimentos, depois de medicada no PSM foi transportada para o Hospital das Clínicas.

ANTES DE PARTIR JA' HAVIA CHEGADO...
FAIRBANKS (Alasca), 24 (AFP) — Um bombardeiro a reação britânico, sobrevoando o polo, realizou a proeza de chegar ao destino quatro horas e meia antes da partida. Evidentemente que a proeza é puramente fictícia; foi devida à diferença da hora local.

ATROPELAMENTOS
— As 12.30 horas de ontem, no cruzamento da av. Jorge Corbier e rua Euclides, João Sales, de 26 anos de idade, de residência e estado civil ignorado, soldado da Força Pública, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-ônibus de chapa 18-12-24, dirigido por Benedito Tomé. A vítima com graves ferimentos, depois de medicada no PSM foi transportada para o Hospital das Clínicas.

ANTES DE PARTIR JA' HAVIA CHEGADO...
FAIRBANKS (Alasca), 24 (AFP) — Um bombardeiro a reação britânico, sobrevoando o polo, realizou a proeza de chegar ao destino quatro horas e meia antes da partida. Evidentemente que a proeza é puramente fictícia; foi devida à diferença da hora local.

ATROPELAMENTOS
— As 12.30 horas de ontem, no cruzamento da av. Jorge Corbier e rua Euclides, João Sales, de 26 anos de idade, de residência e estado civil ignorado, soldado da Força Pública, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-ônibus de chapa 18-12-24, dirigido por Benedito Tomé. A vítima com graves ferimentos, depois de medicada no PSM foi transportada para o Hospital das Clínicas.

ANTES DE PARTIR JA' HAVIA CHEGADO...
FAIRBANKS (Alasca), 24 (AFP) — Um bombardeiro a reação britânico, sobrevoando o polo, realizou a proeza de chegar ao destino quatro horas e meia antes da partida. Evidentemente que a proeza é puramente fictícia; foi devida à diferença da hora local.

ATROPELAMENTOS
— As 12.30 horas de ontem, no cruzamento da av. Jorge Corbier e rua Euclides, João Sales, de 26 anos de idade, de residência e estado civil ignorado, soldado da Força Pública, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-ônibus de chapa 18-12-24, dirigido por Benedito Tomé. A vítima com graves ferimentos, depois de medicada no PSM foi transportada para o Hospital das Clínicas.

ANTES DE PARTIR JA' HAVIA CHEGADO...
FAIRBANKS (Alasca), 24 (AFP) — Um bombardeiro a reação britânico, sobrevoando o polo, realizou a proeza de chegar ao destino quatro horas e meia antes da partida. Evidentemente que a proeza é puramente fictícia; foi devida à diferença da hora local.

ATROPELAMENTOS
— As 12.30 horas de ontem, no cruzamento da av. Jorge Corbier e rua Euclides, João Sales, de 26 anos de idade, de residência e estado civil ignorado, soldado da Força Pública, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-ônibus de chapa 18-12-24, dirigido por Benedito Tomé. A vítima com graves ferimentos, depois de medicada no PSM foi transportada para o Hospital das Clínicas.

ANTES DE PARTIR JA' HAVIA CHEGADO...
FAIRBANKS (Alasca), 24 (AFP) — Um bombardeiro a reação britânico, sobrevoando o polo, realizou a proeza de chegar ao destino quatro horas e meia antes da partida. Evidentemente que a proeza é puramente fictícia; foi devida à diferença da hora local.

ATROPELAMENTOS
— As 12.30 horas de ontem, no cruzamento da av. Jorge Corbier e rua Euclides, João Sales, de 26 anos de idade, de residência e estado civil ignorado, soldado da Força Pública, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-ônibus de chapa 18-12-24, dirigido por Benedito Tomé. A vítima com graves ferimentos, depois de medicada no PSM foi transportada para o Hospital das Clínicas.

ANTES DE PARTIR JA' HAVIA CHEGADO...
FAIRBANKS (Alasca), 24 (AFP) — Um bombardeiro a reação britânico, sobrevoando o polo, realizou a proeza de chegar ao destino quatro horas e meia antes da partida. Evidentemente que a proeza é puramente fictícia; foi devida à diferença da hora local.

ATROPELAMENTOS
— As 12.30 horas de ontem, no cruzamento da av. Jorge Corbier e rua Euclides, João Sales, de 26 anos de idade, de residência e estado civil ignorado, soldado da Força Pública, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-ônibus de chapa 18-12-24, dirigido por Benedito Tomé. A vítima com graves ferimentos, depois de medicada no PSM foi transportada para o Hospital das Clínicas.

ANTES DE PARTIR JA' HAVIA CHEGADO...
FAIRBANKS (Alasca), 24 (AFP) — Um bombardeiro a reação britânico, sobrevoando o polo, realizou a proeza de chegar ao destino quatro horas e meia antes da partida. Evidentemente que a proeza é puramente fictícia; foi devida à diferença da hora local.

ATROPELAMENTOS
— As 12.30 horas de ontem, no cruzamento da av. Jorge Corbier e rua Euclides, João Sales, de 26 anos de idade, de residência e estado civil ignorado, soldado da Força Pública, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-ônibus de chapa 18-12-24, dirigido por Benedito Tomé. A vítima com graves ferimentos, depois de medicada no PSM foi transportada para o Hospital das Clínicas.

ANTES DE PARTIR JA' HAVIA CHEGADO...
FAIRBANKS (Alasca), 24 (AFP) — Um bombardeiro a reação britânico, sobrevoando o polo, realizou a proeza de chegar ao destino quatro horas e meia antes da partida. Evidentemente que a proeza é puramente fictícia; foi devida à diferença da hora local.

ATROPELAMENTOS
— As 12.30 horas de ontem, no cruzamento da av. Jorge Corbier e rua Euclides, João Sales, de 26 anos de idade, de residência e estado civil ignorado, soldado da Força Pública, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-ônibus de chapa 18-12-24, dirigido por Benedito Tomé. A vítima com graves ferimentos, depois de medicada no PSM foi transportada para o Hospital das Clínicas.

ANTES DE PARTIR JA' HAVIA CHEGADO...
FAIRBANKS (Alasca), 24 (AFP) — Um bombardeiro a reação britânico, sobrevoando o polo, realizou a proeza de chegar ao destino quatro horas e meia antes da partida. Evidentemente que a proeza é puramente fictícia; foi devida à diferença da hora local.

ATROPELAMENTOS
— As 12.30 horas de ontem, no cruzamento da av. Jorge Corbier e rua Euclides, João Sales, de 26 anos de idade, de residência e estado civil ignorado, soldado da Força Pública, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-ônibus de chapa 18-12-24, dirigido por Benedito Tomé. A vítima com graves ferimentos, depois de medicada no PSM foi transportada para o Hospital das Clínicas.

ANTES DE PARTIR JA' HAVIA CHEGADO...
FAIRBANKS (Alasca), 24 (AFP) — Um bombardeiro a reação britânico, sobrevoando o polo, realizou a proeza de chegar ao destino quatro horas e meia antes da partida. Evidentemente que a proeza é puramente fictícia; foi devida à diferença da hora local.

ATROPELAMENTOS
— As 12.30 horas de ontem, no cruzamento da av. Jorge Corbier e rua Euclides, João Sales, de 26 anos de idade, de residência e estado civil ignorado, soldado da Força Pública, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-ônibus de chapa 18-12-24, dirigido por Benedito Tomé. A vítima com graves ferimentos, depois de medicada no PSM foi transportada para o Hospital das Clínicas.

ANTES DE PARTIR JA' HAVIA CHEGADO...
FAIRBANKS (Alasca), 24 (AFP) — Um bombardeiro a reação britânico, sobrevoando o polo, realizou a proeza de chegar ao destino quatro horas e meia antes da partida. Evidentemente que a proeza é puramente fictícia; foi devida à diferença da hora local.

ATROPELAMENTOS
— As 12.30 horas de ontem, no cruzamento da av. Jorge Corbier e rua Euclides, João Sales, de 26 anos de idade, de residência e estado civil ignorado, soldado da Força Pública, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-ônibus de chapa 18-12-24, dirigido por Benedito Tomé. A vítima com graves ferimentos, depois de medicada no PSM foi transportada para o Hospital das Clínicas.

ANTES DE PARTIR JA' HAVIA CHEGADO...
FAIRBANKS (Alasca), 24 (AFP) — Um bombardeiro a reação britânico, sobrevoando o polo, realizou a proeza de chegar ao destino quatro horas e meia antes da partida. Evidentemente que a proeza é puramente fictícia; foi devida à diferença da hora local.

ATROPELAMENTOS
— As 12.30 horas de ontem, no cruzamento da av. Jorge Corbier e rua Euclides, João Sales, de 26 anos de idade, de residência e estado civil ignorado, soldado da Força Pública, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-ônibus de chapa 18-12-24, dirigido por Benedito Tomé. A vítima com graves ferimentos, depois de medicada no PSM foi transportada para o Hospital das Clínicas.

ANTES DE PARTIR JA' HAVIA CHEGADO...
FAIRBANKS (Alasca), 24 (AFP) — Um bombardeiro a reação britânico, sobrevoando o polo, realizou a proeza de chegar ao destino quatro horas e meia antes da partida. Evidentemente que a proeza é puramente fictícia; foi devida à diferença da hora local.

ATROPELAMENTOS
— As 12.30 horas de ontem, no cruzamento da av. Jorge Corbier e rua Euclides, João Sales, de 26 anos de idade, de residência e estado civil ignorado, soldado da Força Pública, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-ônibus de chapa 18-12-24, dirigido por Benedito Tomé. A vítima com graves ferimentos, depois de medicada no PSM foi transportada para o Hospital das Clínicas.

ANTES DE PARTIR JA' HAVIA CHEGADO...
FAIRBANKS (Alasca), 24 (AFP) — Um bombardeiro a reação britânico, sobrevoando o polo, realizou a proeza de chegar ao destino quatro horas e meia antes da partida. Evidentemente que a proeza é puramente fictícia; foi devida à diferença da hora local.

ATROPELAMENTOS
— As 12.30 horas de ontem, no cruzamento da av. Jorge Corbier e rua Euclides, João Sales, de 26 anos de idade, de residência e estado civil ignorado, soldado da Força Pública, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-ônibus de chapa 18-12-24, dirigido por Benedito Tomé. A vítima com graves ferimentos, depois de medicada no PSM foi transportada para o Hospital das Clínicas.

ANTES DE PARTIR JA' HAVIA CHEGADO...
FAIRBANKS (Alasca), 24 (AFP) — Um bombardeiro a reação britânico, sobrevoando o polo, realizou a proeza de chegar ao destino quatro horas e meia antes da partida. Evidentemente que a proeza é puramente fictícia; foi devida à diferença da hora local.

ATROPELAMENTOS
— As 12.30 horas de ontem, no cruzamento da av. Jorge Corbier e rua Euclides, João Sales, de 26 anos de idade, de residência e estado civil ignorado, soldado da Força Pública, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-ônibus de chapa 18-12-24, dirigido por Benedito Tomé. A vítima com graves ferimentos, depois de medicada no PSM foi transportada para o Hospital das Clínicas.

ANTES DE PARTIR JA' HAVIA CHEGADO...
FAIRBANKS (Alasca), 24 (AFP) — Um bombardeiro a reação britânico, sobrevoando o polo, realizou a proeza de chegar ao destino quatro horas e meia antes da partida. Evidentemente que a proeza é puramente fictícia; foi devida à diferença da hora local.

ATROPELAMENTOS
— As 12.30 horas de ontem, no cruzamento da av. Jorge Corbier e rua Euclides, João Sales, de 26 anos de idade, de residência e estado civil ignorado, soldado da Força Pública, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-ônibus de chapa 18-12-24, dirigido por Benedito Tomé. A vítima com graves ferimentos, depois de medicada no PSM foi transportada para o Hospital das Clínicas.

ANTES DE PARTIR JA' HAVIA CHEGADO...
FAIRBANKS (Alasca), 24 (AFP) — Um bombardeiro a reação britânico, sobrevoando o polo, realizou a proeza de chegar ao destino quatro horas e meia antes da partida. Evidentemente que a proeza é puramente fictícia; foi devida à diferença da hora local.

ATROPELAMENTOS
— As 12.30 horas de ontem, no cruzamento da av. Jorge Corbier e rua Euclides, João Sales, de 26 anos de idade, de residência e estado civil ignorado, soldado da Força Pública, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-ônibus de chapa 18-12-24, dirigido por Benedito Tomé. A vítima com graves ferimentos, depois de medicada no PSM foi transportada para o Hospital das Clínicas.

ANTES DE PARTIR JA' HAVIA CHEGADO...
FAIRBANKS (Alasca), 24 (AFP) — Um bombardeiro a reação britânico, sobrevoando o polo, realizou a proeza de chegar ao destino quatro horas e meia antes da partida. Evidentemente que a proeza é puramente fictícia; foi devida à diferença da hora local.

ATROPELAMENTOS
— As 12.30 horas de ontem, no cruzamento da av. Jorge Corbier e rua Euclides, João Sales, de 26 anos de idade, de residência e estado civil ignorado, soldado da Força Pública, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-ônibus de chapa 18-12-24, dirigido por Benedito Tomé. A vítima com graves ferimentos, depois de medicada no PSM foi transportada para o Hospital das Clínicas.

ANTES DE PARTIR JA' HAVIA CHEGADO...
FAIRBANKS (Alasca), 24 (AFP) — Um bombardeiro a reação britânico, sobrevoando o polo, realizou a proeza de chegar ao destino quatro horas e meia antes da partida. Evidentemente que a proeza é puramente fictícia; foi devida à diferença da hora local.

ATROPELAMENTOS
— As 12.30 horas de ontem, no cruzamento da av. Jorge Corbier e rua Euclides, João Sales, de 26 anos de idade, de residência e estado civil ignorado, soldado da Força Pública, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-ônibus de chapa 18-12-24, dirigido por Benedito Tomé. A vítima com graves ferimentos, depois de medicada no PSM foi transportada para o Hospital das Clínicas.

ANTES DE PARTIR JA' HAVIA CHEGADO...
FAIRBANKS (Alasca), 24 (AFP) — Um bombardeiro a reação britânico, sobrevoando o polo, realizou a proeza de chegar ao destino quatro horas e meia antes da partida. Evidentemente que a proeza é puramente fictícia; foi devida à diferença da hora local.

ATROPELAMENTOS
— As 12.30 horas de ontem, no cruzamento da av. Jorge Corbier e rua Euclides, João Sales, de 26 anos de idade, de residência e estado civil ignorado, soldado da Força Pública, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-ônibus de chapa 18-12-24, dirigido por Benedito Tomé. A vítima com graves ferimentos, depois de medicada no PSM foi transportada para o Hospital das Clínicas.

ANTES DE PARTIR JA' HAVIA CHEGADO...
FAIRBANKS (Alasca), 24 (AFP) — Um bombardeiro a reação britânico, sobrevoando o polo, realizou a proeza de chegar ao destino quatro horas e meia antes da partida. Evidentemente que a proeza é puramente fictícia; foi devida à diferença da hora local.

ATROPELAMENTOS
— As 12.30 horas de ontem, no cruzamento da av. Jorge Corbier e rua Euclides, João Sales, de 26 anos de idade, de residência e estado civil ignorado, soldado da Força Pública, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-ônibus de chapa 18-12-24, dirigido por Benedito Tomé. A vítima com graves ferimentos, depois de medicada no PSM foi transportada para o Hospital das Clínicas.

ANTES DE PARTIR JA' HAVIA CHEGADO...
FAIRBANKS (Alasca), 24 (AFP) — Um bombardeiro a reação britânico, sobrevoando o polo, realizou a proeza de chegar ao destino quatro horas e meia antes da partida. Evidentemente que a proeza é puramente fictícia; foi devida à diferença da hora local.

ATROPELAMENTOS
— As 12.30 horas de ontem, no cruzamento da av. Jorge Corbier e rua Euclides, João Sales, de 26 anos de idade, de residência e estado civil ignorado, soldado da Força Pública, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-ônibus de chapa 18-12-24, dirigido por Benedito Tomé. A vítima com graves ferimentos, depois de medicada no PSM foi transportada para o Hospital das Clínicas.

ANTES DE PARTIR JA' HAVIA CHEGADO...
FAIRBANKS (Alasca), 24 (AFP) — Um bombardeiro a reação britânico, sobrevoando o polo, realizou a proeza de chegar ao destino quatro horas e meia antes da partida. Evidentemente que a proeza é puramente fictícia; foi devida à diferença da hora local.

ATROPELAMENTOS
— As 12.30 horas de ontem, no cruzamento da av. Jorge Corbier e rua Euclides, João Sales, de 26 anos de idade, de residência e estado civil ignorado, soldado da Força Pública, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-ônibus de chapa 18-12-24, dirigido por Benedito Tomé. A vítima com graves ferimentos, depois de medicada no PSM foi transportada para o Hospital das Clínicas.

ANTES DE PARTIR JA' HAVIA CHEGADO...
FAIRBANKS (Alasca), 24 (AFP) — Um bombardeiro a reação britânico, sobrevoando o polo, realizou a proeza de chegar ao destino quatro horas e meia antes da partida. Evidentemente que a proeza é puramente fictícia; foi devida à diferença da hora local.

ATROPELAMENTOS
— As 12.30 horas de ontem, no cruzamento da av. Jorge Corbier e rua Euclides, João Sales, de 26 anos de idade, de residência e estado civil ignorado, soldado da Força Pública, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-ônibus de chapa 18-12-24, dirigido por Benedito Tomé. A vítima com graves ferimentos, depois de medicada no PSM foi transportada para o Hospital das Clínicas.

ANTES DE PARTIR JA' HAVIA CHEGADO...
FAIRBANKS (Alasca), 24 (AFP) — Um bombardeiro a



APOIO DO GOVERNO FEDERAL AO ENSINO BANDEIRANTE — RIO, 24 (Sucessor) — O governador de São Paulo, sr. Janio Quadros, assinou, no Ministério da Educação e Cultura, diversos convenios, para prosseguimento de obras e construções de escolas naquele Estado.

Pelos acordos assinados será iniciada a construção de um grupo escolar em Rio Claro, outro em Santos, e de uma escola-santário, sendo que um deles para prosseguimento das obras do Instituto do Professor Primário, de São Paulo, num total de Cr\$ 14.000.000,00.

Na oportunidade foram concluídos os entendimentos para assinatura de acordo com a Universidade de São Paulo, para o funcionamento do Centro Regional de Aperfeiçoamento de Professores, no Instituto do Professor Primário, para o que o Ministério da Educação concorrerá com o auxílio inicial de Cr\$ 4.100.000,00.

Estiveram presentes à assinatura dos convenios, além do professor Candido Mota Filho, que os firmou em nome do Ministério da Educação e Cultura, e do governador Janio Quadros, o governador do Estado de Minas Gerais, sr. Clóvis Salgado, o diretor do INEP, sr. Anísio Teixeira, o diretor da Divisão de Predios Escolares, sr. José Salvador Julianelli, senadores, deputados, autoridades da administração e do mundo cultural paulista.

Na foto, o governador de São Paulo no Ministério da Educação quando assinava os acordos.

NUMA TENTATIVA DE DEBELAR A CRISE UNIVERSITARIA:

Manteve o governador os diretores das Faculdades

Reunião de duas horas entre os demissionários e o prof. Alípio Correia Neto — Janio para o reitor: "Duas crises é muita coisa" — Hoje, nova reunião, desta vez dos componentes das congregações, a fim de estudar a atitude governamental — "Situação delicada e vexatoria", acha o prof. Jaime Cavalcanti, da Faculdade de Medicina

Ante o pedido de demissão coletiva, formulado por todos os diretores de Faculdades de São Paulo, o governador Janio Quadros enviou a cada um dos demissionários um ofício, no qual diz não aceitar os pedidos, pois "os atuais diretores gozam da inteira confiança do governo". Essa informação foi dada pelo professor Alípio Correia Neto, às 17 horas, logo após a reunião dos diretores de Faculdades, iniciada às 15 horas, na sala do reitor.

Como das duas vezes anteriores, a reunião foi considerada sigilosa pela Reitoria da Universidade, não transpirando assim os debates havidos durante duas horas consecutivas.

SITUAÇÃO DELICADA E VEXATORIA

Na antessala onde se passava a reunião, integrantes da conferência comentavam em grupo o caso. Além dos fatos já de conhecimento das Faculdades, iniciada às 15 hs, na

ESTADO E PREFEITURA ACERTARAM OS RELOGIOS

CONFERENCIARAM, NOS CAMPOS ELISEOS, OS SRS. JANIO QUADROS E JUVENAL LINO DE MATOS — DIVIDA DE 30 MILHÕES DO MUNICIPIO AO ESTADO — AFIRMA O REITOR: "NÃO HA MOVIMENTO DE PROTESTO DOS PROFESSORES" — APROVEITAMENTO DE EXTRANUMERARIOS — AUTORIZADA A MUDANÇA DA ESCOLA OFICIAL DE TRANSITO, QUE SERÁ EXTINTA

O governador do Estado recebeu em seu gabinete o prefeito da Capital, sr. Juvenal Lino de Matos. Durante algum tempo os chefes do Executivo estadual e municipal conferenciaram, tendo o prefeito, à saída, declarado à reportagem: "Foi apenas uma visita do prefeito ao governador; do amigo para amigo. Aproveitei a ocasião para solicitar ao governador a solução do problema de pagamento de vários altos funcionários do Estado, que não faz parte do meu secretariado. Entretanto, de parte do governador, a melhor boa vontade, tendo sua experiência já determinado a publicação dos atos alusivos a esses comissionários na Prefeitura. Deixo de adiantar os nomes por se encontrarem os ofícios em poder do sr. Janio Quadros".

O prefeito recém-empossado declarou, por fim, existir a melhor boa vontade do governo do Estado para com a Prefeitura, no tocante à solução de vários problemas administrativos.

DIVIDA

A reportagem foi informada de que o governo do Estado, agora que a Prefeitura tem novo titular, deverá entrar em entendimentos com o chefe do Executivo municipal, a fim de conseguir o pagamento de uma dívida de 30 milhões de cruzeiros, alusiva ao recolhimento, por parte da Prefeitura Municipal, da taxa de conservação de estradas pagas pelos contribuintes quando do licenciamento, pela Prefeitura, dos veículos automotores. Como se sabe, o governo municipal deixou de recolher a taxa em apreço ao Departamento de Estradas de Rodagem, há mais de dois anos, isto é, desde o início da gestão do então prefeito Janio Quadros. Os entendimentos preliminares para o recolhimento dos 30 milhões ao Tesouro do Estado, deverão ter início na próxima semana, através do secretário da Viação.

PROTESTO

Em declarações feitas à reportagem, credenciada no Palácio

dominante. Se o do encerramento da crise ou de uma atitude de intransigência com a tentativa de apaziguamento feita pelo sr. Janio Quadros, não aceitando os pedidos de demissão e declarando publicamente a confiança do governo nos atuais diretores das Escolas superiores.

"DUAS CRISES É MUITA COISA"

No período da manhã, o professor Alípio Correia Neto esteve em Palácio, conferenciando com o sr. Janio Quadros. Ao sair da sala, o governador, que demonstrava estar bastante preocupado, disse para o sr. Alípio: "Duas crises é muita coisa. Precisamos resolver isso imediatamente". Está claro que a outra crise a que se referia o sr. Janio é a que eclodiu há poucos dias na Força Pública Estadual.

ADMITE O BRIGADEIRO SEU APOIO A JUAREZ

RIO, 24 (Sucessor) — O brigadeiro Eduardo Gomes admite que, se a convenção da UDN apoiar o general Juarez, caminhará com seu partido.

Uma posição que desperta curiosidade é a do deputado Alípio Alves, pelas suas ligações com o sr. Alípio: "Duas crises é muita coisa. Precisamos resolver isso imediatamente". Está claro que a outra crise a que se referia o sr. Janio é a que eclodiu há poucos dias na Força Pública Estadual.

DONATIVO DA PHILIPS

RIO, 24 (Sucessor) — A diretoria e altos funcionários da S. A. Philips do Brasil, incorporados, estiveram no Palácio de São Joaquim, onde foram depositar em mãos de H. Helder Camara um cheque de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), doativo que a prestigiosa organização faz ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

A Philips esteve representada pelos srs. Manoel Ferreira Guimarães, diretor presidente, Wolter Wolters, diretor superintendente, R. W. A. Belmont, diretor comercial, sr. João Baylone, diretor secretário, M. C. van Agt, H. R. Paulo Weissner, gerente do departamento geral de propaganda, prof. João Ribes da Costa, gerente do departamento de relações públicas, R. Millington, gerente da filial Philips no Rio de Janeiro, Leonardo Lacks, do departamento E. L. A. (eletrônica) e Felipe Meyer. Além destes, estiveram presentes o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o ministro Rocha Lagoa, os srs. Aurelio Fernandes Guimarães e Abelardo da Cunha, este chefe do respectivo departamento jurídico e o jornalista Ivo Arruda, diretor do Bureau Interstadial de Imprensa.

O sr. Manoel Ferreira Guimarães fez uso da palavra e apresentou a d. Helder Camara o sr. Wolter Wolters, católico praticante, que pelos serviços prestados à Igreja, já recebeu o título de Cavaleiro da Ordem do Santo Salvador.

D. Helder Camara agradeceu, como devida, a valiosa contribuição, e afirmou que a Philips, além de ser uma empresa de sucesso, é também uma empresa de fé.

A SESSÃO DO SENADO

Lavradores ameaçados pela desapropriação

TRABALHO EFICIENTE DE UNIDADES MILITARES NA CONSTRUÇÃO DE FERROVIAS — APELO À CIA. HIDROELÉTRICA DE SÃO FRANCISCO

RIO, 24 (Sucessor) — A sessão de hoje do Senado Federal decorreu sob a presidência do sr. Nereu Ramos. O primeiro orador, sr. Freitas Cavalcanti, fez um apelo à Companhia Hidroelétrica do São Francisco, no sentido de abastecer de energia os municípios sertanejos do nordeste do país, notadamente de Alagoas. E declarou que não procede a alegação de falta de verba para esse serviço uma vez que incluída em orçamento, quando deputado federal, o auxílio de dez milhões de cruzeiros destinados ao referido fim.

A seguir estreou na tribuna o sr. Waldyr Dornbald, suplente do sr. Magalhães Barata, falando sobre a epidemia de desintoxicação no capital do Pará. Preconizou o orador uma ação conjunta das autoridades sanitárias federais e estaduais, para debelar o mal.

O sr. Gilberto Marinho voltou a tratar das construções rodoviárias e ferroviárias realizadas pelos Batalhões de Engenharia do Exército, elogiando o trabalho silencioso e patriótico dessas unidades militares especializadas. Pormenorizando tais realizações, o representante carioca declarou que as mesmas têm contribuído poderosamente para a solução de muitos e importantes problemas do país, inclusive o das secas do Nordeste.

O sr. Lucio Bittencourt falou sobre a situação dos lavradores do sudeste de Minas Gerais, em face dos planos de uma companhia paulista de energia elétrica, que pretende desapropriar área de 23.000 alqueires, naquela zona, para construção de represa.

Na Ordem do Dia o plenário aprovou, entre outras de menor importância, o projeto de lei que autoriza crédito para pagamento de subvenção à Faculdade de Filosofia da Universidade Católica de São Paulo.

"Questão fechada" no P.S.D.

REJEIÇÃO MACIÇA À CEDULA OFICIAL

RIO, 24 (Sucessor) — Esteve reunido o Diretorio Nacional do PSD, cujos trabalhos programavam a reforma eleitoral e um exame da situação dos dissidentes gauchos, carteristas e pernambucanos. Ficou, na primeira parte, fazendo recomendações aos líderes do partido no Congresso, a respeito da atitude que será tomada durante a votação da reforma eleitoral.

Reafirmou-se que o P.S.D. rejeitará, em questão fechada, a proposta sobre a cédula oficial de votação, tanto para as eleições majoritárias e proporcionais, como para a que, tentando corrigir (emenda Afonso Arinos), prevê o uso da cédula apenas para as eleições majoritárias. Trata-se, pois, de preparar o caminho no sentido de que o pronunciamento do P.S.D. seja quanto possível uniforme. Os líderes do partido insistem no seu ponto de vista e na necessidade de obter manifestação maciça contra a iniciativa. Está, inclusive, articulados com os líderes do P.T.B., para que também esse partido se manifeste naquele mesmo sentido.

COMITÊ PRO JUAREZ

RIO, 24 (Asapress) — O general Juarez Távora presidirá, amanhã, às 11 horas, na rua Alvaro Alvim, 31 antiga sede do Sindicato dos Aeroviários, a inauguração oficial da seção carioca da Frente de Renovação Nacional Pro Juarez Távora. Nessa oportunidade o general reafirmará sua posição em face de problemas que interessam diretamente aos trabalhadores, destacando-se, entre eles, os seguintes: 1.º — participação dos trabalhadores nos lucros das empresas; 2.º — liberdade sindical com eleições livres, realizadas obrigatoriamente nos locais de trabalho; 3.º — direito de greve; 4.º — extinção do Fundo Sindical; 5.º — defesa da Petrobrás.

CERTA A PUNIÇÃO AOS DISSIDENTES

RIO, 24 (Sucessor) — O sr. Lameira Bittencourt, bem como o sr. Dario Cardoso, que atuaram como relatores no caso dos dissidentes do P. S. D. de Pernambuco, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, encaminharam a direção do partido manifestações, sobre os acontecimentos ocorridos nas seções de Recife, Florianópolis e Porto Alegre.

Na Convenção de sábado esses relatores serão conhecidos, sabendo-se desde já que a Procuradoria Geral do P. S. D. sugere seja aplicado aqueles casos, que deverão ser julgados isoladamente, a punição máxima prevista no estatuto da agremiação.

CAMARA FEDERAL

Dispensa de concorrência pública para a venda de imóveis da União

Regulamentação nesse sentido, quando os locatários forem servidores civis ou militares — Emprego da arrecadação da diferença de preço da gasolina na pavimentação de estradas

RIO, 24 (Sucessor) — No início da sessão de hoje da Câmara dos Deputados, o presidente da Mesa, sr. Carlos Luz, transmitiu ao plenário uma comunicação do presidente do Senado, marcando o dia 12 de julho próximo para uma sessão conjunta do Congresso Nacional, a fim de apreciar o veto presidencial ao art. 2.º do projeto de lei n.º 1.990.

Em seguida usaram da palavra, para breves comunicações, diversos representantes, entre os

quais os seguintes: Altamirando Requião, anunciando que em atenção a apelo da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, pretende apresentar projeto de lei que revoga o art. 14 do decreto lei n.º 7.526, de 1.º de janeiro de 1945, que dispõe sobre a criação do Instituto de Seguros Sociais e ao mesmo tempo, restabelece a vigência do art. 31, do decreto n.º 20.465, de 1.º de outubro de 1931, relativo ao direito aos benefícios da Previdência Social em favor das irmãs e filhas solteiras, maiores de 21 anos de idade, dos segurados dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões; Aguiar Bastos, veiculando apelo dos plantadores de amendoeira e algodão de Ribeirão Preto, em favor do reajustamento dos preços desses produtos, e ainda lendo telegramas que recebera de Goiânia e Manaus, relativos a fatos policiais ocorridos nas duas capitais; Saturnino Braga, refutando críticas da imprensa a um seu projeto de lei que pretende destinar as obras de pavimentação de estradas a diferença de preços que está sendo arrecadada entre a gasolina importada e a gasolina produzida no país; Osório Carriell, defendendo a instituição de cédula oficial na reforma da Lei Eleitoral.

No chamado "grande expediente", ocupou a tribuna o sr. Altamirando Requião, que analisou os acontecimentos políticos, tendo elogiado a atitude do sr. Etelvino Lima, renunciando à sua candidatura para presidente da República.

Iniciada a Ordem do Dia, liam-se os seguintes projetos: A primeira parte da Ordem do Dia se encerrou com a discussão do projeto do Senado que proíbe a exportação de couro de jacaré em bruto, tendo falado a favor o sr. Francisco Giraldes e Croci de Oliveira.

Na segunda parte da Ordem do Dia, discursou o sr. Magalhães Melo contra o projeto que altera a Lei Orgânica do Ensino Secundário.

Em "explicação pessoal" discursaram os seguintes deputados: Benjamim Parah, apresentando projeto que dispensa de concorrência pública a venda de imóveis da União quando os locatários forem servidores civis ou militares e a operação se realizar em favor dos mesmos; Bruzzi de Mendonça, tratando de assuntos políticos e Saturnino Braga, voltando a tratar de aplicação da diferença entre os preços da gasolina importada e da gasolina produzida no país, assunto que já havia tratado no início da sessão.

A sessão foi encerrada em seguida.

COM AS PROXIMAS ELEIÇÕES

MAIS DE 20 MILHÕES DESPENDERÁ A NAÇÃO

DISTRITO FEDERAL E SÃO PAULO COM AS MAIORES VERBAS — A DISTRIBUIÇÃO AOS ESTADOS

RIO, 24 (Sucessor) — O país despendará, com as próximas eleições de três de outubro, a importância total de Cr\$ 22.786.000,00, empregada em material e pessoal nas várias unidades da Federação. A fim de fazer frente a essas despesas, o Tribunal Superior Eleitoral aprovou, ontem, o destaque das verbas, ultimando-se, com essa providência, todas as medidas necessárias à realização do pleito.

A VERBA DOS ESTADOS — A discriminação adotada pelo T.S.E. dotou o Amazonas com Cr\$ 280.000,00, seguindo-se o Pará com Cr\$ 500.000,00; Piauí, Cr\$ 390.000,00; Maranhão, Cr\$ 400.000,00; Rio Grande do Norte, Cr\$ 320.000,00; Ceará, Cr\$ 360.000,00; Pernambuco, Cr\$ 340.000,00; Paraíba, Cr\$ 350.000,00; Alagoas, Cr\$ 200.000,00; Sergipe, Cr\$ 800.000,00; Bahia, Cr\$ 1.440.000,00; Espírito Santo, Cr\$ 540.000,00; Estado do

Distrito Federal será, portanto, a unidade mais bem aquinhada na divisão, cabendo ao Estado de Alagoas receber a menor parcela da verba distribuída.

MERENDA ESCOLAR PARA MAIS 85 MIL ESTUDANTES — RIO, 24 (Sucessor) — Foram firmados ontem novos convenios para fornecimento de merenda escolar, desta vez com os governos dos Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Goiás, mediante os quais serão beneficiados mais oitenta e cinco mil estudantes.

Pelo MEC assinou os respectivos convênios o professor Candido Motta Filho, pelo Estado do Rio, sr. Rubens Falcão, secretário da Educação, pelo Espírito Santo, sr. Luiz Tinoco da Fonseca, e por Goiás, o sr. José Feliciano Ferreira, secretário da Educação.

EMBRAGADO ATIROU O SOBRINHO NA FOGUEIRA — RIO, 24 (Sucessor) — Um jovem lançado a fogueira e 10 outras pessoas vítimas de queimaduras provocadas por fogos que tinham por intenção apenas a beleza do artifício, marcaram o clímax da passagem de mais uma noite de São João, prejudicando a última hora por uma chuva intermitente.

Apenas em dois hospitais foram medidos, 10 pessoas vítimas de queimaduras leves e o jovem José Beatriz de 21 anos, que um tio embragado atirou a fogueira.

ELEITO REI DO RADIO O CANTOR IVON CURI — RIO, 24 (Sucessor) — O cantor Ivon Curi com 91.516 votos foi eleito, durante a última apuração de votos na A. B. R., o "Rei do Rádio" em 1955. Em segundo lugar com 32.515 votos classificou-se Orlando Gil e em último Valter Brandão com 6.110 votos.

Navios estrangeiros podem transportar açúcar — RIO, 24 (Asapress) — Baseado em parecer da Comissão de Marinha Mercante, o presidente da República autorizou que os navios estrangeiros façam cabotagem, com a finalidade especial de transportar açúcar de Pernambuco para as praças do Rio, Santos e Rio Grande do Sul. A autorização vigorará por três meses, submetendo-se os transportadores estrangeiros às várias restrições vigentes.

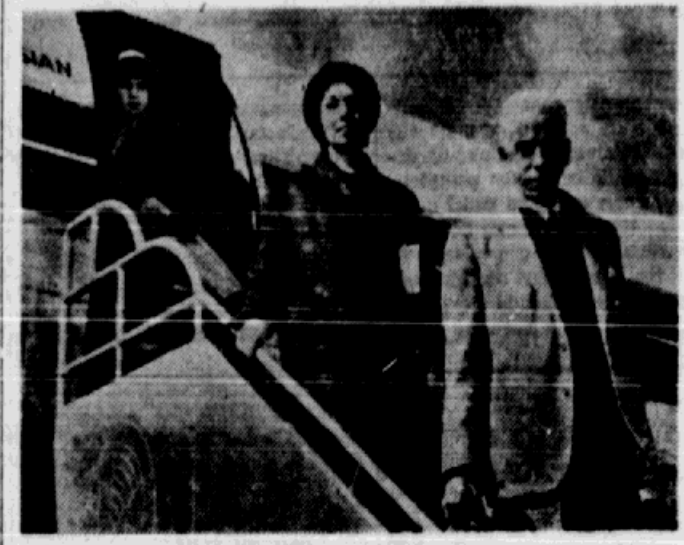
Inauguração do Hospital e Maternidade Modelo — Será efetuada no próximo dia 9, às 11 horas, a solenidade inaugural do Hospital e Maternidade Modelo.

O edifício é considerado como um dos mais modernos da América do Sul, e as suas instalações são completas e de acordo com todas as exigências das mais modernas nosocomios.

O novo hospital foi construído à rua Tamandare, 753.

JUSCELINO E JANGO NO INTERIOR CATARINENSE — RIO, 24 (Asapress) — Os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart inauguraram, no próximo domingo, mais três comitês femininos em prol de suas candidaturas, sendo um na Vila do Governador, outro em Vila Geral e o terceiro na Gávea.

Os dois líderes políticos deverão seguir no dia 28, para Santa Catarina, permanecendo ali até o dia 30, de onde partirão em visita às cidades de Fraiburgo, Itajaí, Blumenau, Camboriú, Porto Belo, Tijuca, Iguçu e Florianópolis.



REGRESSOU O PRESIDENTE DA "LIGHT" — Vindo de Paris com o "Super Constellation" da Air France, chegou ontem, em Congonhas, o sr. Odilon de Sousa Amaral, presidente diretor geral da "Light and Power", que foi à Europa para discutir assuntos relativos ao Comitê Internacional da Organização Científica, do qual é presidente. Na foto, flagrantemente do desembarque.

PROPOE ADHEMAR

UNIÃO NACIONAL PARA A VICE

Formula para impedir a vitória de Jango — Para o chefe populista a causa da atual crise é a participação do ex-ministro do Trabalho nos embates sucessórios — Os nomes apontados — Entrevista com o marechal Dutra

RIO, 24 (Sucessor) — O sr. Adhemar de Barros propôs às forças antijulceiristas, a união nacional em torno de um candidato à vice-presidência.

Pedindo um encontro com o marechal Eurico Dutra, o presidente do PSP, declarou que não deseja conversar mais sobre a eleição da sua candidatura, por considerar o assunto definitivamente liquidado. Seu encontro com o ex-presidente da República está previsto para amanhã.

JANGO A CAUSA — RIO, 24 (Sucessor) — Para o sr. Adhemar de Barros, a crise política brasileira, tem uma causa: — a presença do sr. Jango Goulart no problema sucessório. Acha ele que uma vez obtida uma fórmula que impeça a vitória do presidente do PTB, tudo estará resolvido.

A pressão militar se faria exclusivamente em função do ex-ministro do Trabalho, incompatibilizado com as Forças Armadas, desde o episódio da demissão do sr. Jango Goulart. Fazendo-se de desentendido, o sr. Adhemar de Barros acha que pode oferecer uma base de tranquilidade ao Exército, à Marinha e à Aeronáutica, oferecendo às forças lide-

DISTANTE DA SUCESSÃO O GENERAL CANROBERT

RIO, 24 (Sucessor) — A residência do general Canrobert Pereira da Costa, em Jacarepaguá, continua sendo muito visitada. Diversos políticos ali estiveram em memoranda palestra com o chefe do Estado Maior das Forças Armadas. Entre outros, foram a Jacarepaguá os srs. Gabriel Passos, Juracy Magalhães, Dinarte Mariz, Edilberto Ribeiro de Castro e Armando Palácio. Mais tarde, também visitou o general Canrobert Pereira da Costa o ministro da Marinha, almirante Amorim do Vale.

As visitas se prenderam ao estado de saúde do general Canrobert, mas sabe-se que o ponto central das palestras foi a sucessão presidencial, mostrando-se o general um tanto distante do assunto.

PAGARÁ A POPULAÇÃO O PLANO DE EMERGENCIA

1.200 cruzeiros o metro quadrado o custo das melhorias das ruas — Até o cascalho será cobrado pela municipalidade

Quando foi ideado o plano de emergência, para beneficiar as ruas do plano rural da cidade, dignas de tal benefício, não houve, como deveria, uma planificação, de molde que a iniciativa pudesse ser tomada, prevendo riscos e prejuízos que eventualmente pudessem aparecer. Toda a maquinaria pesada da Prefeitura vai à rua, para execução de grandes obras de regularização dos leitos, terraplanagem, espalhamento de cascalho, concreto, pavimentação etc. Com o projeto, muitas foram as ruas de nossos bairros que melhoraram em por cento sua condição viária, de vez que a municipalidade, posteriormente, compeliu os proprietários a construírem muro de fecho e passeios diante dos seus terrenos.

Al começou nossa população a sentir os efeitos do plano de emergência, pois nem todos se encontravam em condições de executar as obras ordenadas conforme intimações lavradas, dentro do prazo legal. A imposição vinha ferir a economia dos pe-

AUMENTO DE SALARIOS PARA OS PORTUARIOS DE SANTOS

RIO, 24 (Asapress) — Ao apurarmos, por ocasião de seu encontro com o ministro da Viação, sr. Marcondes Ferraz, o sr. Janio Quadros pleiteou o re-exame de reivindicação de aumento de salários para os portuários de Santos, bem como providências urgentes relativas à conclusão da Rodovia Fernão Dias, ligando São Paulo a Belo Horizonte.

Sabe-se, a propósito, que o ministro da Viação prometeu ao sr. Janio Quadros imediato reinício das obras nos trechos que faltam completar na referida rodovia, principalmente o de Lavras a Beidim e de Bragança a São Paulo.

Nesse encontro, o ministro Marcondes Ferraz prometeu também dar uma solução urgente, ao pedido de aumento de salários dos portuários de Santos.

Selenta milhões de cruzeiros deve de contribuição o IAPC — RIO, 24 (Sucessor) — Compareceram à sede da Confederação Nacional do Comércio os integrantes do Conselho Fiscal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes. Na oportunidade, o presidente da Confederação, sr. João de Vasconcelos, expôs o que o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial realiza em todo o país. Indicou, também, que os planos elaborados para ampliar e intensificar a assistência em apreço são entravados pelo fato de não ter o IAPC recolhido com regularidade aqueles órgãos as contribuições que arrecada, destinadas aos mesmos por imperativo legal. O atraso de recolhimento dessas contribuições já é superior a 13 meses e orçada em quantia superior a 70 milhões de cruzeiros.

O presidente e os membros do Conselho Fiscal do IAPC mostraram-se inclinados a promover providências imediatas destinadas a atender devidamente ao assunto.

JUSCELINO E JANGO NO INTERIOR CATARINENSE

RIO, 24 (Asapress) — Os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart inauguraram, no próximo domingo, mais três comitês femininos em prol de suas candidaturas, sendo um na Vila do Governador, outro em Vila Geral e o terceiro na Gávea.

Os dois líderes políticos deverão seguir no dia 28, para Santa Catarina, permanecendo ali até o dia 30, de onde partirão em visita às cidades de Fraiburgo, Itajaí, Blumenau, Camboriú, Porto Belo, Tijuca, Iguçu e Florianópolis.

SEM ALTERNATIVA A U.D.N.

ACENTUA-SE, em lugar de atenuar-se, o caráter mediano-provinciano da política brasileira. O episódio Etelvino Lins nos deu muito bem a medida da concepção estreita, cantonal, que da política têm os homens de mais responsabilidade na nação. Um político nordestino, sem dimensão nacional, nem visão universal dos problemas que afetam o Brasil, e se implicam na marcha de seu sincopado desenvolvimento, resolveu considerar-se candidato à presidência desta arruinada República, inventou um "slogan", muito de acordo com a moda, e saiu a pedir votos aos escassos brasileiros, que ainda prestam atenção ao problema político. Não encontrou nenhuma receptividade, porém a U. D. N. com uma falta de tato surpreendente, o adotou, levantando-o como bandeira de uma luta, que se antevia inglória.

A quietude da vida de Etelvino Lins deixa a U. D. N. em disponibilidade. Esse partido, que é influenciado pelos mineiros, um grupo de políticos, onde se encontram brilhantes figuras, porém, que agregadas se reduzem a um nível de provincialismo mediano, como se o Brasil fosse Vila Rica ou São João Del Rey, está agora sem saber para onde dirigir-se. A sua única direção não poderá ser outra senão o general Juares Tavora, pois partido algum tem o direito de ficar disponível, numa luta eleitoral, mormente numa luta presidencial. Ocorrem no Brasil fatos singulares, como são as questões abertas. Vemos, então, que os partidos existem para disputar eleições, com candidatos, e não raro, deixam de fazer, dando liberdade aos seus escassos eleitores, ferindo, assim, um princípio fundamental

do regime de partidos. Agora, temos a U. D. N. em disponibilidade, mas, com toda a certeza, vai a sua direção se decidir pelo general, porquanto os outros três candidatos lhe são alérgicos.

Teria acertado a U. D. N. se, desde logo, perfilhasse o general Tavora. Perdeu tempo, consumiu dinheiro numa propaganda para o sr. Etelvino Lins, da qual ninguém tomou conhecimento, e comprometeu o processo sucessório, com uma dilatação, que não tinha cabimento. Definido-se, tanto quanto é possível, num país como o Brasil, caótico, confuso, inorgânico politicamente, as três correntes mais distintas — pois a do sr. Plínio Salgado será, apenas, simbólica — serão o populismo do sr. Ademar de Barros, o populismo-ruralismo do sr. Kubitschek, apoiado pelo P. S. D., reacionário, liberal-burguês e pelo P. T. B., queremista, necro-político, que explora a herança do presidente Vargas, em sentido completamente oposto dos desejos, mais evidentes e da própria mentalidade do chefe do governo morto, e, finalmente, o meio-clássico do general Tavora, que interpreta as classes médias, essa camada que assim podemos denominar no Brasil, vindo em seus membros, os pequenos comerciantes e industriais, funcionários, profissionais de profissões liberais, altos empregados de companhias, estudantes, militares, e todos quantos possam ser incluídos nessa classificação de certa maneira arbitrária. Desse corrente, a U. D. N. tem que ficar com o general Tavora, assim como o P. D. C. e o P. S. B., que já o adotaram. Não tem alternativa esse partido. Essa terá de ser a sua decisão.

TEMPO DE REVOGAÇÃO

Se vem o sr. Janio Quadros dando cabal cumprimento às suas disposições de asperidade e impetuosidade, não se desacompanha das da necessária compreensão e mesmo da capacidade de transigir e revogar, quando necessário. "Casos" como o do médico sanitarista ali estão a testemunhar a isenção com que está o governador gerindo os negócios públicos. Pois, tem à mão o sr. Janio Quadros novo assunto para reexame: o da direção dos institutos de ensino superior. O bom senso, a solicitude, a lucidez estão a solicitar que o executivo volte atrás na decisão de há dias, e reponha as coisas no lugar em que estavam há decênios e com inteiro proveito.

Só se pode atribuir a má inspiração de momento o gesto governamental que liquidou a relativa autonomia desfrutada pelos corpos da Universidade de São Paulo. Indicado pela congregação e homologado pelo chefe do Executivo, assumiram os diretores o cargo duplamente prestigiado. Eram o dominador comum do governo estadual e das congregações. Se dirigiam estas em nome daquele, não o faziam por imposição, mas com plena aquiescência. E a agrupamentos como o professorado das faculdades, de nobre teor cultural, o processo melhor parece ser mesmo o de consulta, nunca o coercitivo ou de intervenção.

Tanto o sistema era bom que nunca provocou "casos" ou conturbou a harmonia e tranquilidade da vida educacional. Temos o exemplo da Faculdade de Direito. Dadas as suas peculiaridades — a velha escola do largo de S. Francisco jamais se conteve na sua estrita finalidade educacional — ofereceu, em diferentes épocas, dificuldades quase trágicas para os seus dirigentes. E' um centro civil, incapaz de dobrar a cerviz. Pois, mesmo nos momentos em que as velhas Arcadas se transformaram em barreiras, e estudantes morreram nas ruas nos embates com a opressão ditatorial, pôde-se ver a habilidade e calma com que se comportavam os dirigentes do Instituto, que, se não se deixavam empolgar pelos sucessos, também não tentavam reprimi-los às cegas. Mantinham-se em posição de equilíbrio, não ceder nem aderir; tudo, sem perda da majestade do cargo e do respeito dos alunos.

Agora, que os meios universitários de São Paulo não encontram motivo de agitação — os estudantes figuram sempre em zozua história como índices da situação geral — não parece de bom aviso levantar questões. E o governo deve ser o primeiro a evitar razões de desassossego. Sua missão, mormente nestes dias, em que defronta escolhas de toda sorte, precisa de paz e tranquilidade para ser desempenhada.

Vê-se que a nenhuma das partes convém a medida adotada, em má hora, pelo governo do Estado. Revoga-la é o que impõe o interesse da administração e do conjunto da Universidade. Tendo essa circunstância presente, não cremos que o sr. Janio Quadros relate em fazê-lo.

A C.M.T.C. E O "BEY" DE TUNIS

Refere-se pitorescamente Eça de Queiroz ao "bey" de Tunis, como sendo a tabua de salvação de artistas sem assunto. No seu tempo, na imprensa francesa, quando o dia estava calmo, e os editoriais iam ser "brancos", lá invocava o comentarista o "bey" de Tunis, desancando-o a mais não poder.

Há sempre um "bey" de Tunis, para alívio de várias fúrias, principalmente da fúria dos políticos. Um deles, aqui, é a C.M.T.C., a qual volta e meia vem à baila, na Câmara e na imprensa. Ai, como em tudo o mais, é preciso que se façam as indispensáveis distinções. Nossa opinião sobre a C.M.T.C. já foi aqui expressa. A ela em ríspido voltamos.

1 — Tem defeitos e muitos a C.M.T.C.; alguns de origem, os principais, pois é a sua natureza de empresa monopolística, de tipo estatal, que tolhe a sua eficiência; outras decorrentes da intrinsecidade de política em seu funcionamento.

Para várias administrações a C.M.T.C. foi "viveiro" eleitoral, e onde entra o eleitoralismo desapa- parece não só a ordem, como a ética.

2 — A cidade contribui para dificultar o funcionamento da C.M.T.C. Uma cidade sem plano, por culpa de governos ineptos para o cumprimento de suas funções, não pode ter bom transporte.

3 — O sistema de concorrências, com as indefectíveis interferências políticas e outras, no seu curso, prejudica a frota de ônibus; ademais, vinda de várias procedências, tinha que se ressentir de falhas. Algumas sanáveis somente com o tempo.

4 — Numa empresa grande, que padece dos males do gigantismo, é difícil ver a sua administração plenamente eficaz.

Esses são alguns pontos, que, ajudados a outros, justificam o exame que já fizemos e ao qual anotamos, dessa empresa. Exame perfunctório, sem dúvida, pois seriam necessárias várias páginas do jornal, para fazê-lo completo. Não se pode negar, porém, que a diretoria atual, em cuja presidência se encontra um cidadão das virtudes cívicas e da probidade do general Euclides Figueiredo, tem feito o possível para acertar. As irregularidades denunciadas pelo vereador Moraes Neto obtiveram satisfação. Roubos ocorrem em qualquer empresa do mundo. Se houvesse possibilidade de não haver ladrões numa empresa, estaríamos no melhor dos países. Basta, quem percorrer a cronica policial, para se certificar que todas elas são vítimas.

O caso da C.M.T.C. é um dos tantos, que se inserem em males da época, quais sejam o gigantismo e o monopólio estatal. Sem pretender esconder defeitos dessa empresa, devemos prestigiar a direção de um homem de bem, a do general Euclides Figueiredo, que se esforça por conduzir corretamente a empresa da qual é presidente.

Critiquemos os defeitos, mas saibamos discriminar as suas origens, bem como os seus múltiplos desenvolvimentos, a fim de que possamos fazer rigorosa justiça nos julgamentos. Se não prestigiarmos os administradores, como esse, digão, tudo estará perdido.

Não pôde a C.M.T.C. ser um "bey" de Tunis.

VAI SAIR

A CAMPO

Se não julgou azado ainda o momento de proclamar alto e bom som sua definição no assunto sucessório, fez já o sr. Janio Quadros saber que se licenciara do governo para defender a junta ao povo, devolvido à sua condição de político militante. A vencienda que empregou na sua própria causa, pô-la a o governador a serviço do candidato de sua preferência à chefia da Nação.

Ressalte-se a extrema cautela com que vem o chefe do governo paulista agindo na difícil e inquietante conjuntura política nacional. Chega a enervar, neste país de incoerências e precipitações, a sobriedade, a poupança com que o sr. Janio Quadros manobra no minado campo da sucessão. Justamente ele, que observadores de maior pressa, habituados a julgar apenas pela aparência, davam como desassossegado e aflito! Em meio a este foguete cerrado de pronúncias, na patética demonstração de "roleta russa" em que parece por vezes transformar-se o jogo sucessório, apenas o governador paulista planta discreto, aguardando o momento certo de descer à luta e enfrentar os adversários, se preciso à unha. Enquanto não o faz, limita-se a consultar as horas e acertar o relógio. Nada de empenhamento certo. As coisas ainda estão demasiado fluidas.

Anunciando o propósito de afastar-se do posto, concorda o sr. Janio Quadros com todos quantos — e são muitos — descrevem o instante nacional como essencialmente político. As dificuldades econômicas e administrativas que ali estão, desafiando e ameaçando, decorrem também em grande parte desse assunto vital, que é o encaminhamento do problema político. As primeiras, por se fazerem a constante destas decisões de vida brasileira, já estão o país habituado, enquanto o drama sucessório se apresenta de maneira provavelmente singular na história republicana. Pode-se dizer que a sorte do Brasil por muitos

Faltam geólogos

BRASILIO MACHADO NETO

No Brasil não existe de forma definida a profissão de geólogo. Usamos aqui a designação de "engenheiro de minas", que a rigor se deveria aplicar, como em outros países, exclusivamente ao profissional dotado de educação físico-matemática nas escolas politécnicas, capaz de fazer o aproveitamento de recursos minerais conhecidos e de extrair petróleo. O geólogo deve ter formação diferente, completada nas faculdades de filosofia ou ciências, já que sua função será a pesquisa pioneira, a busca dos locais onde devem existir minérios, especialmente o petróleo.

Dispondo em Ouro Preto de famosa escola de Minas e Metalurgia, conhecida pelo rigor de seus cursos, de onde saem anualmente pequenas turmas de 12 a 15 engenheiros de minas. Como o diploma confere também a condição de engenheiro civil, e para esta última atividade, mais urbana e melhor remunerada, que geralmente se dirigem os novos formados. Os que se aplicam a geologia, necessitam além de vocação inata e espírito esportivo, grande dose de adaptação à vida desconfortável dos lugares do interior, quando não dos desertos da Amazônia e de outros pontos remotos, onde além da carencia de elementos de civilização, ainda devem afrontar remuneração modesta.

Consequência: de acordo com as estatísticas reveladas pelo sr. William Johnston à Academia Brasileira de Ciências, existe no Brasil um geólogo para cada 52 mil quilômetros quadrados, ou três para cada milhão de habitantes. Há um mundo de coisas preliminares que levarmos gerações a resolver, antes de podermos iniciar efetivamente a exploração dos recursos minerais, principalmente o petróleo. Uma delas é a formação dos técnicos — como os geólogos e geofísicos — que até agora não encontraram apoio nem compensação para o exercício de sua profissão, além dos míseros proventos com que o Estado os faz vegetar na posição de barnabés.

Precisamos para tanto, de tempo e de recursos bem mais abundantes que os míseros cruzeiros à disposição das autoridades. E isso para obter o petróleo, por exemplo, de que necessitamos como ar para respirar, não para hoje ou amanhã, mas, se fosse possível, para ontem. Assim é o Brasil, pobre e burocratizado, caminhando de costas no rumo oposto aos seus destinos, tangido pela visão estreita dos nacionalistas burocratas, cegos e surdos ante a realidade que o bom senso lhes aponta.

Um grande paleontologista: Padre Teilhard de Chardin

O carro adiante dos bois

HONORIO DE SYLOS

Não foi feita o senador-prefeito nas suas primeiras declarações à imprensa: para solucionar o problema do trânsito, pensou logo o sr. Lino de Matos em suprir bondes, nas avenidas Rangel Pestana e Celso Garcia e nas ruas Vergueiro e Domingos de Moraes.

Ora, o transporte em carros elétricos só poderá, penso eu, desaparecer quando puder a metrópole contar com o seu esperado metrô.

As ruas Rangel e Rangel Pestana são duas vias que aproximam o centro urbano de grandes bairros proletários, como o Braz, Mococa, Belem, Tatapé, Penha. As ruas Vergueiro e Domingos de Moraes, por sua vez, fazem a ligação do Marco 0 a arrabaldes habitadas pela classe média e também pelo operariado, como Paraisópolis, Vila Mariana, Vila Clementino, Jabquara, Saude, Cidade Vergueiro.

Naturalmente, não ignora o prefeito-senador que o elétrico é o meio de transporte mais barato e que, a essa vantagem de servir as classes populares e médias, soma uma outra (de alta relevância) — a de não depender do combustível importado.

Como pensar, portanto, em acabar com o bonde? E' verdade que o prof. Lino de Matos alimenta a esperança de, no seu curto período de governo, construir parte do "metrô". Será apenas, suponho, um bonito sonho em noite de verão...

O trem elétrico subterrâneo é, como ninguém ignora, obra complexa e demoradíssima. Em 22 meses, o máximo, creio, que se poderá fazer são os estudos, pesquisas e concorrência pública para iniciar-se a construção de três ou quatro linhas troncos (Santana — Centro — Jabquara, Penha — Centro — Lapa, Vila Prudente — Centro — Casa Verde). O melhor é não alimentar ilusões.

Primeiro, o metrô paulista. Depois, sim, a supressão de algumas linhas de bondes, reduzindo-se, assim, o transporte de superfície. Poder-se-á, então, pensar em estabelecer "mão" em certas vias públicas, para facilitar o trânsito de automóveis e caminhões.

Agardemos, porém, os primeiros atos do novo prefeito, que, certamente, nada fará precipitadamente. A pressa é inimiga da perfeição...

Mediante contrato com o governo cubano, a "Marine Engineering Corporation", de Nova York, deverá empreender a recuperação de 170 navios afundados em portos cubanos e nas imediações da costa. A empresa tentará também a retirada, em acordo separado, cerca de 130 navios afundados ao largo da costa setentrional de Cuba. Esses navios foram, em sua maioria, postos a pique por ação submarina durante a 2ª guerra mundial.

Um porta-voz da "Marine Engineering" declarou que as operações seriam elevadas a efeito sob a direção do sr. John Rhine, perito no assunto e internacionalmente conhecido.

O juiz Frederico Luiz Trujillo advertiu recentemente uma mulher e seu advogado por haverem apresentado uma petição de divórcio em versos, determinando que refizessem a petição, dentro de três dias, em prosa solene e escorelta.

POSIÇÃO DO CHÁ, COMPETIDOR MUNDIAL DO CAFÉ

RAUL DE POLILLO

E' absolutamente certo que a cultura moderna dificilmente pode prescindir de estimulantes. Seja devido aos constantes desequilíbrios que se verificam nas células de qualquer povo da terra (mesmo daqueles que figuram como sendo os mais bem alimentados do mundo) — seja em consequência da tensão nervosa que os problemas da vida de todos os dias impõem às pessoas que acompanham o ritmo acelerado do seu nível histórico — o indivíduo sente urgência de suplementos energéticos, isto é, de substâncias que lhe completem as calorificas faltantes e lhe permitam a ampliação das atividades.

Da lista dos estimulantes mais comuns ao povo, constam, entre outras coisas, o fumo, o álcool, o chá e café.

Importa assinalar que chá e café praticamente se equivalem, do ponto de vista dos fatores que os compõem, para como que injetar doses promotoras de ação ou refrigeradoras de impulsos ativísticos, no organismo vivo. Mas, assim como há alguns povos que se habituaram ao uso preferencial do café, assim também há muitos povos que se inclinaram decididamente para o chá.

Como pensar, portanto, em acabar com o bonde? E' verdade que o prof. Lino de Matos alimenta a esperança de, no seu curto período de governo, construir parte do "metrô". Será apenas, suponho, um bonito sonho em noite de verão...

A reunião das quatro potências

BASES DA DISCUSSÃO

(Primeiro de uma série de dois artigos)

LONDRES — No mês vindouro terá início em Genebra, a Conferência das Quatro Potências. Será instalada sem uma agenda e pode começar com uma troca de pontos de vista sobre temas gerais, sobretudo sobre a maneira de diminuir a tensão mundial e criar um clima de confiança mútua. Dentro em breve, é provável que venham a ser atacados assuntos específicos, entre os quais devem avultar, pela sua importância, a questão do desarmamento e da reunificação da Alemanha.

Os mais recentes pontos de vista externados por cada uma das partes sobre este e outros prováveis tópicos estão resumidos mais abaixo.

Sobre a questão do desarmamento, a aceitação por parte dos russos, há um mês, de muitos dos pontos de plano ocidental, fez nascer uma ampla área de acordo, mesmo que ainda existam sérias divergências.

DESARMAMENTO — PONTOS DE ACORDO

Forças Ordinárias — Devem ser reduzidas, gradativamente, aos efetivos convencionados. Para os Estados Unidos, Rússia e China os efetivos devem ser fixados entre 1.000.000 e 1.500.000 de homens. Para a Inglaterra e França, os limites não devem ir além de 650.000 homens. Para outros países serão fixados, segundo o critério acima, por uma conferência mundial de desarmamento.

Redução por etapas — Na primeira etapa, será levada a efeito metade da redução. Na segunda, o resto. No fim da segunda etapa, todas as forças ordinárias terão sido reduzidas aos níveis convencionados. Os armamentos e os orçamentos financeiros serão reduzidos também, segundo essas mesmas etapas.

Armas atômicas — Durante a primeira etapa, o desarmamento não atingirá as armas nucleares. (A Rússia propõe, entretanto, que todos os países devem prometer não usar armas nucleares, a não ser em caso de defesa contra a agressão e não há razão para supor que as potências ocidentais discordem). No começo da segunda etapa, deverá cessar a fabricação de armas atômicas e de hidrogênio. Posteriormente, durante a das forças ordinárias, terá início a eliminação das armas nucleares. Todos os estoques existentes devem ser destruídos

Recentes informações técnicas, procedentes dos Estados Unidos, asseguram que, pelo menos na República de Elnenower, e esse o fenômeno que se registra, seja em consequência da elevação do preço do café, seja devido ao uso cada vez mais generalizado do chá gelado, nas faixas de calor, muitas pessoas que habitualmente tomavam também café, se voltaram unicamente para o chá.

Na atualidade, o chá está custando, na mencionada república, 36 centavos de dólar por um quarto de libra- peso, ou 1,44 dólares por libra (cerca de 454 gramas). Uma libra de chá dá 200 taças de bebida, vindo a custar bem menos de um cent de dólar a taça — ao passo que uma libra de café dá 40 taças (das de tipo norte-americano), resultando um custo de mais de dois cents de dólar por taça.

Deve ser lógico que os responsáveis pelos destinos dos países cafeicultores não tenham deixado passar sem observação a circunstância acima referida. Mas não seria desinteressante que se difundisse o mais possível essa realidade, para que mais esforços e mais inteligências se concentrassem na tarefa de superá-la.

Como pensar, portanto, em acabar com o bonde? E' verdade que o prof. Lino de Matos alimenta a esperança de, no seu curto período de governo, construir parte do "metrô". Será apenas, suponho, um bonito sonho em noite de verão...

O trem elétrico subterrâneo é, como ninguém ignora, obra complexa e demoradíssima. Em 22 meses, o máximo, creio, que se poderá fazer são os estudos, pesquisas e concorrência pública para iniciar-se a construção de três ou quatro linhas troncos (Santana — Centro — Jabquara, Penha — Centro — Lapa, Vila Prudente — Centro — Casa Verde). O melhor é não alimentar ilusões.

Primeiro, o metrô paulista. Depois, sim, a supressão de algumas linhas de bondes, reduzindo-se, assim, o transporte de superfície. Poder-se-á, então, pensar em estabelecer "mão" em certas vias públicas, para facilitar o trânsito de automóveis e caminhões.

Agardemos, porém, os primeiros atos do novo prefeito, que, certamente, nada fará precipitadamente. A pressa é inimiga da perfeição...

Mediante contrato com o governo cubano, a "Marine Engineering Corporation", de Nova York, deverá empreender a recuperação de 170 navios afundados em portos cubanos e nas imediações da costa. A empresa tentará também a retirada, em acordo separado, cerca de 130 navios afundados ao largo da costa setentrional de Cuba. Esses navios foram, em sua maioria, postos a pique por ação submarina durante a 2ª guerra mundial.

Um porta-voz da "Marine Engineering" declarou que as operações seriam elevadas a efeito sob a direção do sr. John Rhine, perito no assunto e internacionalmente conhecido.

O juiz Frederico Luiz Trujillo advertiu recentemente uma mulher e seu advogado por haverem apresentado uma petição de divórcio em versos, determinando que refizessem a petição, dentro de três dias, em prosa solene e escorelta.

EFEMERIDES

25 DE JUNHO

O pirata inglês Tomaz Cawendish, a 25 de junho de 1591, investe contra as povoações de Santos e São Vicente, saqueando-as, promovendo graves distúrbios mas sendo, por fim, repellido com perda de 25 homens mortos. Este navegador, a quem se devem diversos estudos sobre os ventos, mares e correntes marítimas, faleceu um ano depois, nas costas brasileiras, sem que nem de longe conseguisse reconquistar as possessões espanholas dos mares do Sul. Notabilizou-se, além das observações náuticas, pelas suas devastações e pânico que espalhou.

1631 — Por ordem de Matias de Albuquerque, o capitão Luiz Barbalho atravessa o Beberibe e desloja os holandeses.

1640 — Reúne-se a Câmara de Vila de São Vicente, então cabeça da Capitania, com o fim de deliberar sobre a expulsão dos jesuítas.

1722 — Ordena o governador geral do Brasil, Vasco Fernandes Cesar de Menezes, que se pague mais mil reis por negro importado.

1821 — O Governo Provisório do Rio de Janeiro determina a compra de uma tipografia, com os respectivos pertences.

1822 — Carta regia criando um governo provisório em São Paulo, em substituição ao instalado a 23 do corrente.

1875 — Ministério do Governo, presidido pelo marechal Deodoro de Figueiredo.

1888 — Em Aparecida é publicado "A Voz da Aparecida", órgão dedicado às idéias religiosas.

1890 — Funda-se em Santos "O Nacional", órgão do Partido Republicano.

— Em Piracicaba, realiza-se o primeiro casamento civil.

1892 — Instala-se o Museu Nacional na Quinta da Boa Vista.

1897 — Morre em Santos o poeta José Martins Fontes.

Membros de uma expedição esocera feminina ao Himalaia disseram que tinham visto rastros que poderia ser de uma "horrenda mulher da neve".

A sra. Monica Jackson, chefe da expedição, declarou que, quando exploravam a cordilheira de Jugal-Himal, no Nepal haviam encontrado alguns rastros, os quais, na opinião do guia "sherpa", pertenciam ao "homem da neve". Como as pegadas eram menores do que as de costume, "chegamos à conclusão de que deviam ser de fêmeas", disse a sra. Jackson, rindo. Acrescentou que, na véspera, haviam deparado com outros rastros, e estes, segundo o guia, pertenciam a uma "horrenda criança da neve". Os rastros tinham apenas dez centímetros de comprimento.

ADMINISTRACAO

FALHAS DA APURACAO DO MERITO DO FUNCIONARIO

Aplicação de testes sobre conhecimento pratico dos serviços para o preenchimento de cargos de chefia ou de direção — Normas para pedido de empossamento — Prestação de contas federais — Concursos na Prefeitura — Abono temporario aos ferroviarios

São gritantes as falhas existentes no tocante à apuração do mérito dos funcionários públicos estaduais. A primeira vista, as promoções, dentro das respectivas carreiras, são feitas, alternadamente, pela antiguidade e pelo merecimento. Como quase todos os chefes de seção, porém, nota-se de merecimento a seus funcionários, sua apuração torna-se incapaz, porque níveis todos indistintamente. Subsiste a antiguidade de cada um, de fato, o que mais influi, são os pontos de caráter social dados para os descendentes. Resultado: desde que dois concorrentes tenham o mesmo tempo de serviço e de classe, mas um não tenha filho menor, aquele é que será promovido.

Assim como na realidade não há promoções por merecimento, embora conste muitas vezes como tal, é difícil, a quem não se acha integrado profundamente no meio e não conhece a fundo todos os servidores, escolher aquele que deverá ser nomeado para os cargos de chefia e de direção, por merecimento. Se se leva em conta apenas a antiguidade, a nomeação do funcionário mais antigo pode implicar no preenchimento de vaga essencial na máquina administrativa estadual por elemento que, ou não conhece devidamente todos os serviços de seu órgão ou não possui as necessárias qualidades de liderança para chefia-le.

No entanto, parece inevitável que, durante mais de dez, vinte ou trinta anos de trabalho, a administração não tenha tido oportunidade de comprovar a ineficiência ou a ineptidão de servidores que nunca se interessaram pelos serviços da própria repartição e, em vez de procurarem adquirir maiores conhecimentos gerais, pelo contrário, acabaram desaprendendo e, por isso, por ventura, sabiam, quando foram admitidos sem concurso, protegidos que eram de políticos da época. Preconiza os Estatutos a readaptação dos ineficientes ou incapazes, todavia, como esse instituto não é auto-aplicável e até hoje não foi regulado, continua inaplicável.

Pior é que quando, valendo-se da oportunidade permitida pela reforma da estrutura de sua repartição, os funcionários mais capazes, que conhecem os seus serviços e sempre se dedicaram, de corpo e alma, ao serviço de que ela funcionasse a contento, são nomeados chefes de seção ou diretores, tais elementos que só contam a seu favor mais anos de casa, insurgem-se contra o reconhecimento do mérito funcional daqueles que sempre foram alvos de pechunas, porque procuravam ganhar honradamente seus vencimentos, dedicando-se ao serviço público. E por tudo isso que muito se espera do Plano de Classificação de Cargo e Funções elaborado pelo DEA e da modificação da lei de promoção, mediante a introdução das promoções vertical e horizontal baseadas no Plano de Nível de Vencimentos.

EMPREGUIMOS NA CAIXA ECONOMICA — São as seguintes as instruções para os servidores estaduais e municipais obter empregos, sobre vencimentos, na Caixa Econômica Estadual: os interessados deverão apresentar-se na agência da Caixa Econômica do local onde tiver exercício, munidos de carteira de identidade ou documento equivalente, e mais os seguintes papeis: requerimento de emprego, com 60 dias de antecedência; ou "Hollerith" ou "Forma", se tiver exercício na capital, ou atestado fornecido pelas autoridades, em que se declarem os dados pessoais em (ilhas sortidos pelo interessado no mês anterior. Se se tratar de servidores municipais ou de autarquias, o atestado referido será firmado pela autoridade competente — o prefeito ou o diretor. E preciso, também, apresentar atestado de exercício, conforme modelo fornecido pela Caixa. Quando for o caso de primeiro emprego para amortização, é também preciso prova de que o interessado conta mais de 10 anos de serviço público, fornecida pela repartição em que serve. Para os locais onde não houver prova de caráter de identidade ou que comprovarem a necessidade do emprego por motivo justo gozará de preferência. As agências da Caixa fornecerão os impressos de modelos especiais, de uso obrigatório nos requerimentos. Entregue o pedido, o interessado receberá um cartão de protocolo que contém o número de ordem e a data do recebimento do pedido. As agências da Caixa terão de encaminhar os requerimentos à Carteira de Consignações, Penhores, Cauções e Custódia, por carta registrada, 3 dias no máximo após o seu recebimento, utilizando-se de envelopes especiais para esse fim fornecidos. O órgão oficial publicará diariamente a relação dos pedidos recebidos do interior, para que os interessados possam acompanhar o seu andamento.

PRESTAÇÃO DE CONTAS FEDERAIS — Na exposição que lhe foi encaminhada pelo Tribunal de Contas sobre a necessidade de ser regularizada a prestação de contas dos servidores responsáveis pelos dinheiros públicos, alguns em atraso há vários anos, o presidente do Café Filadélfico, o seguinte despacho: "Sendo de maior interesse que se torne efetiva a apuração da responsabilidade dos depositários de bens ou dinheiros públicos, recomendo ao Ministério da Fazenda sejam, com a máxima brevidade, adotadas as providências adequadas para solução do assunto, incluindo-se, desde logo, as seguintes: a) — Designação de uma comissão de técnicos entre os quais um da Contadoria Geral da República, para indicar as medidas a serem adotadas, dentro dos meios de que dispõe o Ministério, para a mais rápida regularização das tomadas de contas em atraso; b) — Estudo da relação do Ministério para que os órgãos tomadores de contas sejam supridos de pessoal indispensável ao seu normal funcionamento; c) — Encargo ao estudo referido, moralmente para acelerar o ritmo dos trabalhos até à normalização dos serviços, que sejam designados, de imediato, servidores de outras Repartições para as Delegações Fiscais indicadas no item 14 da exposição de motivos do Tribunal de Contas".

CONCURSOS NA PREFEITURA — Para o serviço público municipal foram abertos as inscrições para os seguintes concursos: assistente social, chefe de seção de Assistência Social e encarregado de educação. As inscrições são feitas na Comissão Municipal do Serviço Civil, rua Anita Garibaldi, 45, 2.º andar, esquina da rua Tabatinguera.

ABONO TEMPORARIO AOS FERROVIARIOS — Foi aprovado pelo deputado Batista Ramos, na Câmara Federal, projeto de lei que visa a esclarecer a lei n.º 2.412, de 1.º de fevereiro último, que concedeu abono temporario aos servidores civis e militares da União, inclusive aos inativos. Afirma o parlamentar, na sua justificativa, que o artigo 9 da lei n.º 2.412 não fez nenhuma distinção quanto aos inativos, mas a Câmara de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e a Comissão de Serviços Públicos excluiu do abono temporario os ferroviarios que haviam passado a inatividade anteriormente às incorporações das estradas pelo governo federal. Assim, no caso da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, por exemplo, somente serão beneficiados, segundo a deliberação da CAPPEP, os ferroviarios inativos que se aposentaram a partir de 13 de setembro de 1946, data da encampação pelo governo federal.

Segundo a justificativa do projeto, o absurdo dessa distinção era manifesto. Bastava lembrar que os beneficiados pela CAPPEP, após a incorporação posterior à encampação, tiveram esse direito devido ao tempo em que trabalharam anteriormente à incorporação. E aqueles que se aposentaram no dia da encampação seriam beneficiados, ao passo que, aqueles que se aposentaram um dia antes, não tinham direito ao benefício. O autor do projeto invoca ainda a norma do artigo 448 da Consolidação das Leis do Trabalho, segundo a qual "a mudança na propriedade ou na estrutura jurídica da empresa não afetará os contratos de trabalho dos respectivos empregados". E também a opinião de Susekind, que manda aplicar o princípio às leis de proteção ao trabalho, de seguro social e às fiscais. E se isso acontece na ordem privada, conclui a justificativa do projeto, com muito mais razão deveria ser observado pelo Estado.

LADRAO INTERNACIONAL DETIDO PELA POLICIA — RIO, 24 (Asapress) — Um sensacional delinqüente, a Polícia carioca logrou prender, ontem, em Copacabana, um perigoso ladrão internacional e ex-companheiro de várias quadrilhas internacionais, já tendo agido em diversos países da Europa e América. Chama-se ele Jacob Hazan, natural do Paquistão, solteiro, de vinte anos de idade.

A PEDIDO BOLETIM REPUBLICANO — A Comissão Diretora em sua reunião ontem realizada reconheceu os seguintes Diretores:

DIRETORIO MUNICIPAL DE MIRASSOL — José Maria de Campos Maia, presidente; Irineu Battello, 1.º vice-presidente; Raphael Lofrano, 2.º vice-presidente; Miguel Bozengo, secretário geral; Haroldo Magalhães Leite, 1.º secretário; Osvaldo Jodas Lopes, 2.º secretário; Leonildo de Oliveira, tesoureiro geral; Eulogio Natividade Barbosa, 1.º tesoureiro; Vitorio Genari, 2.º tesoureiro.

DIRETORIO DISTRIAL DA LUZ — Neme Wadh, presidente de honra; Octavio Clorila Filho, presidente; Carlos Salles, 1.º vice-presidente; Renato Dias, 2.º vice-presidente; Jorge Paulo Elias, secretário geral; José Cardoso, 1.º secretário; Milton Cardoso, 2.º secretário; Arlindo Neme, tesoureiro geral; Nelson Luzi, 1.º tesoureiro; Manoel Guerrero, 2.º tesoureiro; Alípio Alves de Araújo, diretor de propaganda; Nelson Brait, presidente do Conselho Deliberativo. — Conselheiros: — Felipe Imperatore, Oswaldo Hanna, José Edmundo Rossi, João Dill, João Teixeira Lima, Rubens Rodrigues Garcia, Roque Figueiredo, João Justino dos Santos, João Antonio Rodrigues, Raimundo de Oliveira, Alfredo Moreira, Albertino Pena e Vicente Lopes.

Oficiais da Força Publica em Juiz contra o Governo

Mandado de segurança contra a nomeação do comandante geral da milícia — Sendo da reserva, não poderia preterir oficiais da ativa — Nulidade dos atos do governador — Distribuído o feito ao desembargador Prado Fraga

Os coronéis Cândido Bravo, Agenor de Almeida Castro, Breno Pereira da Silva e Jonas Xavier Lopes, os capitães Hugo de Almeida Portela, Geraldo de Lima Penido, Osvaldo Feliciano dos Santos, Jaime dos Santos e Clécio Solano Pereira, o 1.º tenente Jorge Moagem Magalhães, os segundos-tenentes Alberto Fernandes da Silva, Firmino Pacheco de Arruda e Boanerges Alves da Silva, todos oficiais da Força Pública do Estado de São Paulo, impetraram mandado de segurança contra o ato do governador do Estado, publicado no Diário Oficial do Estado de 4 de maio do corrente ano, que convocou para o serviço ativo e nomeou para exercer, em comissão, o alto cargo de Comandante Geral da Força Pública, o coronel da reserva daquela milícia José Canavó Filho. Sustentando que esse ato é manifestamente ilegal, pediram ao Tribunal de Justiça que seja declarada nula tal nomeação e assegurado o direito líquido e certo dos impetrantes de não serem comandados, de não ficarem sujeitos à disciplina e obediência a oficial da reserva, que não pode — asseveram — legalmente ser investido das funções de Comandante Geral da tropa em atividade.

Os impetrantes deixaram claro que a sua atitude, recorrendo ao Poder Judiciário, é isenta de paixão, não envolve qualquer desagrado para o antigo camarada, hoje passado à inatividade, mas, tão somente, o dever de lutar pelo cumprimento da Constituição e das leis e pela observância de seculares princípios, universalmente respeitados, asseguradores da ordem, hierarquia e disciplina das forças militares.

O mandado de segurança deu entrada, ontem à tarde, na secretaria do Tribunal de Justiça, e recebeu o número 72.113, foi distribuído ao desembargador Prado Fraga e se acha no 1.º Ofício Civil da Secretaria.

OS FUNDAMENTOS DO PEDIDO — Os fundamentos jurídicos do mandado, tais como expostos pelos impetrantes, por intermédio do advogado Pereira de Oliveira, são os seguintes:

1. — "A disposição legal invocada pelo governador, para justificar o ato da convocação (art. 1.º, § 1.º da lei n.º 237), diz o seguinte: "É lícito ao Poder Executivo convocar em qualquer tempo oficial agregado ou da reserva, com exceção dos que se encontrem nos casos previstos no item I das letras "b", "d", "e", "g", para: 1 — desempenho de missão judicial-militar; 2 — comissões permanentes previstas na lei de organização; 3 — operações militares, em caso de guerra ou comocção intestina, dentro e fora do Estado".

Al, estão, portanto, expressamente discriminadas as duas situações hipóteses em que o Poder Executivo é permitido convocar oficiais da reserva em tempos de paz: a) desempenho de missão judicial-militar; b) desempenho de comissões permanentes, previstas na lei de organização da Força Pública.

Forçoso é, por conseguinte, verificar-se quais são as "comissões permanentes" previstas na lei de organização. Essa lei, em vigor, é a de n.º 2.905, de 15 de janeiro de 1937, que, no Capítulo III, estabelece o seguinte:

Art. 15 — O Comando Geral exerce a administração superior da Força Pública, por intermédio de:

a) inspetoria administrativa; b) comandos subordinados; c) órgãos e serviços; d) órgãos e comissões especiais.

§ 1.º, 2.º e 3.º (comissão). — § 4.º — Os órgãos e comissões são: Diretoria Geral de Instrução, Conselho Geral de Administração, Consultoria Jurídica, Comissão de Promoções e as comissões permanentes ou não, que o Comando Geral nomear para tratar de questões especiais.

NAO E COMISSAO ESPECIAL — A análise dos dispositivos acima transcritos leva, forçosamente, às seguintes conclusões: o cargo de comandante geral não se enquadra entre as "comissões especiais", porque estas, conforme a lei, ou já constituem elementos para o exercício da administração, ou são taxativamente enumeradas no § 4.º do art. 15, ou são comissões permanentes ou não, que o Comando Geral nomear para tratar de questões especiais, como exige a lei.

Não se deve, nem se pode confundir o vocabulo "comissão", em duas das suas diferentes acepções de órgão coletivo e de missão temporaria, pois é possível ser algum nomeado, em comissão, para integrar determinada comissão, incumbida de tratar de questão especial. Veja-se, em "Dicionário Contemporâneo da Língua Portuguesa" de Caldas Aulete: "Comissão, s. f. incumbência ou encargo; // Cargo, emprego temporario; // Reunião em "comissão" inspetora de acordo com as alfabeadas. // Conjunto de pessoas encarregadas de funções especiais, de tratar de algum assunto: Comissão uma "comissão" para sindicat dos atos do governador".

Entretanto, o que fez o Poder Executivo foi o seguinte: "convocou o coronel da reserva", José Canavó Filho, "para exercer, em comissão, o alto cargo de Comandante Geral da tropa em atividade".

Essa presunção não admite prova em contrário, tanto assim que muitos magistrados, ainda capazes, também se submetem ao preceito constitucional, que determina a sua aposentadoria compulsoria.

Ora, se para o exercício de simples funções normais, a lei, que "dispõe sobre a renovação dos quadros", acatela a Força Pública contra o perigo da permanência de elementos presuntivamente incapacitados, quer pela idade, quer pelo gasto provocado pelo tempo de serviço em funções exaustivas, afastando-os, compulsoriamente, da atividade, lei essa já apreciada e aceita em julgado unânime do egrégio Supremo Tribunal Federal, com dobras razões não se poderá "contornar" o princípio, por meio de simples "convocação", para o provimento de cargo de Comandante Geral, o mais elevado, mais espinhoso, de maior responsabilidade e que exige, portanto, de seu ocupante, plena forma física, aliada à perfeita cultura técnico-profissional atualizada. E' preciso estar na atividade, para ser comandante.

O princípio é de veia antiguidade. Já Camões o relembra, em seu século, dizendo: "A disciplina militar prestante não se aprende, Senhor, na fantasia, sonhando, imaginando, ou estudando, senão "vendo, tratando, e pelejando". (LUSIADAS).

OUTRAS DISPOSIÇÕES OFENSIVAS — Além disso, os atos do Poder Executivo impugnados ofendem outras disposições legais básicas da organização da Força Pública. Assim, e lei n.º 2.892, de 13 de janeiro de 1937, declara o seguinte:

Art. 6.º — Os quadros das repartições, estabelecimentos e órgãos diversos compreendem oficiais e praças das armas e serviços.

§ 1.º — ... § 2.º — Em repartições fixadas nesta lei, os cargos "que não requeiram oficiais da ATIVA" e não acarretem responsabilidade de "COMANDO" ou direção "sobre seus oficiais", podem ser exercidos por oficiais da reserva, conforme dispuser o respectivo regulamento e de acordo com os quadros anexos.

A contrario sensu: Os cargos que acarretem responsabilidade de comando ou direção sobre oficiais da ativa não podem ser exercidos por oficiais da reserva. Segundo o Regulamento Interno de dos Serviços Gerais (RISG), baixado com o decreto federal n.º 6.031, de 26 de julho de 1940, art. 12 (aplicável à Força Pública do Estado, por força da lei federal n.º 192, de 17 de janeiro de 1936): "Os órgãos de

comando, inspeção, direção e administração, instalados e dotados de vida autonoma denominam-se repartições militares". O Quartel General, onde o Comandante Geral exerce sua função, é órgão de comando, inspeção, direção e administração, com vida autonoma. Não é lugar onde possa haver oficial da reserva, com responsabilidade de comando e direção sobre oficiais da ativa, muito menos sobre todos os oficiais do serviço ativo.

Os atos impugnados são também infringentes do Regulamento Disciplinar, baixado com o decreto n.º 13.657, de 9 de novembro de 1943, que dispõe: Art. 6.º — O princípio de subordinação rege todos os graus da hierarquia militar, na seguinte conformidade: 1 — ... 2 — No mesmo posto ou graduação, os oficiais e praças do serviço ativo terão precedência sobre os da reserva.

Ora, existindo coronéis no serviço ativo, não podem submeter-se a comando de oficial da reserva.

NULIDADE DOS ATOS — Assim, os atos impugnados são nulos de pleno direito; ferem direitos líquidos e certos dos impetrantes, todos eles oficiais do serviço ativo, submetendo-os, arbitrariamente, a um comando ilegítimo, que não pode existir por força de lei. E não só a eles. Impetrantes, senão a toda a corporação, incumbida da garantia do cumprimento das leis e ilegalmente comandada, razão pela qual o seu pedido também se funda no § 2.º do art. 1.º da lei n.º 1.533, de 31 de dezembro de 1951, que diz: "Quando o direito ameaçado ou violado couber a várias pessoas, qualquer delas poderá requerer o mandado de segurança".

Por tudo o exposto, requerem os impetrantes, nos termos do art. 7.º da citada lei n.º 1.533, que se notifique o Excmo. Senhor Governador do Estado e que se suspenda desde já a execução do ato de nomeação do coronel da reserva José Canavó Filho, ou, pelo menos, o seu comando, sendo, finalmente, concedido o mandado impetrado, para fins de serem declarados nulos e insubsistentes os atos de convocação e nomeação daqueles oficiais da reserva, para o cargo de Comandante Geral da Força Pública do Estado, bem como todos os atos por ele praticados, no exercício do referido cargo, depois de ter passado para a reserva, ficando, desde já desobrigados, assim como os demais oficiais e praças da corporação, à obediência e disciplina em relação a oficial que não os pode legalmente comandar".

QUESTIONARIO — Revelou o sr. Lino de Matos que já designou um grupo de técnicos para reunir as respostas contidas no questionário feito no gesto do sr. William So. Sem, portanto as mesmas abrangem cerca de 12.000 páginas das "Hogafinadas". Esse serviço — frisou — deverá estar pronto na segunda-feira, dia 27.

IRA AOS BAIRROS — Voltou o prefeito a falar que irá aos bairros ouvir a população sobre tudo o que necessitar, não precisando o povo — destacou — chegar até o seu gabinete para expor-lhe os problemas. "Os moradores de cada bairro serão atendidos no proprio local; o prefeito irá até eles".

PARQUE IBIRAPUERA — Sobre o destino do parque Ibirapuera, revelou o governador da cidade ter recebido uma comissão de deputados, para tratar do destino a ser dado aquele local. Destacou: "Sou favorável à continuação do parque Ibirapuera como centro de atração, de turismo, de diversão. Como o governador do Estado tem o mesmo ponto de vista, combinamos uma mesa-redonda para discutirmos o assunto".

VAI AO RIO — O chefe do Executivo Municipal irá à Capital Federal, segunda-feira, a fim de acompanhar ao Senado o seu suplente, sr. Antonio Emílio de Barros Filho, o qual nesse dia tomará posse.

VISITA A SALA DE IMPRENSA — O prefeito Lino de Matos deverá visitar hoje, por volta das 11 horas, a sala dos jornalistas credenciados em seu gabinete.

O P. T. B. FORA DO GOVERNO — Na tarde de ontem, um grupo de deputados e proceres petebistas que apoiaram o prefeito em sua campanha tiveram demorada conferência com o sr. Lino de Matos. O motivo dessa visita prendeu-se à divisão existente naquele partido, e em vista da

CAMARA MUNICIPAL

PROPOSTA A REVOGACAO DO AUMENTO DAS TARIFAS DA CIA. TELEFONICA

Projeto de lei com esse objetivo foi ontem apresentado em plenário — Primeiras críticas contra o projeto de reestruturação do funcionalismo da casa

No expediente da sessão de ontem, da Câmara Municipal, o vereador Moraes Neto, líder da bancada do P. D. C., falando pela ordem, interpeleu a mesa sobre o projeto de reestruturação do funcionalismo municipal. Solteitou ao presidente que informe ao plenário se foram admitidos funcionários a partir de agosto do ano passado, quando entrou em vigor projeto de resolução cujo artigo 4.º impede a admissão de novos servidores. Tratando do mesmo assunto, o sr. Armando Zemella ocupou a tribuna pouco depois e criticou o ante-projeto de reestruturação, afirmando que se trata de proposição destinada a favorecer os interesses eleitorais de alguns vereadores, pois é viável o protecionismo dispensado a certos funcionários. Conado a certos funcionários, o vereador Moraes Neto, declarando o documento de que falava deveria ser rasgado, elaborando-se um projeto serio sobre a nova situação do funcionalismo. "Os pronunciamentos fazem prever reuniões agitadas, quando o projeto de reestruturação do funcionalismo da casa for incluído na pauta.

INQUERITO NA C. M. T. C. — No expediente, foi lido ofício da direção da C. M. T. C., comunicando o termino do inquerito instaurado para apurar irregularidades ocorridas com a venda de material daquela empresa, sem concorrência pública. Os dados fornecidos à Câmara esclarecem que dois funcionários da concessionária dos transportes coletivos foram demitidos. O vereador Moraes Neto ficou de prestar novos esclarecimentos sobre o assunto.

INDICAÇÕES — Ainda no expediente, foram apresentadas as seguintes indicações: o sr. Modesto Guglielmo, protestando contra a supressão, pela C. M. T. C., da linha de

ônibus Osasco-Matadour, do sr. Osmar Fagundes, reclamando providências para a pavimentação da av. Teresa Cristina; da sra. Ana Lamberga Zeglio, sugerindo à C. M. T. C. que coloque ônibus em trabalho em todas as linhas a partir da meia-noite; o sr. Agenor Lino de Matos, sugerindo ao Executivo a aplicação da lei que dispõe sobre ruídos urbanos e reclamando contra os gases prejudiciais lançados pelas chaminadas das fabricas da cidade, especialmente do Brás e do Boleim, cujas populações vivem martirizadas; do sr. Scalamarandê Junior, protestando contra o pessimo serviço prestado pela C. M. T. C. aos bairros; do sr. Paulo Vieira solicitando o prosseguimento das obras da av. Sumaré.

SUSTACAO DO AUMENTO DAS TARIFAS TELEFONICAS — No grande expediente, o vereador Armando Zemella encaminhou projeto de lei que revoga o decreto recente do prefeito que majorou as tarifas telefônicas. O sr. Paulo Vieira solteitou a inclusão na pauta do projeto de sua autoria, que abre o credito de 23 milhões de cruzeiros para a conclusão das obras do Monumento aos Mortos da Revolução Constitucionalista.

ORDEM DO DIA — Na ordem do dia, o plenário apreciou em votação secreta e rejeitou oito votos parciais opostos pelo prefeito a projeto de lei recentemente aprovado pela Câmara Municipal. Como os projetos foram parcialmente promulgados em consequência da votação de ontem, a Câmara Municipal de ontem, a Câmara Municipal fez com que prevalecesse o qual as desapropriações para obras urbanísticas ou melhoramentos públicos terão que ser feitas no prazo de um ano a partir da vigência das respectivas leis.

DECISAO DO P.S.D. CATARINENSE A CAUSA DA RENUNCIA DE ETELVINO — Operação radical à sua candidatura — A participação de Nereu Ramos nos acontecimentos — "A politica tem imposições de tirania que superam os nossos proprios desejos"

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS — Focaliza, então, al, os acontecimentos que o levaram a tomar a decisão de renúncia, quais sejam, a resolução do P.S.D. de S. Catarina considerando questão aberta o problema da sucessão presidencial, o que equivalia um golpe contra a sua candidatura, e da qual participou, contrariamente, ao compromisso anteriormente assumido, o sr. Nereu Ramos.

Dessa forma estava mudada a face do problema sucessório. Daí, achava justo permitir à U.D.N. uma revisão do que havia sido deliberado na convenção de 30 de abril.

Retirava-se do patco eleitoral sem nenhum rancor e senuca, compreendendo que "a politica tem imposições de tirania que muitas vezes superam os nossos proprios desejos".

IX ANIVERSARIO DO SESI — O SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA — SESI completa hoje nove anos de existencia, pois, foi criado a 25 de Junho de 1946. A esse proposito, o sr. Oscar Augusto de Camargo, diretor, em exercicio, do Departamento Regional de São Paulo, dirigiu a seguinte mensagem aos servidores da instituição:

"A 25 de junho de 1946, o então Presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra, assinava o decreto-lei n.º 9.403, dispondo sobre a criação do SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA.

Hoje, transcorridos nove anos de incessante labor, podemos verificar que o elevado objetivo do SESI de promover o bem-estar dos trabalhadores industriais e de suas familias foi plenamente atingido por este Departamento Regional.

Os hesitantes empreendedores da primeira fase constituiram experiência de inestimável valor. Permitiram imprimir, posteriormente, uma rota segura aos trabalhos de assistência ao operário, e atualmente, o movimento sempre crescente, registrado em todos os setores de atividade do SESI, é prova da grande aceitação de nossos serviços pelos trabalhadores e do beneficio real prestado pela entidade.

Encarecemos aos servidores do SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA, especialmente aos professores, educadores e assistentes sociais, a oportunidade de, na semana de 20 a 25 do corrente mês, dedicarem suas preleções à divulgação da obra assistencial do SESI e aos vultos que lutaram por essa benemérita campanha pela PAZ SOCIAL".

NECROLOGIA — Faleceram ontem nesta capital: SRA. MARIA CARMELA DE SOUSA RAIMUNDO, viúva do sr. Silverio Raimundo. Deixa os filhos: Acácio, Artur, Amelia, João, Julio, Francisca, Carlos e Paulo. O corpo foi trasladado para a Cidade de São João da Boa Vista, onde foi sepultado no cemiterio local.

SRA. HELENA LUISES FONSECA, com 48 anos de idade, viúva do sr. Bento Guatemozin Augusto da Fonseca Neto. Deixa os filhos: Maria de Lourdes, casada com o sr. Aristoteles Godoy Moreira e a irmã Maria, casada com o sr. Diogenes Alves, residentes em Ponta Grossa. O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Casa de Saudade e Libertação para o cemiterio S. Paulo. Fede-se não sejam enviadas flores ou cartas.

JOÃO DE GUGLIELMO NETO, com 67 anos de idade, filho do sr. Francisco de Guglielmo e da sra. Maria Hermínio de Guglielmo, já falecida. Deixa os irmãos: Maria do Carmo, viúva do sr. Domingos Alberto Nascimento; Luzia, casada com o sr. Gaudêncio de Barros; Conceição Imaculada, casada com o sr. Holger Hansen; Maria Tereza, e José, já falecido. O enterro realiza-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro do Hospital Leão XIII, para o cemiterio Araçá.

UMBRO APOLLONIO EM SAO PAULO

Veio instalar a mostra italiana na III Bienal do Museu de Arte

Duzentos trabalhos a bagagem da delegação italiana — Delicada mensagem ao povo brasileiro enviada pelo ministro das Relações Exteriores da nação peninsular

Em sua nova visita a São Paulo, o sr. Umbró Apollonio, falando a imprensa paulista, declarou: "Minha vinda a São Paulo tem por objetivo, como se sabe, a instalação da mostra da

da Instrução Pública, e formulo votos para que encontre também este ano o êxito que obteve em sua primeira participação, isto é, em 1951. Alguns artistas expositores da presente mostra já são

ra que seu país se regosija por tomar parte, também este ano, na III Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo, que, reunindo os trabalhos mais representativos e originais dos me-

do portanto uma necessidade da nossa alma, mas conseguimos também evidenciar o espírito da época na qual vivemos e atuamos. Pondera que a pintura e a escultura são aptas a oferecer-nos a imagem plástica e tangível dos aspectos mais significativos e representativos da nova realidade circunstante.

Em sua delicada e fraternal mensagem o diplomata italiano acentua que o governo italiano apresenta os melhores votos para que o maior êxito acompanhe o próximo certame de arte no Brasil, país ao qual a Itália está ligada por laços de antiga, profunda e inalterável amizade.

SEJA CURIOSO!

Afirmam os cientistas que alguns dinossauros tinham corcovas.

O primeiro barco a vapor construído por Fulton, na América, em 1807, chamou-se "Le Clémont".

Os austríacos não entram a cabeça no chão, apenas a abaxam, ficando de olhos abertos.

Os pioneiros americanos, quando queriam encontrar água, seguiam as pegadas dos búfalos.

Mark Twain foi o primeiro escritor a usar a máquina de escrever. Ele mesmo datilografou o manuscrito de "Vida no Mississippi".

Foi John Hawkins de Filadélfia quem construiu o primeiro piano de cauda.

Calcula-se em 4.000 o número de terremotos ocorridos anualmente no mundo.

Os antigos normandos tinham uma receita para a longa vida e era esta: levantar às 5; almorçar às 3; ceiar às 5 e deitar às 9 horas.

Edgar Allan Poe, o extraordinário escritor norte-americano, e a esposa se casaram em 1836, tendo ela 13 anos.

O pioneiro do cinema foi o alemão Augustus Kircher, que inventou a lanterna mágica em 1645, contribuindo, assim, para a descoberta dessa maravilha que é o cinema.

A língua chinesa caracteriza-se por ser essencialmente monossilábica.

Para Eniceto, bem como para todos os filósofos estoicos, o maior bem da terra consiste na tranquilidade de espírito.

O primeiro presidente civil do Brasil foi Prudente José de Moraes Barros.

DARCY CARLOS

COMEÇA A COBRANÇA DA CONTRIBUIÇÃO BANCÁRIA A PARTIR DE 1 DE JULHO

RIO, 24 (Asapress) — A partir do próximo dia 1.º de julho terá início, em todo o país, a cobrança da contribuição bancária, correspondente ao segundo semestre de 1955.

No Distrito Federal, as guias para recolhimento do tributo serão fornecidas pela Segunda Subdivisão das Renditas Internas, Palácio da Fazenda, 4.º andar, sala 411.

Os bancos, casas bancárias e sociedade de crédito financeiro e investimento que, até o dia 10 do citado mês de julho, não efetuarem o recolhimento da contribuição devida, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cominação no artigo 4.º, parágrafo único do decreto-lei 1.880, de 14 de dezembro de 1939.

Faz anos hoje a srta. Cécilia, filha do sr. Orlando Lanzetti e de da. Maria de Padua Lanzetti.

Fazem anos hoje: a menina Lúcia, filha do sr. José Marques Lopes e da srta. Rosa Marques Lopes, filha do sr. Luiz Floriano Filho, e da srta. Antonia Candida Floriano.

o menino Dirceu, filho do sr. Osvaldo Dória e da srta. Vanda Dória; o menino Milton, filho do sr. Armando Pereira da Silva e da srta. Rafaela Pereira da Silva; a srta. Iva, filha do sr. Renato Dal Pivo e da srta. Griseida Dal Pivo.

a srta. Aurora da Silva Castro, esposa do sr. Manoel Pereira de Castro; a srta. Raquel Rubin, esposa do sr. Alexandre Rubin;

o sr. Fabio da Silva Prado, ex-prefeito da Capital; o sr. João Vitorino Pereira, das oficinas desta folha;

o sr. João Lopes da Costa, funcionário da Delegacia Regional do Imposto de Renda em S. Paulo; o sr. Guilherme de Oliveira Gomes, diretor do Serviço Dentário Escolar;

o sr. Ulisses Dória; o sr. Ernesto Brasso; o sr. Balista Versalini.

NUPIAS

ENLACE GARCIA-COELHO Realiza-se hoje, às 16 horas, na Igreja de São José do Itapira, o enlace matrimonial da srta. Darcy Maria Garcia, filha do sr. Angelo Alvarez Garcia, e da srta. Enilda Alvarez Garcia, com o sr. João Coelho, filho

SOCIEDADE



Um grande grupo de intelectuais, amigos e admiradores da srta. Maria Desone Pacheco Fernandes, pelo êxito de seu romance "Sinha Moca", que foi transportado a tela, recebido pela crítica como um dos melhores filmes nacionais, na produção, prestou aquela romancista, no dia 21 último, no Hotel Comodoro, uma homenagem. As figuras mais representativas no mundo das letras estiveram presentes ao acontecimento que teve transcorrer dos mais animados. Nossa objetiva focaliza dois protagonistas do ramo de flores: o clichê em cima a senhora Maria Desone Pacheco Fernandes, tendo ao lado o seu esposo, ao ser cumprimentada pelo prof. A. Soares Amora, da Universidade de São Paulo.



FALA Mlle. CHANEL

"Mulheres que já passaram aos cinquenta anos, usam joias em profusão! Falsas ou verdadeiras não importa, misturem-nas se for necessário, que o brilho das gemas autênticas ou não, substitua o da juventude que se foi. Quanto a mim, ao chegar aos setenta usarei um lustre na cabeça, acesso se for possível".

Este é um dos conselhos dados por "Mademoiselle" Chanel numa entrevista concedida ao reporter de um jornal de modas que fora consultado sobre elegância feminina. Chanel, um dos grandes nomes da alta costura de antes da 2.ª guerra, amiga de Jean Cocteau e Picasso, voltou a suas antigas atividades reabrindo a sua casa de modas da Rue Cambon e foi nessa ocasião que deu a referida entrevista.

"Quanto aos relógios, — continua — mesmos de brilhantes, devem ser banidos com as grandes vestidas de noite. Não deixe que a preocupação do tempo interfira com o seu prazer e será também uma maneira de ser amável para com as pessoas que a acompanham em."

E mais e este profundamente melancólico e verdadeiro: Mais vale um "manteco" discreto, talhado num bom tecido que um "Vison" antigo e reformado. Nada mais triste que o testemunho das grandes pastadas.

Muitas vezes o cronista se encontra em situações idênticas as de uma dona de casa que recebe visitas inesperadas para jantar. A ordem é de recorrer a latas de conserva e são os inevitáveis aspargos e os sedosos pessegos em desalvaça minha mãe que apareceu em cena ou melhor a disculpava minha mãe que apareceu em cena ou melhor a mesa.

Conto pois com a benevolência dos meus leitores com os aspargos e os pessegos que sirvo hoje.

BIBA

ANIVERSARIOS

SR. FABIO PRADO Data singulamente grata para a sociedade brasileira e a de hoje, quando ocorre o aniversário natalício do sr. Fabio da Silva Prado. Exponente de estirpe das mais tradicionais de Piratininga, a par da situação que desfruta na sociedade e nos meios produtivos do Estado, desempenhou o

aniversário salientes posições na vida pública, em defesa do prestígio da capital. Nesse posto, preside a cidade os mais assinalados serviços, como a criação do Departamento de Cultura e a construção do Viaduto do Chá. Preside sucessivamente reeleito do Jockey Club de São Paulo, à sua visão administrativa por certo se deve, em grande parte, a situação de prestígio e prosperidade que ora atravessa a grande entidade social-esportiva.

Faz anos hoje a srta. Cécilia, filha do sr. Orlando Lanzetti e de da. Maria de Padua Lanzetti.

Fazem anos hoje: a menina Lúcia, filha do sr. José Marques Lopes e da srta. Rosa Marques Lopes, filha do sr. Luiz Floriano Filho, e da srta. Antonia Candida Floriano.

o menino Dirceu, filho do sr. Osvaldo Dória e da srta. Vanda Dória; o menino Milton, filho do sr. Armando Pereira da Silva e da srta. Rafaela Pereira da Silva; a srta. Iva, filha do sr. Renato Dal Pivo e da srta. Griseida Dal Pivo.

a srta. Aurora da Silva Castro, esposa do sr. Manoel Pereira de Castro; a srta. Raquel Rubin, esposa do sr. Alexandre Rubin;

o sr. Fabio da Silva Prado, ex-prefeito da Capital; o sr. João Vitorino Pereira, das oficinas desta folha;

o sr. João Lopes da Costa, funcionário da Delegacia Regional do Imposto de Renda em S. Paulo; o sr. Guilherme de Oliveira Gomes, diretor do Serviço Dentário Escolar;

o sr. Ulisses Dória; o sr. Ernesto Brasso; o sr. Balista Versalini.

AVIADORA ADA ROGATO No dia 30 do corrente, às 16 horas, na Avenida Paulista, 405, 16.º andar, a aviadora Ada Rogato será homenageada com uma festa de família e cultural promovida pelo Instituto Cultural Monteiro Lobato. Associação Literária Bandeirante, Clube dos Estados e Centro Cultural Clássico-Científico e outras entidades. Estarão presentes autoridades civis e militares.

DONATO SASSI Por motivo do seu aniversário natalício recebeu significativas homenagens a. constituído banqueiro sr. Donato Sassi, diretor gerente do Banco Brasileiro de Descontos S.A. Entre as homenagens que lhe foram oferecidas, contou-se uma em que figuravam os nomes de todos os aquilões da filial do Rio de Janeiro, de que ele foi o fundador e dirigiu por um longo período.

A noite o sr. Donato Sassi e srta. Adriana vão jantar em sua elegante residência da avenida Parangaba, 100, com o sr. João Coelho, filho

VIDA das FORMAS

O ex-diretor do Museu de Arte Moderna daqui, o belga Leon Degand assinou um artigo, na revista "Aujourd'hui", intitulado "Adieu, Monsieur Courbet". Lembramos logo da famosa tela "Bonjour, Monsieur Courbet!", onde o mestre "artista simbolista" a consagração da pintura ao ar livre e a tendência do artista, na época, de trabalhar em contato direto com a paisagem.

"Quero comer, quero devorar a natureza" — afirmava Gustave Courbet, por volta de 1850. Mas o Monsieur Degand de bom sangue flamengo, substancialmente sensual, repudia-o, porque é o defensor da arte abstrata, da arte que usa a cor, a forma, a linha, sem consultar a realidade visível, palpável. Oberta Pierre Mec Orian que Courbet sabia que "todas as coisas são belas", todas as transcendências terminam sempre com um nêto: tocar com as mãos". Degand, entretanto, atrai-se contra essa forma de conhecimento.

Quando chegou aqui em São Paulo, Monsieur Degand planejou transformar o Museu de Arte Moderna em minarete, para gritar ao Brasil a fórmula da "forma pela forma". Olhava enfastiado para os pintores que pintavam cores e linhas parecidas a casas, vacas ou gente. Trazia, perfeitamente embalado, o seu problema europeu, da polêmica de "após-guerra" e pedía alegria, ausência de drama, leveza. Não encontrou eco. Subiu ao minarete, olhou, olhou e não viu. Era o seu grande deserto. Voltou. Fundou essa revista "Aujourd'hui" que, apesar de todos os extremismos e tendências, presta, lá na Europa, bom serviço. É uma bela revista. Aqui as suas ideias teriam criado, como talvez criou, um pouco de ênfase. Lá, diante de Huy-

ganisaram uma exposição subordinada ao tema "Senso de espaço e de cor", mostrando aos franceses e turistas a última palavra em matéria de arranjo de casa.

OS TAPUMES CONTINUAM Voltamos a chamar a atenção dos vereadores para o problema da afiação de cartazes. Precisamos dar dignidade aos cartazes e acabar com a confusão que enfeia a cidade. O artista que desenha o cartaz deve saber que seu cartaz fica. Não pode tolerar a montanha. É mais demo-

crático dar oportunidade a todos, reservando lugar para cada qual e não deixando um esmagar o outro. Mesmo em matéria política ganha quem cola mais cartaz e portanto, tem mais dinheiro. Voltamos a chamar a atenção dos vereadores sobre a experiência suíça, a mais democrática, a mais artística, a mais útil, a mais humana.

ESCALA UM MUSEU

O escultor mexicano Mathiez Goeritz construiu um museu experimental, chamado "El Eco". Modelou-o como quem modela uma estatua, procurando formas assimétricas. Levantava e derrubava muros como quem firma e põe o barro da escultura.

Lembra essa história um pouco a maneira de trabalhar do arquiteto Victor Dubugras, um dos melhores no nosso século. Dubugras, quando não gostava de predo que estava construindo, mandava derrubar, e por causa disso, brigava feio com os clientes.

ESPAÇO E COR A revista "Au Printemps", de Paris, e a firma Knoll or-



impermeabilizadas, as cidades pedem galerias maiores. A colocação de novas galerias é problema terrível. Hoje, os arquitetos e urbanistas já compreenderam esse mal e planejam as cidades, organizando o espaço, reservam áreas plantadas, para evitar tais aborrecimentos. Todavia, São Paulo não tem planos.

ESPAÇO E COR A revista "Au Printemps", de Paris, e a firma Knoll or-

MUSICA

ESPECTACULO DE BAILADO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, realizara-se hoje, às 20.30 horas, no Teatro Colombo, um espetáculo de bailado, pelas alunas da professora Consuelo Munhoz.

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA — A Divisão de Educação Extra-Escolar oferece aos estudantes de São Paulo um concerto pela Orquestra Sinfônica Brasileira, no Teatro Cultural Artístico, amanhã, às 10 horas.

Os diretores de estabelecimentos de ensino secundário poderão, mediante ofício credenciando o portador, solicitar ingressos na Inspeção Seccional de São Paulo (largo do Arco 302, 10.º andar).

CONCERTO SINFONICO — A Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal, em colaboração com a Banda Municipal Sinfônica da Polícia Pública do Estado de São Paulo, fará realizar dia 27, às 21 horas, no Teatro Colombo, um concerto sinfônico, sob a regência do maior-maestro Antonio Bento da Cunha. O programa é o seguinte:

1.ª PARTE — C. Saint-Saens — Dança Macabra — Poema Sinfônico; J. Antônio Fernandes — 1880 — Rapodia; A. Carlos Gomes — Salvador Rosa — Sinfonia.

2.ª PARTE — A. B. Cunha — Flores do Brasil — Grande Valsa; C. Verdi — "La Traviata".

Os ingressos, gratuitos, serão distribuídos na Galeria Prestes Maia desde a véspera do concerto.

RECITAL DE CANTO — ELADIO PEREZ GONZALES — TEATRO S. PAULO — Promovido pela Secretaria da Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, realizara-se, dia 4 de julho, às 21 horas, no Teatro São Paulo, um recital de canto por Eladio Perez Gonzales.

CORREIO PAULISTANO tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

CORREIO PAULISTANO tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

O sr. Umbró Apollonio, durante a recepção ontem no Instituto Cultural Italo-Brasileiro

delegação italiana à 3.ª Bienal do Museu de Arte Moderna, que apresenta cerca de duzentos trabalhos, de autoria de vinte e dois artistas diferentes. Não é a primeira vez que visito São Paulo. Aqui estive em 1953, quando da realização da 2.ª Bienal; e não exagerei afirmando que esta mostra se torna cada vez mais útil à cultura moderna. Tive oportunidade, por força de minha profissão, de seguir, passo a passo, de certa forma como responsável, as Bienais de Veneza e apreciar inúmeras exposições em todas as partes do mundo.

Posso afirmar, portanto, com conhecimento de causa, que a mostra de São Paulo é uma das mais bem organizadas, testemunho inequívoco do espírito ativo e da inteligência que anima o Brasil, também no campo frequentemente descurado da cultura. Evidentemente, não basta construir grandes cidades, erguer enormes arranha-céus, dar vida a grandes e poderosas empresas industriais ou comerciais, para se criar uma civilização digna e duradoura. É indispensável que tudo isto se junte a uma forma propulsora, que é da cultura e da arte. Neste sentido, admiro o Brasil. Não só pela sua paisagem citadina, absolutamente nova e em contínuo desenvolvimento, mas também pela importância que dá aos fatos artísticos.

"Durante minha breve permanência nesta Capital, espero poder aprofundar meu conhecimento dos artistas brasileiros, alguns dos quais conheci quando de minha primeira visita, enquanto outros só conheci através de suas produções, exibidas na mostra do Brasil apresentada na Bienal de Veneza. Infelizmente, devido a regressar à Itália logo depois da inauguração da Bienal de São Paulo e por isso, entre os trabalhos de instalação da mostra italiana e minha atividade como jurado, pouco tempo terei à disposição para dedicar-me ao conhecimento deste magnífico país, cuja enorme atividade, em todos os setores da vida social e artística, tenho acompanhado e acompanhado com infinito interesse."

CONGRATULAÇÕES

Finalizando declarou o sr. Umbró Apollonio: — "Congratulo-me com a delegação italiana que foi organizada pela Bienal de Veneza, por incumbência do ministro das Relações Exteriores e do ministro

do Interior, para a realização do 1.º Congresso Nacional de Hospitais. Inaugura-se amanhã, no Rio de Janeiro, o 1.º Congresso Nacional de Hospitais, que se celebrará conjuntamente com a 1.ª Conferência Nacional de Diretores de Serviço de Assistência Hospitalar.

A representação paulista está sendo organizada pela Associação Paulista de Hospitais, Avenida Bixina, 313, sala 32, onde serão prestadas maiores informações.

SEGUNDO CURSO PARA DENTISTAS SOBRE CANCER DA BOCA Será realizado em agosto, pela Associação Paulista de Combate

ao Câncer, sob a direção do sr. Jorge Fairbanks Barboza, chefe do Serviço de Oto-Rino-Laringologia do Instituto Central — Hospital Antonio Candido de Camargo, com o patrocínio da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas e da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, o 2.º curso sobre "cancer da boca", destinado a ministrará aos odontologistas as noções fundamentais sobre o diagnóstico e terapêutica dos tumores malignos da boca.

As inscrições deverão ser feitas na Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, Avenida São João 126, sobrado, à noite. A renda do curso será aplicada em benefício da Associação Paulista de Combate ao Câncer. Será fornecido certificado de comparecimento aos que frequentarem assiduamente as aulas.

REUNIAO MENSAL DO DEPARTAMENTO DE MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA DA FACULDADE DE MEDICINA Segunda-feira próxima, dia 27, às 10 horas da manhã, no Departamento de Microbiologia e Imunologia da Faculdade de Medicina, o sr. Helvécio Brandão fará uma palestra sobre o tema "Vacinação oral da febre tifóide".

Sexto curso de MOLESTIAS DO COLON, RETO E ANUS Sob os auspícios da Associação Paulista de Medicina, será realizado de 18 a 26 de julho próximo, o "Sexto curso de molestias do colon, reto e anus", sob a orientação dos docentes livres Daher E. Cutaiti e José Fernandes Pontes e do sr. Raul Ribeiro da Silva e supervisão dos profs. Benedito Montenegro e Cantídio de Moura Campos. Constará de aulas teóricas e práticas e de sessões operatórias, nos serviços de clínica cirúrgica, gastroenterologia e proctologia do Hospital das Clínicas. Terá a colaboração de componentes dos referidos serviços e colegas especialmente convidados. Horário: — das 8 às 11, das 14 às 16 e das 20 às 22,30 horas. Inscrições e maiores informações: — na secretaria da A. P. M.

APROVADO O AUMENTO DE CAPITAL DO BANCO FRANCES E BRASILEIRO RIO, 24 (Asapress) — O sr. José Maria Whitaker, ministro da Fazenda, aprovou o aumento de capital de Cr\$ 100.000.000,00 para Cr\$ 100.000.000,00 do Banco Francês e Brasileiro S. A., com sede em São Paulo e consequentemente reforma do artigo 6.º de seus estatutos, de acordo com os pareceres da Superintendência da Moeda e do Crédito, Diretoria das Renditas Internas e Diretoria Geral da Fazenda Nacional.

APROVADO O AUMENTO DE CAPITAL DO BANCO FRANCES E BRASILEIRO RIO, 24 (Asapress) — O sr. José Maria Whitaker, ministro da Fazenda, aprovou o aumento de capital de Cr\$ 100.000.000,00 para Cr\$ 100.000.000,00 do Banco Francês e Brasileiro S. A., com sede em São Paulo e consequentemente reforma do artigo 6.º de seus estatutos, de acordo com os pareceres da Superintendência da Moeda e do Crédito, Diretoria das Renditas Internas e Diretoria Geral da Fazenda Nacional.

CONGRATULAÇÕES Finalizando declarou o sr. Umbró Apollonio: — "Congratulo-me com a delegação italiana que foi organizada pela Bienal de Veneza, por incumbência do ministro das Relações Exteriores e do ministro

do Interior, para a realização do 1.º Congresso Nacional de Hospitais. Inaugura-se amanhã, no Rio de Janeiro, o 1.º Congresso Nacional de Hospitais, que se celebrará conjuntamente com a 1.ª Conferência Nacional de Diretores de Serviço de Assistência Hospitalar.

A representação paulista está sendo organizada pela Associação Paulista de Hospitais, Avenida Bixina, 313, sala 32, onde serão prestadas maiores informações.

SEGUNDO CURSO PARA DENTISTAS SOBRE CANCER DA BOCA Será realizado em agosto, pela Associação Paulista de Combate

ao Câncer, sob a direção do sr. Jorge Fairbanks Barboza, chefe do Serviço de Oto-Rino-Laringologia do Instituto Central — Hospital Antonio Candido de Camargo, com o patrocínio da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas e da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, o 2.º curso sobre "cancer da boca", destinado a ministrará aos odontologistas as noções fundamentais sobre o diagnóstico e terapêutica dos tumores malignos da boca.

As inscrições deverão ser feitas na Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, Avenida São João 126, sobrado, à noite. A renda do curso será aplicada em benefício da Associação Paulista de Combate ao Câncer. Será fornecido certificado de comparecimento aos que frequentarem assiduamente as aulas.

REUNIAO MENSAL DO DEPARTAMENTO DE MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA DA FACULDADE DE MEDICINA Segunda-feira próxima, dia 27, às 10 horas da manhã, no Departamento de Microbiologia e Imunologia da Faculdade de Medicina, o sr. Helvécio Brandão fará uma palestra sobre o tema "Vacinação oral da febre tifóide".

Sexto curso de MOLESTIAS DO COLON, RETO E ANUS Sob os auspícios da Associação Paulista de Medicina, será realizado de 18 a 26 de julho próximo, o "Sexto curso de molestias do colon, reto e anus", sob a orientação dos docentes livres Daher E. Cutaiti e José Fernandes Pontes e do sr. Raul Ribeiro da Silva e supervisão dos profs. Benedito Montenegro e Cantídio de Moura Campos. Constará de aulas teóricas e práticas e de sessões operatórias, nos serviços de clínica cirúrgica, gastroenterologia e proctologia do Hospital das Clínicas. Terá a colaboração de componentes dos referidos serviços e colegas especialmente convidados. Horário: — das 8 às 11, das 14 às 16 e das 20 às 22,30 horas. Inscrições e maiores informações: — na secretaria da A. P. M.

APROVADO O AUMENTO DE CAPITAL DO BANCO FRANCES E BRASILEIRO RIO, 24 (Asapress) — O sr. José Maria Whitaker, ministro da Fazenda, aprovou o aumento de capital de Cr\$ 100.000.000,00 para Cr\$ 100.000.000,00 do Banco Francês e Brasileiro S. A., com sede em São Paulo e consequentemente reforma do artigo 6.º de seus estatutos, de acordo com os pareceres da Superintendência da Moeda e do Crédito, Diretoria das Renditas Internas e Diretoria Geral da Fazenda Nacional.

CONGRATULAÇÕES Finalizando declarou o sr. Umbró Apollonio: — "Congratulo-me com a delegação italiana que foi organizada pela Bienal de Veneza, por incumbência do ministro das Relações Exteriores e do ministro

do Interior, para a realização do 1.º Congresso Nacional de Hospitais. Inaugura-se amanhã, no Rio de Janeiro, o 1.º Congresso Nacional de Hospitais, que se celebrará conjuntamente com a 1.ª Conferência Nacional de Diretores de Serviço de Assistência Hospitalar.

A representação paulista está sendo organizada pela Associação Paulista de Hospitais, Avenida Bixina, 313, sala 32, onde serão prestadas maiores informações.

SEGUNDO CURSO PARA DENTISTAS SOBRE CANCER DA BOCA Será realizado em agosto, pela Associação Paulista de Combate

delegação italiana à 3.ª Bienal do Museu de Arte Moderna, que apresenta cerca de duzentos trabalhos, de autoria de vinte e dois artistas diferentes. Não é a primeira vez que visito São Paulo. Aqui estive em 1953, quando da realização da 2.ª Bienal; e não exagerei afirmando que esta mostra se torna cada vez mais útil à cultura moderna. Tive oportunidade, por força de minha profissão, de seguir, passo a passo, de certa forma como responsável, as Bienais de Veneza e apreciar inúmeras exposições em todas as partes do mundo.

Posso afirmar, portanto, com conhecimento de causa, que a mostra de São Paulo é uma das mais bem organizadas, testemunho inequívoco do espírito ativo e da inteligência que anima o Brasil, também no campo frequentemente descurado da cultura. Evidentemente, não basta construir grandes cidades, erguer enormes arranha-céus, dar vida a grandes e poderosas empresas industriais ou comerciais, para se criar uma civilização digna e duradoura. É indispensável que tudo isto se junte a uma forma propulsora, que é da cultura e da arte. Neste sentido, admiro o Brasil. Não só pela sua paisagem citadina, absolutamente nova e em contínuo desenvolvimento, mas também pela importância que dá aos fatos artísticos.

"Durante minha breve permanência nesta Capital, espero poder aprofundar meu conhecimento dos artistas brasileiros, alguns dos quais conheci quando de minha primeira visita, enquanto outros só conheci através de suas produções, exibidas na mostra do Brasil apresentada na Bienal de Veneza. Infelizmente, devido a regressar à Itália logo depois da inauguração da Bienal de São Paulo e por isso, entre os trabalhos de instalação da mostra italiana e minha atividade como jurado, pouco tempo terei à disposição para dedicar-me ao conhecimento deste magnífico país, cuja enorme atividade, em todos os setores da vida social e artística, tenho acompanhado e acompanhado com infinito interesse."

CONGRATULAÇÕES

Finalizando declarou o sr. Umbró Apollonio: — "Congratulo-me com a delegação italiana que foi organizada pela Bienal de Veneza, por incumbência do ministro das Relações Exteriores e do ministro

do Interior, para a realização do 1.º Congresso Nacional de Hospitais. Inaugura-se amanhã, no Rio de Janeiro, o 1.º Congresso Nacional de Hospitais, que se celebrará conjuntamente com a 1.ª Conferência Nacional de Diretores de Serviço de Assistência Hospitalar.

A representação paulista está sendo organizada pela Associação Paulista de Hospitais, Avenida Bixina, 313, sala 32, onde serão prestadas maiores informações.

SEGUNDO CURSO PARA DENTISTAS SOBRE CANCER DA BOCA Será realizado em agosto, pela Associação Paulista de Combate

ao Câncer, sob a direção do sr. Jorge Fairbanks Barboza, chefe do Serviço de Oto-Rino-Laringologia do Instituto Central — Hospital Antonio Candido de Camargo, com o patrocínio da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas e da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, o 2.º curso sobre "cancer da boca", destinado a ministrará aos odontologistas as noções fundamentais sobre o diagnóstico e terapêutica dos tumores malignos da boca.

As inscrições deverão ser feitas na Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, Avenida São João 126, sobrado, à noite. A renda do curso será aplicada em benefício da Associação Paulista de Combate ao Câncer. Será fornecido certificado de comparecimento aos que frequentarem assiduamente as aulas.

REUNIAO MENSAL DO DEPARTAMENTO DE MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA DA FACULDADE DE MEDICINA Segunda-feira próxima, dia 27, às 10 horas da manhã, no Departamento de Microbiologia e Imunologia da Faculdade de Medicina, o sr. Helvécio Brandão fará uma palestra sobre o tema "Vacinação oral da febre tifóide".

Sexto curso de MOLESTIAS DO COLON, RETO E ANUS Sob os auspícios da Associação Paulista de Medicina, será realizado de 18 a 26 de julho próximo, o "Sexto curso de molestias do colon, reto e anus", sob a orientação dos docentes livres Daher E. Cutaiti e José Fernandes Pontes e do sr. Raul Ribeiro da Silva e supervisão dos profs. Benedito Montenegro e Cantídio de Moura Campos. Constará de aulas teóricas e práticas e de sessões operatórias, nos serviços de clínica cirúrgica, gastroenterologia e proctologia do Hospital das Clínicas. Terá a colaboração de componentes dos referidos serviços e colegas especialmente convidados. Horário: — das 8 às 11, das 14 às 16 e das 20 às 22,30 horas. Inscrições e maiores informações: — na secretaria da A. P. M.

APROVADO O AUMENTO DE CAPITAL DO BANCO FRANCES E BRASILEIRO RIO, 24 (Asapress) — O sr. José Maria Whitaker, ministro da Fazenda, aprovou o aumento de capital de Cr\$ 100.000.000,00 para Cr\$ 100.000.000,00 do Banco Francês e Brasileiro S. A., com sede em São Paulo e consequentemente reforma do artigo 6.º de seus estatutos, de acordo com os pareceres da Superintendência da Moeda e do Crédito, Diretoria das Renditas Internas e Diretoria Geral da Fazenda Nacional.

CONGRATULAÇÕES Finalizando declarou o sr. Umbró Apollonio: — "Congratulo-me com a delegação italiana que foi organizada pela Bienal de Veneza, por incumbência do ministro das Relações Exteriores e do ministro

do Interior, para a realização do 1.º Congresso Nacional de Hospitais. Inaugura-se amanhã, no Rio de Janeiro, o 1.º Congresso Nacional de Hospitais, que se celebrará conjuntamente com a 1.ª Conferência Nacional de Diretores de Serviço de Assistência Hospitalar.

TABLOIDE

Editor: MAURICIO LOUREIRO GAMA

MANCHETTE: "Lugar de ladrão é no Carandiru e não no Catete" (Jânio Quadros, governador de São Paulo). Manchete redigida com ácido prússico.

ARTIGO DE FUNDO: O baído da candidatura Canrobert Pereira da Costa, que dois ou três jornais soltaram nos céus cinzentos da sucessão, já se queimou. Acabou-se. O governador de São Paulo, honrando os compromissos, reafirmou, implicita e explicitamente, seu apoio à candidatura do general Juarez Távora. O sr. Juscelino também, idem, na mesma data, o sr. Plínio Salgado, paulista de São Bento do Sapucaí. De maneira que o tal candidato de "unidade nacional" não existe, foi sonho, foi anseio, foi volição. Era uma vez. Agora é fúzer força. Há três candidatos: Juarez (reforma social), Adhemar (populismo) e Juscelino (forças conservadoras plus República Sindical). Escolham.

E hora de escolher. Eleição a gente vence e no voto. Preparemo-nos, pois para votar. E para votar bem, embora o sistema eleitoral seja uma droga, uma porcaria, uma pouca-ferreira. Dentro de três meses a pouco estaremos escolhendo o futuro presidente. Tratemos de escolher o melhor, fazendo seleção rigorosa. E não seleção das avessas...

A CHARGE DO DIA: — Quer dizer que o presidente Café vem mesmo assistir à inauguração da Bienal?

— Vem, está confirmado. O presidente agora deu de gostar de quadras...

ECONOMIA & FINANÇAS: Excelente a qualidade do petróleo de Nova Olinda.

Opinião do presidente do Conselho. — Bem que você diz, hein Lobato? Taxação sobre os lucros extraordinários. Errado.

O certo seria o governo impedir lucros extraordinários. Lucros normais, razoáveis, isso sim. — Vai baixar a temperatura. Se o problema estivesse afetado à COFAP, que esperanças! Estariam todos torcidos como amendoim. — Vamos ter a Avenida Redonda paulista. Grande projeto. Aprovado o crédito, em primeira discussão. — Continuam (desculpem a insistência) juntando bolos os inqueritos feitos no Banco do Brasil. — Como é, dr. Alcides Vidal? Como é?

SECCAO LIVRE: "Segunda-feira será votada a proposta da cédula oficial. Os deputados paulistas deêm testemunho de espírito cooperativo, votando a favor, cooperando em prol do saneamento político. Precisamos acabar com os leilões de consciências. Do contrário, não votaremos mais". (Um paulista, porta-voz dos 400 mil eleitores que não votaram em 22 de maio último).

POLITICA & POLITICOS: Confirma-se: — Canrobert, candidato a candidato, não será mais. Nada feito. — O Brigadeiro Eduardo Gomes foi fotografado pela revista "Manchete", passeando de bicicleta em Ipanema. Pedalando com gosto. E mais fácil dirigir uma bicicleta do que dirigir uma "demarche". — Espera-se uma reação em cadeia como consequência da bomba atômica da sucessão. — Junio voltou do Rio. E vai voltar ao Rio. — Putrificações políticas, pondio fogo na Força Pública. — Salzano, secretário de Higiene. Diz que vai botar as coisas em pratos limpos. — Lino visitou Junio: "Vim como amigo". Dão-se bem. — O presidente da República aqui dia 2. Bienal e política. — De duas, uma: ou a U.D.N. marcha a reboque do E.D.C. e do P.S.B. com Juarez; ou sai com candidato próprio, e teremos o partido do Brigadeiro disputando com Plínio Salgado a última colocação. Virgílio faz muita falta à U.D.N. — Dia 9 de Julho o Partido Libertador (Pilla) apoiará a candidatura Juarez. Favas contadas. — Consta que o sr. Lino de Matos assumiria o comando do P.S.P. no setor paulista. Barone virou armazém de pancadas no caso da Sen. Armazens Gerais. — O sen. Moura Andrade em missão política: Paraíba, Bahia, etc. — Dura desolação: — Xerá que esta gente não se entende?! Xinto um xeiro de polvorosa...

ESPORTE: O dep. Ralph Zumbano vai enfrentar Gibi, dentro em breve. Box. — O Parlamento também é um ring. E oibe que a gente observa cada golpe baixo por lá? — Aconteceu em Córdoba, na Argentina: depois de driblar o "beck", um atacante sacou do revólver, apontou-o para o goleiro, intimando a deixar marcar o gol. O goleiro levantou os braços (como moleirão amarrado pelo bandido) e a bola entrou gostosa no gol, bem no canto esquerdo.

DISCOS

EM REVISTA

J. P.

REVELAÇÃO — A Polydor apresentou ao público brasileiro, através de seu suplemento, uma vocalista que, seguramente, será apontada, no fim deste ano, como a revelação da música internacional do ano de 1955. Trata-se de Catherine Valente, uma vocalista simpática, de voz atraente sem ser espetacular, mas cujo temperamento artístico faz com que interprete as paginas musicais do seu variado repertório com grande classe.

Na Europa e nos EE. UU. vários são os êxitos musicais conquistados por Catherine Valente, podendo-se citar, entre outros, "Istanbul", "El Mosquito" etc. Entre nós, além destes dois números de sentidinho embaixo comerciais,

a vocalista está chamando a atenção do discófilo brasileiro para a sua gravação da clássica pagina de Ernesto Lecuona "Malgueña". Número exploradíssimo, "Malgueña", na gravação de Catherine Valente, tendo em vista o espetacular arranjo e execução da orquestra, que ressalta de maneira frizante a atuação da cantora, ganha novo interesse, empolgando mesmo. A fidelidade sonora, por seu turno, contribuiu de maneira significativa para que o sentido artístico da gravação tivesse o realce que os sulcos perpetuaram. Pelo seu alto padrão, este disco da Polydor merece bem a aceitação que está tendo no seio do público.

CINEMA - TEATRO - RADIO - TV - BOITES - DISCOS - CINEMA - TEATRO - RADIO



RENATA FRONZI, comedianta por natureza, encabeça o elenco para "Com Força Total", ali no Aluminio. Maliciosa, alegre, elegantíssima, provocando risos na plateia, em todas as suas "cortinas". A "charge" musicada de Cesar Ladeira-Mario Lago caminha bem, mesmo, na praça das Bandeiras. Nessa "pose", ai, Renata exibe o "charme" que põe em suas "toilettes". E a temporada está divertindo muito os paulistanos.

RIBALTA

E. M.

"A MIRANDOLINA", próximo cartaz do TMDC, será estrelada lá pelo dia 5 de julho. E' que Sandro e Maria vão espiar as recitas do Teatro Belga (no Santana) para, depois, sim, encenarem "A Mirandolina". Enquanto isso, "A moratória" continuará brilhando no teatro da rua Palm.

ZIEMBINSKY pensou-pensou e (parece) não vai fazer corte mais nenhum, em "Volpone". Está tudo OK, como está. E a estréia de gala será mesmo na próxima 4-a-feira, mantendo a tradição do TBC.

"O BALLET DO IV CENTENÁRIO", que visitou outra tarde a "Casa do Ator", prometeu ao Raul Soares um recital (de graça) dia 29, em benefício da mesma instituição. Atitude exemplar desse admirável conjunto.

"O CANTO DA COTOVIA" voltará, sim, mas só depois de "A Mirandolina", e, não, antes, como chegou a ser noticiado. Muita gente já está esperando a nova oportunidade para assistir e aplaudir Maria naquela admirável Joana D'Arc, na peça de Anouilh.

MADRUGADA

COMENDADOR

A "FESTA CAPIRA" de antontem, no "Bon voyage", levou quase que meio São Paulo para aquele pitoresco "drive in" que Sergio Rollin tem na Via Anhanguera. A arquitetura de Niemeyer foi, então, mais admirada ainda. E todo aquele mundo de figuras sociais divertiu-se, apesar do friolinho típico, até às tantas.

AS "PETER SISTERS" estiveram antontem na Quitandinha. Mais uma homenagem, com "show" extra, às 23 horas, porque elas tinham que estar no Lord à meia-noite e meia. Assistiram "Aquarela Africana". Bateram muitas palmas e elogiarão em inglês. Cumprimentaram todo o elenco principalmente Gina Gavinha, João Eliseo e Edison Lopes. Ganharão, de presente, doces (secos) da Bahia (com pinga dentro) e 3 cutês (típicos) do Norte.

O RUDDY, do "King's" bar, está convidando figuras da sociedade e os cronistas, para um coquetel que oferecerá na próxima 3-a-feira, às 19 horas. Iremos, sim. Entre outras coisas, para assistir ao Walirio Patuchi em solos de serrote.

DOIS ANIVERSARIOS, 3-a-feira, no Oasis: João Gabus da Cunha, oferecendo "whiskies" aos amigos e Joaquim Piva, Numa das mesas, os bebemos que Numa nos trouxe: Mauro Soares Guimarães — senhorita Maria Teresa Mota, filha do ministro da Educação.

WILLIAM FOURNEAU, agora a "free lancer" como artista. Constituiu Vicente Colaferrri, da direção do Oasis, seu novo "manager". Não pode esperar mais pelo George Henry, que nem dá notícias do seu regresso. Fournéut escreveu para G. H. na Europa, informando-o da sua des-

cisão. E o Colaferrri "vê" um milhão de bons negócios para o admirável cantor e imitador que é um "show" aparte, no Oasis, sempre.

AS SAUDADES de Silvio Caldas e Elisete Cardoso vão começar hoje. Até antontem, eles cantavam no Oasis. E marcaram época. Vamos ver, agora, quando é que a "cave" da 7 de Abril voltará a apresentar essa "dobradinha" única das noites paulistanas? Depois do carnaval de 56, fica bem?

NO "CHICOTE", o sucesso do (novo) "Rudy Wharton Trio" tem fás que já os cumprimentam pela próxima viagem aos Estados Unidos. Eles ficarão no "Chicote" até 6-a-feira que vem. Desencanarão uns dias e... "flying down to Miami".

"Cave", logo de entrada, foi surpreendido pelo Ciro Braga, que tocou (ao piano) uma das valinhas mais queridas do elegante "doublé" de caudico e compositor. Silvio, mais tarde, não se conteve e foi ao piano, também. Ficou de voltar lá, com o irmão Paulinho Aché, para admirarem o trio do Ciro Braga e divertirem-se, tocando, também em duo.

DORIVAL CAYMMI sofreu uma gripezinha desagradável, algumas noites. Foi ao "Michel", mas as mesas viam que ele não podia cantar mesmo. Até que saiu. E está lá, com o seu inseparável "pinho", cantando para os amigos que sempre o aplaudem com carinho.

A "BOITE" BAMBU vai completar 5 anos. O Dorez já prepara para uma grande festa, para a noite desse primeiro lustro. Quem, sempre foi lá, receberá uma surpresa.

LENY EVERSONG estará "toda", hoje à noite, no Oasis, iniciando essa temporada que já deveria ter acontecido há muito tempo. Uma "star" de verdade, cantando com classe todo um repertório de "spirituals" americanos, de "sons" centro-americanos e muitos sambas, também. Depois daquela "saison" no "Ogue", o cartaz de Leny subiu muito. E o Oasis vai aproveitá-lo bem, durante uns dias, até 3 de julho.



DEICY fez anos antontem. Teve cumprimentos, em cena aberta. Não faltou o beijo do bom Raul Soares, em nome dos "velhinhos". E, deprecia, lá no camarim, a "Lucrécia Borgia" do momento foi poupinha para os abraços. Danilo Bastos ofereceu "Presidente" mesmo e um vinho branco espanhol, que foi muito saboreado pelo elemento feminino. Parabéns, mais uma vez, Deroy!

SO' "DANCAS GAUCHAS" apresentará, hoje, duas vezes, o "Grupo Folclórico Brasileiro"; às 20.30 horas, no "Clube Ipê"; depois (zarpando, de automóvel) em Santos (lá pela uma da madrugada) no Clube de Regatas Internacional. E 2-a-feira, o "Grupo" dará espetáculo completo, no Circuito Israelita.

PROCOPIO FERREIRA — Inaugurará o "Teatro Natal" na última semana de agosto. Dirá o monólogo de Pedro Bloch, "Esta noite choveu prata". O teatrinho da Praça Júlio de Mesquita já está na etapa final. Duzentas e 50 poltronas. Decoração simples, mas bonita. Cmarins e tudo. Até um berrinho (interno) para os artistas e amigos.

O "TEATRO DO POVO", movimento artístico encabeçado por Mirosl Silveira, Evaristo Ribeiro e Maria Rosa Ribeiro, estará, a 4 de agosto, no Teatro São Paulo, representando "Cantiga de ninar", de Gregorio Martinez Sierra (tradução da própria Maria Rosa) e que terá no elenco: Maria e Rosa, Sílvia Rossi, Neta Juncunara, Górdula Reis e Maria Dinah. Peça representada umas 500 vezes pela "Comedie" e também filmada 3 vezes: na Alemanha, na Espanha e nos Estados Unidos.

AINDA HA' DUVIDAS, no TMDC, sobre o que se seguirá ao "Canto da cotovia", falou-se na "Família Antropus". Pensa-se, também, agora, em três peças (de um ato cada uma) de Pirandello, para dar destaque a vários artistas. Mas, até lá, ainda há tempo. Estamos com "A moratória". Depois virá "A Mirandolina" e ainda teremos "O Canto da cotovia".

RADIO & TV

EGAS MUNIZ

DALVA DE OLIVEIRA, que tem viajado muito (com enorme sucesso) ultimamente, lá pelos lados do Pacífico (tem uma linda casa em Buenos Aires) voltou ao Brasil e já está sendo anunciada, pela Tupi e pelo Canal 3, para uma série de audições no Sumaré, durante o mês de julho. Começará dia 4. Vamos matar saudades recíprocas.

OSVALDO MOLES, agora que venceu mais uma "parada" na Bandeirantes, promete novos lançamentos, para breve, na "Mais Popular". Viu que reconheceram a sua razão. Quer retribuir. Talento não lhe falta. Ideias (por isso mesmo) vêm aos borbotões. A ordem é aguardar, porque Moles, quando promete, cumpre.

E QUASE SEMPRE ASSIM, quando o "script" de Jacques Maret não tem rubricas de rugueiras conjuguais ou outros dissabores domésticos, que Walmor Chagas e Verinha Nunes aparecem no vídeo da TV-Record, na série "O casal mais feliz do mundo". Dois artistas de grande público. E uma audição que já se firmou entre os telespectadores.



LUCIO ALVES cantou antontem, na Record. E cantará hoje no Canal 7. São as suas duas audições semanais, em São Paulo. E, de noite, por aí, Lucio vai conhecendo nossas "boites", achando que São Paulo está uma delícia, depois da meia-noite.

ATE' HOJE a Radio e a TV-Record continuam recebendo felicitações (de ouvintes e de entidades) felicitando-as pelo "Concerto de Música Popular Brasileira". Uma iniciativa que ficará no Anuário do Rádio & da TV de 1955.

MINAS CARABETH também não escapou duma gripezinha

TUDO PODIA SE ESPERAR, menos a decisão (repentina) de Costa Lima, pedindo a Vitor Costa para voltar à Nacional e à TV-Record. Desistiu de ir para a TV-Tupi, do Rio. Procurou apressadamente Vitor Costa (antontem, às 23 horas) e deu-lhe conhecimento do "desideratum". Vitor Costa que estava conversando com Gilberto Martins, sobre a nova direção artística do Canal 5, ficou surpreso, mas atendeu à reconhecida de C. L. O ambiente radiofônico paulistano recebeu a notícia com "suspense". Quando estava tudo certo, no rumo caríoca, o homem desiste!

CINEMA

"SAI DA FRENTE"

Hoje, às 18,15 e 20,30 horas, o Museu de Arte de São Paulo apresentará a fita "Sai da Frente", da Vera Cruz, realizada por Abílio Pereira de Almeida em 1952, com Mazzaropi e Lúdi Veloso. Na sessão da noite, a fita será apresentada pelo seu diretor.

"Roma, 11 horas"

Hoje, às 17,30 e 21 horas será projetada na Filmoteca do Museu de Arte Moderna, no programa "Tendências do Cinema Moderno", a fita "Roma, 11 Horas", realizada na Itália em 1952, por Giuseppe De Santis e interpretada por Lucia Bosé e Carla Del Poggio. As 16 horas, na aula de Introdução do Curso de Introdução ao Cinema serão projetadas fitas consagradas ao apogeu do cinema primitivo italiano.

Maria Prasoglia está rodando no Sannic a sua segunda película "Sangue di Zingara" ("Sangue de Cigana"). O enredo é de autoria da própria diretora, que cuidou também da cenarização. Trata-se de uma lenda do século dezoito sobre um misterioso tesouro escondido no subterrâneo de um velho castelo. Os intérpretes serão: Maria Piazzali, Elio Cinnini, Cino Laurini, Maurizio Arena, Rina Morelli, Waldo Lay.

Vittorio Metz, Carlo Veo e Carlo Moscovini terminaram nestes dias a cenarização de um enredo comico de Veo e Scolia, uma paródia de "Vidas vendidas", de Claret. Os protagonistas serão Billi e Riva e a película será dirigida por Marino Girolami. O título será "Vite Svendute".



DEAN MARTIN e **PAT COWLEY**, os astros de "A Barbada do Biruta", que a Paramount vai apresentar a partir de segunda-feira no Art Palácio. Esta nova comedia da dupla Martin & Lewis é em tecticolor e baseia-se em uma popular novela de Damon Runyon, cujo tema são as corridas de cavalos. No elenco ainda estão Richard Haydn, Richard Strauss e Margie Millar.

"CAMINHOS SEM VOLTA"

O fabuloso mundo das corridas de automóveis está presente em grande estilo em "Caminhos Sem Volta", cine-mascope da Fox em exibição no Marabá e ganhou, de Henry Hathaway, um relevo que quase o coloca em plana de igualdade na composição do espetáculo com a história propriamente dita. O drama dos aces do automobilismo surge aqui numa transposição que se poderia dizer quase perfeita, pois, graças à agudeza do espírito de observação e de meticolosidade de Hathaway, já demonstrados em semidocumentários de inegáveis qualidades como "A Casa da Rua 92", ou "13, rue Madeleine", impõe-se pela verossimilhança dos tipos focalizados e pela sinceridade das situações desenvolvidas pela história, dando ao espetáculo características incomuns em filmes do gênero.

A história propriamente dita, apesar de bem concebida, carece de mais profundidade no estudo humano das personagens, principalmente com relação a Kirk Douglas, cuja conduta nem sempre é satisfatoriamente explicada ao público, nem mesmo as reações que experimenta diante das várias situações que atravessa na sua carreira de corredor automobilístico. Parece que Kirk foi deixado sozinho com o papel, e, com sua trinitante auto-uficiência, deu vacas ao seu estilo peculiar de interpretação, carregando no exagero da fisionomia e na histeria com que pretende exprimir seu drama de consciência.

O melhor do filme, porém, é a atenção que dá às corridas de automóveis, focalizando algumas das mais importantes provas desse perigoso esporte e filmando na grandiosa da objetiva do cine-mascope, os lances mais importantes dessas corridas. Grandes planos e tomadas em "close-up" valorizam a filmagem, e, juntamente com a montagem e os cortes vivos em que se projetam as várias corridas e os impressionantes desastres, credenciam "Caminhos sem Volta" como um espetáculo de grandes atrativos.

WALTER ROCHA

LAURA HIDALGO, a formosa argentina que São Paulo já hospedou no ano passado, é a estrela de "Maria Madalena", que a Dapal vai apresentar na Bandeirantes na próxima 2-a-feira. A história da pecadora bíblica contada em termos modernos teve a direção de Carlos Hugo Christensen, ("Mãos Sangrentas"). Ao lado de Laura Hidalgo veremos Francisco Martinez Allende e Ricardo Castro Rios.



CONCLUIDO "DOSSIER NOIR", DE CAYATTE

O diretor francês André Cayatte concluiu a filmagem de "Dossier noir", sua última realização, interpretada por Les Padovani, Danielle Delorme, Noel Rougervet, Bernard Blier, Enrico Glori, Gianfranco Esposito e Umberto Melnati. O filme constitui uma co-produção franco-italiana à qual estão associadas a Rizzoli e a Speva. — (U. I. F.)

CASAMENTO A VISTA... — Debbie Reynolds e o cantor Eddie Fisher estão "romanceando" há meses. O simpático par de noivos está anunciando seu casamento para este mês. Debbie, que vimos há pouco em "Romance de Minha Vida", aquela deliciosa comedia de Dick Powell, aparecerá proxima-mente na tela do Metro em "Marujos e Sereias", um musical M-G-M em cine-mascope.



PREVALECEM AS RAZÕES DO BOM SENSO

Prevaleceram, afinal, sobre os espíritos dotados de bom senso as razões que determinaram a posição assumida pelo "Correio Paulistano" com relação aos termos do propalado acordo de emergência, cujas bases foram discutidas e assentadas na recente conferência cafeeira de Nova York. Segundo as notícias procedentes do Rio de Janeiro, o ministro da Fazenda não considera tais bases compatíveis com os interesses do Brasil, por isso que não dará o seu endosso ao aludido convenio antes de que um reexame possa ser feito em suas cláusulas e disposições.

Aliás, adiantam as notícias em apreço que, devidamente autorizado pelo sr. José Maria Whitaker, tomou o sr. Alcindor Junqueira, presidente do I. B. C. e chefe da delegação brasileira à conferência onde se travaram os debates em torno do acordo, a iniciativa de solicitar telegraficamente a presença do sr. Manuel Mejia, gerente geral da Federação Cafeeira da Colômbia, novamente no Rio de Janeiro. O acordo será, assim, revisto, somente após o que poderá vir a merecer a ratificação do nosso governo.

Os nossos pontos de vista a respeito ficam, assim, plenamente confirmados e nos colocam à vontade, desta feita, para não só congratularmo-nos com o ministro José Maria Whitaker por essa sua corajosa atitude, que bem diz do seu decidido empenho em defender os altos e justos interesses nacionais, como para dirigir ainda uma palavra final de crítica à representação brasileira, que tão mal conduziu esses mesmos interesses face aos dos demais países cafeeiros do hemisfério. Realmente, é lamentável, como é vexatória para os nossos foros de país "líder" da produção cafeeira continental, que tudo isso tenha acontecido, que nos vejamos diante da contingência de chamarmos ainda uma vez à nossa casa o grande e habil orientador dos negócios cafeeiros da Colômbia, para com ele consertar um erro palmar, elementar de toda uma delegação, à qual, queremos crer, mecnica competência do que serenidade faltou para bem se portar na defesa de pontos de vista mútuos e já então bastante apalidados.

Por esta ausência de serenidade ou por esta pusilanimidade de atuação responde em maior dose, e sem dúvida nenhuma, o presidente do Bureau Pan-Americano do Café e representante do Brasil nesse órgão, onde vem, de há muito, assumindo em caráter pessoal compromissos por antecipação e adiantando-se em entendimentos que nem sempre estão ao alcance ou são da conveniência do país cumprir. Nesse diapasão tem se pauteado, não apenas no caso do aumento das taxas para a propaganda do Bureau. De outro lado, o sr. Alcindor Junqueira, que é um cafeeiro de princípios, culto, capaz e muito bem intencionado, não tendo tido tempo suficiente para enfrentar-se com a realidade do problema que lhe coube enfrentar dias após empossar-se na presidência do I. B. C., foi desastrosamente infeliz na escolha do assessor-técnico que o tenha assistido, inclusive nos trabalhos da citada conferência, com uma característica ingenuidade sobre as coisas do café.

Entretanto, ao ministro da Fazenda, de quem em outras ocasiões temos discordado, nos cabe desta vez render o nosso preito de admiração pela clareza com que demonstrou ao se recusar a compactuar-se com o atabalhoamento dos orientadores de um de seus auxiliares diretos.

TABELA DE PREÇO E CLASSE DE PADRÕES

O deputado Hilário Tortonli criticou o critério da COAP na política da fixação de preços. Exemplificando a discrepância do órgão de controle com a questão dos sanduíches, apontando que é da ordem de 190 por cento, segundo seus cálculos pessoais, a margem de lucro que se deixa aos bares e restaurantes pela venda de um simples sanduíche de churrasco. Situação idêntica indicou para as demais variedades de sanduíches.

Em verdade o critério é curioso. Mas, deve-se considerar que o assunto não é tanto de critério para tabelar, senão que de ausência de bom senso o de pretender tabelar coisas que, a rigor, são intabuláveis. E o são exatamente pela variedade enorme que apresentam o que viria constituir subtipos e formas de não cumprimento das determinações da COAP, desta maneira, permite a quebra de sua autoridade, porque torna possível a obtenção de lucro para o dono de um estabelecimento de exarar norma da padronização é zero praticamente. A crítica do deputado Hilário Tortonli tem procedência. Não se trata, porém, a nosso ver, de erro de tabelamento, mas de ausência completa de comum bom senso ao cuidar de coisa que não poderia ser tratada da maneira por que deseja aquele organismo. Diante da variedade teria que estabelecer padrões primeiro. E é interessante que exatamente na mesma ocasião em que da tribuna da Assembleia se criticava a COAP, esta estava modificando o seu tabelamento sobre sanduíches de lingüiça, sob a alegação de que concordava com os representantes do Sindicato dos Hoteleiros, reconhecendo que deveria ser mais alto o preço do sanduíche de lingüiça. Como se vê, a questão é mais de variedade, do que de critério. Mas ficou tudo na mesma, porque a sua portaria se alterou com a introdução da palavra "comum" para designar o sanduíche que deve ser cobrado por menos de 4 cruzeiros. Não sendo "comum" pode ir além desse preço. E o povo não lá saber a que é lingüiça ou não? A própria COAP saberia indicar, numa cesta de sanduíches de lingüiça, as que fossem comuns e as que não o fossem? Como se vê, depois do cinema, da perseguição aos únicos cafés tolerados existentes em São Paulo, cuida de sanduíches de lingüiça, de mercadorias que a público pode deixar de comprar e não dos gêneros que por serem de absoluta necessidade têm que entrar na casa do pobre. Questão de nada e mal apreciada. A orientação tende para a demagogia, do "pão e circo", (cinema e sanduíche) o que, por esta maneira parece estar certo, pois o povo paulista a rigor está para entrar no regime dos sanduíches, e apenas mais o cinco. Verdadeiro enchimento de lingüiça, isto que parece estar, cada vez mais, que a COAP já não tem função e tem que justificar sua existência inventando coisas.

O "TABU" DO CAFEZINHO

Refere-se telegrama de Nova York o informe preparado pela "Psychological Corporation", dando conta da quantidade de café consumida em Chicago, nos Estados Unidos. O inquerito, ordenado pelo Bureau Pan-Americano do Café, deseja saber da influência da propaganda orientada no sentido do uso do "cafezinho", durante a hora de trabalho, isto é, sobre a "pausa para o café", que se procura instituir naquele país. A orientação da pesquisa optou pela classificação das empregadas em grupos de idade e este fato é, em si, digno de nota. E isso porque, de maneira geral, para se conhecer o número de pessoas que tomam café, de maneira geral, para se conhecer o número de pessoas que tomam café, seria necessária a preocupação de dividi-las em grupos de idade. Positivamente, a não ser por admitir-se, a priori, certa condição especial. E é exatamente esta a questão. Há, nos Estados Unidos, a crença de que as pessoas só tomam café depois de uma certa idade, assim como acontece com a bebida alcoólica, o fumo, etc. Isto se vê, há preconceito no uso do café para as crianças, o que não é de estranhar. Embora não seja uma bebida considerada tóxica, nem o seu uso ser classificado propriamente um vício, mas um hábito, ainda assim, o "cafezinho" é considerado "tabu" para crianças até certa idade. Idêntica discriminação vigora no Brasil e não se sabe bem porque. Questão de costume, mas a quem desse costume é que se perde na distância do tempo. Em nosso interior sempre se ouviu falar que criança não bebe café, ou pelo menos há restrição em certas horas. Antes de deitar, por exemplo. Tudo parece decorrer da crença de que o café é um excitante demasiadamente determinar esse fato. Há quem mente forte e considerado em tais circunstâncias prejudicial. Mas a verdade é que até hoje não se realizou uma investigação de fundo científico para se saber se a criança deve dormir, como os que não bebem para não perder o sono. Tudo, ao que parece, é uma questão de crença sem muito fundamento. A cafeína não causa segundo se sabe, existe em proporção tão pequena que as indústrias procuram obtê-la de outros produtos, como do cacau, onde a porcentagem permite maior rendimento. A curiosidade é que o inquerito da "Psychological Corporation" se colocou diante da pesquisa assumindo a atitude preconcebida, da mesma forma como faria, no Brasil, qualquer empresa de investigação desse tipo, se fosse observada aquela postura.

CONFRENCIA SOBRE CAFÉ NA SOCIEDADE DE AGRONOMIA

O deputado federal João Pacheco e Chaves realizou, dia 30 do corrente, na sede da Sociedade Paulista de Agronomia, uma conferência sobre a situação do café, abrangendo produção, comércio e comercialização.

DISCUTE SOBRE CAFÉ, NA COLOMBIA, O DIRETOR DO AGRONÔMICO

BOGOTÁ, 24 (AFP) — Em prosseguimento das atividades da III Reunião Latino-Americana de Ciências Agrícolas, que se realizou nesta capital, celebrou-se uma mesa redonda sobre o café, presidida pelo sr. Arnaldo Krug (Brasil), tendo falado principalmente os srs. Teixeira Mendes (Brasil), como relator; Mejia Franco (Colômbia), como coordenador; Machado (Colômbia), e Valencia (Colômbia), estando presente o sr. Parga Cortes, da Federação Nacional dos Cafeicultores.

Como temas foram tratados de maneira especial os relacionados com a melhoria da plantação, sob a supervisão de um instituto que deverá funcionar em São Paulo (Brasil), ao lado do de Campinas, onde se realizam as investigações especiais em matéria de citologia, genética e experimentação agrônoma.

Foram estudados os pontos relativos à seleção, com a apresentação de provas de descendência — como base para possível distribuição de sementes que os produtores de café da Colômbia, El Salvador, Guatemala, solicitam aos centros de investigação.

Examinaram-se as informações trazidas pelos delegados do Brasil sobre a questão dos cruzamentos. Finalmente, ficou pendente para a próxima reunião a questão relativa à determinação das zonas para cultivo, trabalhos de defesa e restauração dos solos, e programas pertinentes à classificação dos cultivos da zona cafeeira.

ESTUDA O MINISTERIO DA AGRICULTURA FACILIDADES PARA A VENDA DE TRATORES À DISPOSIÇÃO DOS LAVRADORES MIL UNIDADES "FIAT"

RIO, 24 (SUCURSAL) — A Comissão Permanente de Revenda do Material, do Ministério da Agricultura, continua procedendo a venda dos 1.000 tratores "Fiat" 25 R, recentemente importados da Itália. Essas máquinas podem ser entregues imediatamente, uma vez que já se encontram nesta capital os 240 arados e grades, de fabricação "Eberhard", que faltavam chegar da Alemanha.

CONDIÇÕES DE VENDA

No momento, a comissão estuda a possibilidade de facilitar ainda mais a venda dos tratores italianos, dada a situação financeira. Inteligentemente, porém, não está em condições de oferecer maiores vantagens, por não operar com recursos do Tesouro Nacional, que permitiria financiamentos até três anos. Tendo adquirido as máquinas "Fiat" com recursos provenientes de crédito bancário, sujeitos a compromissos a prazos predeterminados, a C.P.R. somente pode atender os agricultores na seguinte modalidade de venda: a) entrada de 50%, no ato da compra; b) 5% facilitados, no prazo de um ano.

O ministro Munhoz da Rocha, entretanto, sentindo a gravidade de tal situação, envia esforços junto aos poderes competentes, a fim de doar a comissão de meios para a realização de vendas a prazo.

Por outro lado, estão abertas desde segunda-feira última, as inscrições para a aquisição das sobras de máquinas agrícolas per-

FIRME O MERCADO DE CAFÉ A TERMO

NOVA YORK, 24 (AFP) — No mercado de café a termo, a tendência foi firme graças às compras feitas pelos comerciantes e compras na reserva. Os avisos de vendas no Brasil estimularam o mercado com ganhos atingindo, no início da tarde, 1 1/2 centavo por libra.

Segundo aviso recebido do Rio, o presidente do Instituto Brasileiro do Café teria convidado o presidente da Federação dos Cafeicultores da Colômbia a vir conferenciar com ele no Rio de Janeiro, sobre o projeto do acordo internacional.

No fechamento, o contrato "B" acusou altas de 69 a 140 pontos, após vendas de 289 lotes. O contrato "C" acusou alta de 119 pontos, tendo sido vendidos nove lotes, e o contrato "M" teve vendas de 23 lotes, com altas de 55 a 120 pontos.

Os cafés colombianos tiveram tendência calma.

DESENVOLVIMENTO ECONOMICO DA ARGENTINA DURANTE O GOVERNO DO GENERAL PERON

PAUL ARTHUR BORDEAUX (Para o "Correio Paulistano")

Os recentes acontecimentos da Argentina dirigiram a atenção do mundo inteiro para aquela pais vizinha, procurando comentários e opiniões diversas e divergentes sobre seus problemas políticos, sociais e econômicos. Por isso, consideramos útil e interessante apresentar o balanço econômico do período governamental do presidente Perón, que começou em 1946. Para facilitar a compreensão do desenvolvimento econômico da Argentina durante esse período de nove anos, esboçamos primeiro a situação econômica argentina em 1946, isto é, um ano depois do fim da segunda guerra mundial.

O efeito da guerra sobre a economia argentina foi semelhante ao verificado no Brasil. O intercâmbio comercial com o exterior sofreu forte reatuação, o volume total diminuiu de 22 milhões de toneladas em 1939 para 10 milhões de toneladas em 1945. Por outro lado, porém, a grande redução da importação de produtos industriais tornou necessário o considerável desenvolvimento da indústria nacional, de maneira que a Argentina deixou de ser um país eminentemente agrícola e veio a ser um país agrícola-industrial. Para ilustrar essa industrialização, indicamos abaixo o progresso de alguns ramos produtivos entre 1939 e 1946:

Carvão (em 1000 t)	1939	1946
Petróleo (em 1000 t)	0,5	3,1
Fios de algodão (1000 t)	2655	2965
Fios de seda (1000 t)	2902	6450
Cimento (1000 t)	2,63	4,74
Energia elétrica (milhões kWh)	1130	1154
Numero de estab. industriais	2461	3263
Numero de operários	46399	86440
Índice de produção industrial	61	86
Índice de produção textil	46	89

Praticamente encerradas as negociações Alemanha-Brasil

UNIFICAÇÃO DE PREÇOS DO ALGODÃO EGÍPCIO

CAIRO, 24 (A. F. P.) — A imprensa egípcia, que o ministro egípcio das Finanças estudou um projeto de unificação dos preços do algodão egípcio para a venda a todos os países signatários de acordos comerciais com o Egito. A decisão seria posta em vigor como uma consequência da reabertura do mercado a termo de Alexandria no dia 26 de setembro próximo.

A imprensa egípcia, comentando essa notícia, acrescenta: "Essa medida de unificação dos preços de venda do algodão não se aplicaria, entretanto, aos países do leste da Europa em virtude de certas circunstâncias particulares". Essas circunstâncias não são precisadas.

TITULOS REDESCONTADOS EM FEVEREIRO

RIO, 24 (SUCURSAL) — De acordo com recente publicação oficial do Banco do Brasil, o montante dos títulos redescontados, até o último dia do mês de fevereiro, ascendeu a Cr\$ 18.132 milhões, assim compreendidos: Cr\$ 14.261 milhões referentes ao Banco do Brasil, Cr\$ 3.763 milhões aos Bancos nacionais estrangeiros e Casas Bancárias.

A Caixa de Mobilização Bancária consignava, no final do referido mês, o saldo de Cr\$ 6.555 milhões.

AUMENTO DE CAPITAL DO BANCO FRANCES-BRASILEIRO

RIO, 24 (SUCURSAL) — O sr. José Maria Whitaker, ministro da Fazenda, aprovou o aumento de capital de Cr\$ 60.000.000,00 para Cr\$ 100.000.000,00, do Banco Francês e Brasileiro S.A., com sede em São Paulo, e consequente reforma do artigo 6.º de seus estatutos, de acordo com os pareceres da Superintendência da Moeda e do Crédito, Diretoria das Rendas Internas e Diretoria Geral da Fazenda Nacional.

Quatro países participarão do sistema multilateral de pagamentos — Declarações do ministro Barbosa da Silva

RIO, 24 (SUCURSAL) — Chegaram praticamente ao fim as conversações entre os delegados alemães e brasileiros que estão negociando as novas bases do intercâmbio comercial entre os dois países. Há um interesse recíproco em que o desfecho dos entendimentos corresponda aos objetivos com que foram iniciados. Isto porque, além de serem Brasil e Alemanha países de economias com-

plementares, ambos precisam vitalmente de exportar. Ora, a Alemanha está com suas indústrias produzindo em ritmo muito mais acentuado do que antes da guerra e o seu "grande problema" é colocar a sua produção no mercado internacional, onde sofre, no Ocidente, a concorrência inglesa, americana, italiana, sueca, francesa, etc. e no Oriente, o bloqueio da União Soviética, que a priva dos mercados dos países satélites.

Importar eventualmente de outro país que integre o sistema multilateral. Isto, aliás, não é novidade, porque no passado era a norma, era ocorrência cotidiana. A novidade está em sua restauração.

ACORDO QUADRIPARTITE

Perguntamos ao ministro Barbosa da Silva quantos países integrariam o novo sistema de pagamento. E s. ex. c. responde: — Esperamos, logo após terminadas as conversações com os delegados alemães, receber no Rio delegações dos governos inglês e holandês, para darmos início ao sistema com a participação de quatro países, a saber: Brasil, Alemanha, Inglaterra e Holanda.

EXITO NOS ENTENDIMENTOS

Eis por que a delegação chefiada pelo sr. Felix Prentzel veio ao Brasil para fazer negócio e não para voltar de mãos abanando. E esse negócio foi feito, tanto assim que para celebrá-lo o Itamaraty, através do chefe do Departamento Econômico e Consular, ofereceu aos ilustres hóspedes um banquete que se realizou ontem, no Copacabana Palace. Pelo menos, os principais pontos do acordo já foram aprovados, inclusive o mais delicado, que é o das normas de pagamento.

O SISTEMA DE PAGAMENTO

Pouco antes de iniciar-se o banquete, a reportagem ouviu a palavra do chefe da delegação brasileira, ministro Edmundo Barbosa

da Silva. Esse ilustre diplomata, que imprimiu maior dinamismo ao Departamento Econômico e Consular, não se recusa a abordar com objetividade os grandes problemas submetidos ao seu estudo. E declarou: — Provavelmente no fim deste mês estarão encerradas as negociações. Estão falando apenas detalhes técnicos necessários para que se adote o sistema multilateral. A chave desse sistema é justamente o estabelecimento de normas de pagamento que permitam maior flexibilidade do intercâmbio. A intercomunicação das moedas, a troca de mercadorias dentro de uma mesma área monetária permitirá ao importador adquirir a moeda de um país e

RECONHECIDAS AS DIFICULDADES DE CABOTAGEM PELO PORTO DE SANTOS

RECOMENDA A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL NORMAS PARA OBIAR OS EMBARQUES DE MERCADORIAS

Na última reunião da Associação Comercial de São Paulo, presidida pelo sr. Eduardo Saigó, o diretor do Departamento Aduaneiro e de Assuntos Fiscais e Portuários, sr. Miguel Pierri Sobrinho, fez uma exposição sobre os resultados dos estudos a que vem procedendo, de alguns meses a esta parte, a Comissão designada pela entidade do comércio e integrada por representantes da navegação, da Companhia Docas de Santos, do comércio exportador e do Sindicato dos Comissários de Despachos, em torno das dificuldades com que lutam os exportadores nos embarques de mercadorias por cabotagem.

Verificou a Comissão, que o problema se reveste de muita complexidade e que as falhas não residem somente na insuficiência do aparelhamento portuário das Docas de Santos, mas também na navegação e no sistema de remessa de mercadorias para os armazéns da Docas, os quais se realizam de maneira desordenada, criando embarços no ato de embarque das mesmas para bordo do navio, a separação delas, no

armazém em que se encontram, para os portos de destino, é difícil, pois, em muitos casos, os despachos correspondentes chegam poucas horas antes da saída do navio, circunstância que dificulta sobremaneira o pronto atendimento no serviço do embarque.

PROGRAMAÇÃO MENSAL DA SAÍDA DOS NAVIOS

A Companhia Docas de Santos afirmou o sr. Miguel Pierri Sobrinho — pretende realizar grandes obras no porto, ampliando-o e estendendo os melhoramentos ao setor de embarque e desembarque de mercadorias que viajam por cabotagem, e qual, futuramente, a concessionária pretende localizar num só local. Entretanto, como tal empreendimento será executado a longo prazo, decidiu a Comissão apresentar, como medida de emergência, as sugestões que se seguem, tendo em vista facilitar, desde já, os trabalhos de embarques de cabotagem:

1.º) — nos embarques por cabotagem, e comércio exportador não deve enviar as mercadorias para os armazéns da Companhia Docas sem que, conheça, previamente, o nome do navio ou de armador que as transportará ao seu destino;

2.º) — o embarcador deverá enviar, em primeiro lugar os papéis necessários para o despacho marítimo;

3.º) — as companhias de navegação assumam o compromisso do programa mensalmente a saída dos navios para todos os portos, inclusive avisar a Associação Comercial de São Paulo das alterações que se verificarem durante o mês, para que esta as divulgue no "Diário de Comércio", e assim todos os exportadores possam ter conhecimento, em tempo hábil, de qualquer alteração de partida do navio;

4.º) — para maior facilidade no andamento de papéis dentro da Companhia Docas, poderão as firmas que assim o desejarem, fazer um depósito ou fiança naquela empresa, e facilitará o pagamento das taxas correspondentes e o rápido andamento do respectivo despacho.

Em seguida a exposição do sr. Miguel Pierri Sobrinho, o problema foi debatido, tendo ficado resolvido apoiar-se as sugestões apresentadas, e, nesse sentido, a Associação Comercial de S. Paulo vai elaborar um comunicado ao comércio recomendando aquelas medidas.

PRECARIEDADE DE NAVEGAÇÃO NACIONAL

A Associação Comercial de São Paulo recebeu da Associação Profissional das Empresas de Navegação Marítima do Estado de São Paulo cópia de um memorial que a referida entidade enviou ao presidente da Comissão de Marinha Mercante.

A entidade do comércio dispensou a maior atenção a esse trabalho, minucioso, objetivo e esclarecedor da situação em que se acha a navegação nacional. Na opinião da Associação Profissional das Empresas de Navegação Marítima do Estado de São Paulo, a crise reside nos baixos preços marítimos que não correspondem às reais necessidades dos dias de hoje.

A demonstração que faz o memorial é deveras impressionante e digna de apoio de todos quantos se interessam pela navegação nacional.

Os diretores da Associação Comercial de São Paulo, na próxima reunião, manifestarão seu ponto de vista e deliberarão sobre as medidas que a entidade do comércio deva pleitear junto às autoridades competentes.

Revisão da legislação da Previdência Social

RIO, 24 (SUCURSAL) — A proposta da portaria do ministro interino do Trabalho, sr. Waldir Niemeyer, sobre a atualização das leis de previdência social, ouvidas, esta manhã, o diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, sr. Antonio Ribeiro Duarte, que nos declarou o seguinte: — Trata-se de uma determinação no sentido de atender ao que se contém na mensagem presidencial ao Congresso e na qual o chefe do governo assinalou a necessidade de atualização das referidas leis. Designou, para isso, o ministro Waldir Niemeyer a comissão, que deverá iniciar imediatamente os seus trabalhos.

Acrescentou o diretor do Departamento Nacional de Previdência Social que terão os membros do órgão especial de fazer um apanhado geral de toda a legislação específica, reunindo-a numa espécie de consolidação.

— Nosso estudo será, porém, das normas internas do Departamento, uma vez que, como se sabe, existe em curso no Congresso Nacional, o verdadeiro projeto de lei orgânica da Previdência Social.

Concluiu o sr. Antonio Ribeiro Duarte suas breves declarações anunciando que dentro de dois ou três dias, iria convocar a comissão, para dar início ao exame do assunto.

Reunião de canavieiros e aguardenteiros ontem na FARESP — Nova assembleia em data a ser marcada para exame pormenorizado do assunto

Sob a presidência do sr. Helio Miranda, realizou-se, ontem, na sede da FARESP, uma reunião do Departamento da Lavra Canavieira, com a presença de algumas Associações Rurais interessadas no problema.

Após prolongados debates ficou resolvido que os produtores entrariam em contato com a Associação de Produtores de Cana do Estado de São Paulo, sediada em Piracicaba, a fim de convocar nova reunião, para rever o Plano Nacional de Aguardente.

Esta reunião será na primeira quinzena de agosto.

Durante a reunião de ontem,

Saldo dos depósitos bancários em fevereiro

RIO, 24 (SUCURSAL) — Informa o boletim mensal "Comércio Internacional" que o saldo global dos depósitos a 28 de fevereiro, era de 163.269 milhões de cruzeiros, figurando o Banco do Brasil com Cr\$ 60 bilhões. Nos depósitos à vista ou a curto prazo, no valor de Cr\$ 140.671 milhões, o Banco do Brasil concentrava 57.631 milhões de cruzeiros.

Concorreram os depósitos à vista ou a curto prazo com 86% do total geral, contribuindo as contas "sem limite", "limitadas", "populares", "sem juros" e de "aviso prévio" com Cr\$ 85.911 milhões. As contas à vista dos governos federal, estaduais e municipais totalizaram Cr\$ 21.876 milhões, participando o Banco do Brasil com Cr\$ 19.133 milhões.

Os depósitos à Superintendência da Moeda e do Crédito montavam, naquela época, a Cr\$ 4.195 milhões, sendo Cr\$ 1.130 milhões ao Banco do Brasil, Cr\$ 2.728 milhões aos Bancos nacionais, Cr\$ 92 milhões às Casas Bancárias e Cr\$ 245 milhões aos Bancos estrangeiros.

Concorreram os depósitos à vista ou a curto prazo com 86% do total geral, contribuindo as contas "sem limite", "limitadas", "populares", "sem juros" e de "aviso prévio" com Cr\$ 85.911 milhões. As contas à vista dos governos federal, estaduais e municipais totalizaram Cr\$ 21.876 milhões, participando o Banco do Brasil com Cr\$ 19.133 milhões.

Os depósitos à Superintendência da Moeda e do Crédito montavam, naquela época, a Cr\$ 4.195 milhões, sendo Cr\$ 1.130 milhões ao Banco do Brasil, Cr\$ 2.728 milhões aos Bancos nacionais, Cr\$ 92 milhões às Casas Bancárias e Cr\$ 245 milhões aos Bancos estrangeiros.

OPINARÃO AS CLASSES PRODUTORAS SOBRE O MINISTERIO DE ECONOMIA

RIO, 24 (SUCURSAL) — Os "leaders" do comércio e da indústria nacionais vão se reunir, nos próximos dias, 2 e 3 de julho, em São Paulo, devendo inicialmente examinar a conjuntura política e social do país. Outros assuntos da pauta: instituição de Ministério da Economia, reforma bancária e Banco Central.

DOLLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr\$ 73,00	Cr\$ 74,50
Anterior	Cr\$ 73,00	Cr\$ 74,50

OUTROS BANCOS

Ontem	Cr\$ 75,50	Cr\$ 77,50
Anterior	Cr\$ 77,00	Cr\$ 79,00

(Cotações de outras moedas na 2.ª página deste caderno)

(Continua)

PREOCUPA A DIRETORIA DA FARESP A IDEIA DA CRIAÇÃO DO "EIXO PECUARIO"

Movimentação: reunião realizada ontem a Faresp Assuntos de interesse da classe foram objeto de debates durante o expediente. A propósito da formação do "Eixo Pecuario", foram apreciadas três comunicações das Associações Rurais de Fernandópolis, Andradina e Presidente Prudente, sendo que a primeira, depois de fazer serias restrições à formação do Eixo, sugere medidas pelas quais a atuação e defesa desse setor da vida agrícola, fique sob a responsabilidade da Faresp, que é o órgão de cúpula da classe.

A Associação Rural de Andradina, de outro lado, considera vantajoso o apoio ao referido "Eixo". O sr. Clóvis Sales Santos, presidente da FARESP, falando na ocasião, afirmou que a seu ver todos os problemas pecuarios podem e devem ser tratados dentro da entidade.

TAXA DE CONSERVAÇÃO

Outro assunto que mereceu a apreciação dos presentes, foi o da cobrança da taxa de conservação das estradas de rodagem. O sr. Silvio Galvão, da Assessoria Jurídica da entidade, prestou esclarecimentos sobre o assunto afirmando que as reivindicações da Associação Rural de Virgulim, neste sentido, deve ser apoiado pela Faresp. A propósito, a entidade vai proceder estudos em cada região, no sentido de regularizar ou eliminar tal taxa, que tem sido cobrada de modo abusivo pelos municípios. Tanto assim que recebem elas construição do governo federal, para o fim de conservar as estradas de rodagem. Existe, pois, tributação que deve ser evitada, por injustificável. Além disso, os municípios não escrituram as quantias recebidas, incorporando-as ao orçamento.

ESCLARECIMENTOS AOS CONSUMIDORES

O sr. Clóvis Sales Santos, que presidia a reunião, comunicou aos presentes que os diretores da entidade foram convidados a comparecerem à Assembleia Geral do Sindicato das Metalúrgicas, a fim de dar a conhecer aos associados daquele órgão, os problemas que enfrenta a lavoura, assim como a situação da agricultura. Foi o presidente da Faresp, que na visita que teve oportunidade de fazer a algumas entidades operárias, notou que os problemas da lavoura são completamente desconhecidos. Nesses órgãos não se conhecem quais os preços de custo da produção, nem qual se paga ao produtor, nem qual a diferença existente entre o preço de custo e o que paga o consumidor.

Vários oradores se manifestaram sobre o problema, ficando acordado que a Faresp deve iniciar entrosamento com todas as entidades de classe, no sentido de esclarecer seus associados sobre a realidade econômica da vida agrícola brasileira. Tal elucidação, conforme foi aprovado, deve abranger todas as camadas sociais, inclusive aos legisladores. Adiantou o sr. Sales Santos que visitou a Assembleia Legislativa, tendo convidado alguns deputados e líderes de bancadas para frequentarem a sede da Faresp, onde os problemas ligados à economia e produção nacionais são tratados de perto, podendo os legisladores, que assim poderão contar com uma retaguarda efetiva. Adiantou ainda o presidente da Faresp que convidou o deputado Homero Silva para comparecer à próxima reunião da entidade, a fim de debater o importante problema da isenção de imposto para os generos alimentícios. Disse ainda o sr. Santos do interesse despertado pelas en-

REFLEXOS DA PROCURA NOS PREÇOS DO CIMENTO

RIO, 24 (SUCURSAL) — O preço de venda do cimento no mercado interno é tabelado em Cr\$ 32,20 por saca de 50 quilos, acrescido de Cr\$ 14,30 para despesas de transporte e armazenagem. Esse sistema, todavia, tem provocado repetidos protestos, tanto por parte dos produtores como dos importadores, que argumentam não apresentar o preço tabelado margem de lucro compensatória. Sabe-se que o nível estipulado é semelhante aos preços em vigor anos atrás, desde que se considere a desvalorização crescente do cruzeiro no mercado interno, fato determinante na elevação do custo da produção.

Afirma-se que este é o motivo pelo qual o cimento tem sido vendido fora da tabela a preços que chegaram a alcançar Cr\$ 120,00 por saca em 1954. No momento, o preço do cimento não tabelado oscila em torno de Cr\$ 90,00. Entretanto, não se deve exclusivamente à elevação dos custos a venda do produto por preços superiores ao tabelado. A extraordinária procura determinada pelo surto das construções até há pouco tempo criou um "mercado vendedor" que, como seria, de esperar, ocasionou a elevação dos preços, conclui "Conjuntura Econômica".

GUIAS PARA CIMENTO

Estão à disposição das firmas associadas, na secretaria do Sindicato da Indústria de Ladrelhos Hidráulicos e Produtos de Cimento de São Paulo, com sede no Departamento Sindical da Federação das Indústrias, as guias para a aquisição de cimento branco nacional e cimento comum. Através da entidade de classe as firmas que lhe são filiadas poderão comprar os aludidos produtos a preço de fábrica, pois as transações são feitas diretamente com as fontes produtoras, sem intermediários. Tais guias deverão ser procuradas no expediente comercial.

CEREAIS

S. PAULO, 24 (Bolsa de Mercadorias).

MERCADORIAS

PREÇOS

	Anterior	Hoje
Comp. Vend.	Comp. Vend.	
ARROZ (60 quilos)		
Amaralco, extra	740,00 760,00	750,00 760,00
Especial	710,00 730,00	710,00 730,00
Superior	670,00 700,00	670,00 690,00
Agulha, extra	Nominal	Nominal
3/4 arroz	Nominal	Nominal
1/2 arroz	Nominal	Nominal
Quitéria	Nominal	Nominal
ALFAFA (1 quilo)		
Superior, 3 fios	3,40 3,30	3,45 3,50
Idem: fios	3,35 3,40	3,40 3,45
AMENDOIM (26 quilos)		
Especial	110,00 115,00	110,00 115,00
Superior	100,00 105,00	100,00 105,00
Bom	90,00 95,00	90,00 95,00
BATATA (60 quilos)		
Amaralco, especial	250,00 270,00	250,00 270,00
Idem, de 1.ª	210,00 230,00	210,00 230,00
Idem, de 2.ª	150,00 170,00	150,00 170,00
Idem, de 3.ª	100,00 120,00	100,00 120,00
CEBOLA (45 quilos)		
Rio Grande, Sul (Pera)	450,00 470,00	480,00 500,00
Idem, 2.ª	420,00 440,00	420,00 440,00
PAR. MANDIOCA (60 quilos)		
Branca, R. G. do Sul	120,00 125,00	120,00 125,00
Idem, do Estado	Nominal	Nominal
Torrada, do Estado	170,00 180,00	170,00 180,00
Idem, do R. G. do Sul	160,00 170,00	160,00 170,00
FELJÃO (60 quilos)		
Bico de ouro	420,00 430,00	430,00 440,00
Chumbinho	410,00 415,00	410,00 415,00
Chumbão	400,00 410,00	Nominal
Jalo	450,00 460,00	450,00 460,00
Mulatinho, sup.	420,00 430,00	430,00 440,00
Idem, bom	410,00 420,00	420,00 425,00
Opaco, superior	Nominal	Nominal
Rosinha	490,00 500,00	480,00 500,00
Roxão, mineiro extra	640,00 660,00	620,00 640,00
Roxo, Paraná	Nominal	Nominal
Idem, superior	500,00 530,00	Nominal
MAMONA (1 quilo)		
Ensaçada (Sacaria usada)	3,75 3,80	3,90 4,00
MILHO (60 quilos)		
Amaralco	219,00 220,00	220,00 222,00
Amaralco	218,00 222,00	218,00 220,00
Amaralco	218,00 220,00	218,00 220,00

— Negocios realizados em volumes, por informação dos Correios Oficiais da B.C. de São Paulo

Arroz	2.437
Feljo	4.019
Milho	5.336
Diversos	—
TOTAL	12.382

Seção Comercial

CAFÉ

SANTOS
DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível, funcionou calmo, no decorrer dos trabalhos de ontem.

A Bolsa Oficial de Café declarou estar este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr\$ 297,00, para o Estio Santos; Cr\$ 287,00, para o Estio Santos; Cr\$ 358,50, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou calmo, sem registrar negócios; para o Contrato "D", funcionou firme em ambos os pregões, registrando 250 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B" abriu com alta de 15 a 35 pontos, e fechou com alta de 15 a 140 pontos. O Contrato "A", abriu com alta de 70 e baixa de 5 a 65 pontos, e fechou com alta de 55 a 120 pontos, registrando 5.750 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Entraram 34.344; foram embarcadas 35.687 e despachadas 34.015 sacas. Ficaram em estoque: 2.165.034 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 23, segundo o Sindicato dos Corretores de Café foram de 28.696 sacas, somando desde 1.º do mês 870.435 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Trabalho firme, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos: Fecham. hoje
Comp. Vend.
Junho

Junho

Junho

Junho

Junho

Junho

Junho

Junho

Junho

Junho

Junho

Junho

Junho

Junho

Junho

Junho

Junho

Junho

Junho

Junho

Junho

Junho

Junho

Junho

Junho

Junho

Junho

Cedra, 24

Embarques: Dia 24

No mês até o dia 24

Desde 1.º de julho

Despachos: Dia 24

No mês até o dia 24

Desde 1.º de julho

Existência: Dia 24

MERCADOS ESTRANGEIROS

CONTRATO "S"
Nova York, 24 (Pancontel).
ABERTURA — 10.30 horas.

Julho, 51.45 neg.; Setembro, 44.23.35 neg.; Dezembro, 40.05 neg.; Maio, 36.10 (novo), 36.10 vend.; Vendas: 5.750. Mercado: Muito Estável.

Desde o fechamento anterior: Alta de 15 a 35 pontos.

CONTRATO "B" (Novo)
Vendas: Nihil. Mercado: Firme. Alta de 30 pontos.

1.º Interim: — 11.30 horas.
CONTRATO: — "S"

Julho

Setembro

Dezembro

Maio

Vendas: —
Mercado: —

Desde o fechamento anterior: Alta de 25 a 50 pontos.

CONTRATO "B" (novo)
Alta de 35 pontos.

2.º Intermediária: — 13.30
CONTRATO: — "S"

Julho

Setembro

Dezembro

Maio

Vendas: —
Mercado: —

Desde o fechamento anterior: Alta de 150 a 165 pontos.

CONTRATO "B" (novo)
Alta de 120 pontos.

Fechamento: 15 horas.
CONTRATO: — "S"

Julho, 51.90 neg.; Setembro, 44.90 neg.; Dezembro, 40.80 nominal; Março, 38.70 neg.; Maio, 36.10 (novo), 36.60 neg.; Vendas: 72.250.

Mercado: Ap. estável.

Desde o fechamento anterior: Alta de 69 a 140 pontos.

CONTRATO "B" (novo)
Vendas: 2.250. Mercado: Estável. Alta de 119 pontos.

DISPONIVEL EM NOVA YORK
Hoje e Anterior:

Tipo "Rio" n. 4

Tipo "Rio" n. 7 43.50 nom.; 43.50 nom.

Tipo "Santos" n. 2

Tipo "Santos" n. 4

Tipo "Santos" n. 2 (Ext. mole)

60.50 nom.; 60.50 nom.

Tipo "Santos" n. 4 (Ext. mole)

59.50 nom.; 59.50 nom.

Desde o fechamento anterior: Alta de 1 a 24 e baixa parcial de 1 a 4 pontos.

FECHAMENTO
15.30 horas:

Julho

Outubro

Dezembro

Março

Maio

Out. (novo)

Mercado — Estável.

Desde o fechamento anterior: Baixa de 1 a 9 pts.

American Spot Midding

Uplands: — 34.80 — Alta de 5 pontos.

LIVERPOOL
(Em pence por libras) — Base American Midding 15-16")

(Pancontel), 24

ABERTURA: Julho-agosto, 31.39 pago; outubro-novembro, 30.85 neg.; dezembro-janeiro, 30.55 pago; março-abril 30.30 nom.; maio-junho 30.15 nom.

Mercado Calmo-estável.

Desde o fechamento anterior: Alta de 3 a 6 pontos.

FECHAMENTO: Julho-agosto, 31.82 valor; outubro-novembro, 30.96 valor; dezembro-janeiro, 30.61 valor; março-abril, 30.39 valor; maio-junho, 30.24 valor.

Mercado — Estável.

Desde o fechamento anterior: Alta de 12 a 16 pontos.

TITULOS

S. PAULO, 24 (Bolsa Oficial de Valores) — Negocios realizados: 18.202 títulos no valor total de Cr\$ 3.940.052,40.

Bolitin das Médias dos Negocios Realizados com os Títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para Efeito de Conversão

Na 115-55 — OBRIGACOES: 1922, 7%, Cr\$ 762,90. APOLICES: Populares, 5%, Cr\$ 181,78; IV Centenário, 5%, Cr\$ 336,50; Unificadas, 6%, Cr\$ 570,00; Seriatas — 1.º grupo, 6%, Cr\$ 697,14; Ferroviárias, 7%, Cr\$ 630,71; Uniformizadas, 8%, Cr\$ 815,00.

Quant. Títulos Valor nom. Taxa % PREÇOS Hoje Ant. Comp.

FEDERAIS
Obrigações

50 Guerra, port. 5.000 6 4.025,00 4.030,92

60 Guerra, port. 1.000 6 805,00 805,00

ESTADUAIS
Apolices:

6 "1922", port. 1.000 7 762,00 720,00

62 Populares, port. 200 5 180,00

520 Populares, port. 200 5 182,00 180,00

2 IV Centenário, port. 500 6 335,00 335,00

2 IV Centenário, port. 500 6 336,00 335,00

1 3.ª Serie, port. 500 6 313,00

1 3.ª Serie, port. 500 6 313,00

1 5.ª Serie, port. 1.000 6 626,00

2 12.ª Serie, port. 1.000 6 602,00

1.850 Unificadas, port. 1.000 6 570,00 570,77

5 Ferroviárias, p. 1.000 7 635,00

30 Ferroviárias, port. 1.000 7 630,00 631,92

102 Uniformizadas, port. 1.000 8 815,00 818,00

MUNICIPAIS
Apolices:

50 Municipais, 1951 1.000 8 598,00

16 Municipais, 1951 8 600,00 593,30

BANCOS
— Aliança S. Paulo 200 12 — 250,00

— America 200 12 — 270,00 265,00

— Arthur Scatena 1.000 12 — 1.100,00 1.100,00

— Brasil, p. Amer. Sul 200 12 — 271,00 270,00

— Com. do Estado 200 12 380,00 380,00

— Com. e Ind., pref. 200 12 390,00 390,00

— Federal de Crédito 200 12 — 225,00 220,00

— Franc. Brasileiro 200 12 — 238,00 238,00

— Franc. Italiano 200 7 — 268,00 268,00

— Merc. de São Paulo 200 12 — 360,00 360,00

— Moreira Salles 200 12 — 235,00 230,00

— Paulista 200 12 — 205,00

— Scavone 200 8 — 240,00 240,00

COMPANHIAS
60 A Exp. Modas 1.000 — 1.220,00 1.220,00

300 Aços Villares 1.000 — 1.150,00 1.150,00

— Adm. e Rep. Ester 1.000 — 14.000,00 13.000,00

Carreiras nada faceis no programa de hoje

Bem formadas as sete provas, quase todas com três e até mais forças de primeira grandeza — As provas da nova geração prometem mais — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

O Jockey Club de São Paulo fará realizar esta tarde, no Hipódromo de Cidade Jardim, com início às 13 e 45 horas, a sua 54.ª festa da temporada.

O programa está integrado apenas por pares comuns, em número de sete, todos, porém, bem formados e em condições de oferecer boas disputas.

As três carreiras reservadas à nova geração, duas eliminatórias de potros e uma de potranca, ganham importância. Há mesmo bom interesse em torno dessas provas.

INFORMES

A seguir, informes de jogadores e de informantes do Correio Paulistano para as corridas de hoje, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — AS 13 h. 45 — 1.400 metros

(1) Hermione, P. Vaz... 55 4

(2) Blanca, M. Alonso... 52 5

(3) Capricieuse, G. Mas... 55 3

(4) Coquine, A. Xavier... 55 2

(5) Quinina, O. V. And... 55 7

(6) Inefável, Pinheiro F... 55 1

(7) Goteira, W. Montan... 52 6

Fala alto o retrospecto a favor de Hermione e a ela vamos entregar o nosso voto. Costamos de Quinina, que tem figurado constantemente, para o segundo posto, isto porém sem negar possibilidades a Capricieuse, que ainda há pouco ganhou na turma inferior, com autoridade. Goteira nada produziu ainda e Inefável tem figurado regularmente, podendo aparecer no marcador, ainda mais que vai largar na baliza n.º 1. Blanca e Coquine são simples "falsas" de Hermione e Capricieuse.

2.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — AS 14 h. 15 — 1.200 metros

(1) Litre, L. Diaz... 55 6

(2) Iapó, V. Pinheiro F... 55 1

(3) Onicaro, A. Nobrega... 55 5

(4) Havão, P. Vaz... 55 3

(5) Heraldo, L. Osorio... 56 4

(6) Ariete, R. Oiguin... 55 7

(7) Hoje, E. Gonçalves... 55 2

A primeira eliminatória de potros apresenta como figura de maiores credenciais o Iapó, que ainda na última oportunidade, embora perdendo de King Melon, dominou bem Litre e outros. O próprio Litre, mais agüerrido, porque então fazia a sua estreia, é o mais direto adversário daquele filho de Fighting Chance. Havão não tem corrido grande coisa, mas tem figurado. Em melhores condições e numa carreira mais desafiada, como essa, está em condições de figurar destacadamente. Heraldo é ligeiro e já correu de forma animadora. Onicaro nada produziu na estreia, mas tem condições para fazer melhor figura. Não chegam a agradar Ariete e Hoje.

3.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — AS 14 h. 45 — 1.200 metros

(1) Rival, V. Pinheiro F... 55 4

(2) Helopse, N. Pereira... 55 2

(3) Eco, A. Xavier... 55 6

(4) Espalzar, J. Alves... 55 6

(5) Rapape, L. Gonzalez... 56 1

(6) Irredutível, G. Mas... 55 3

(7) Long Legs, L. Diaz... 56 7

(8) Andarilho, L. Osorio... 56 5

O potro Rapape estreou figurando destacadamente e só na fase final se "apagou" bastante.

Em melhores condições, está apto a marcar a sua primeira vitória. Gostamos da dupla com Rival, que, estreando, produziu atuação de amplo destaque. Eco correu muito bem na recente apresentação, na areia, e volta a competir, nessa pista. Irredutível não confirma privados: no dia que se dispuser a correr o que já demonstrou, pode ganhar facilmente. Andarilho vem acausando bons progressos; chegou mesmo em segundo na última oportunidade, valendo agora como bom azar. Long Legs, pela vista, é manheco, mas seu estado chega a ser animador. Os demais concorrentes não se recomendam por ora.

4.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — AS 15 h. 20 — 1.200 metros

(1) Pretex, L. Gonzalez... 56 4

(2) Isia Formosa, A. Ca... 55 8

(3) Handy, n.º correia... 55 3

(4) Aleus, P. Vaz... 55 5

(5) Gardita, A. Xavier... 55 9

(6) Inham, O. V. And... 55 1

(7) Iça, R. Zamudio... 55 10

(8) Soldanella, F. Costa... 55 6

(9) Iri-Mirim, G. Masoli... 55 2

(10) Giletoite, F. Pereira... 55 7

A potranca Pretex, que estreou deixando a melhor das impressões, só progressos experimentou e está agora na ordem do dia, como se diz, Garcia também se houve muito bem na recente apresentação de estreia e constitui adversária de primeira grandeza. Aleus correu muito bem, embora tenha terminado fora de marca. Melhorou ainda e pode entrar colocada. Soldanella já correu de forma apreciável e Iri-Mirim também figurou na mais recente apresentação. Bem lembradas aos azaristas, Giletoite já correu melhor, não agradando os demais concorrentes, por enquanto.

5.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — AS 15 h. 35 — 1.500 metros

(1) Gracejo, R. Oiguin... 56 3

(2) Mandaguçu, Gre. Jr... 56 1

(3) Del Rio, P. Vaz... 56 6

(4) Graceful, A. Xavier... 54 7

(5) Eronico, L. Osorio... 56 2

(6) Eager, Pinheiro F... 56 9

(7) Itebaraba, E. Sobreiro... 56 4

(8) Elos, S. Ferreira... 56 5

(9) Page Kid, M. Alonso... 53 8

Esta aqui uma das provas mais difíceis da tarde. Não há figuras em amplo destaque. Parecem reunir maiores possibilidades Gracejo, que escolheu Pavuna, há uma semana. Del Rio, segundo recente de Imperium, e Page Kid, que volta com marcas animadoras e em turma dentro dos seus terá bem escolhidas. Eronico mantém condições muito animadoras de treino, mas é falso, correndo mais quando menos se espera. Itebaraba andou pelo Bonfim; não pode ser tido como grande adversário. Nas mesmas condições estão Mandaguçu e Graceful, em condições regulares. Elos e Eager parecem deslocados no pareo.

6.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — AS 16 h. 30 — 1.400 metros

(1) Jacuruxi, P. Pereira... 55 13

(2) Dom Camões, L. Gon... 56 7

(3) Jaqueita, F. Sobreiro... 55 4

(4) Palm Springs, L. Diaz... 56 1

(5) Irlito, O. V. And... 55 10

(6) Ivartio, E. Garcia... 55 14

(7) Charneur, M. Alonso... 52 11

(8) Babu, L. B. Gonçalv... 55 6

(9) Chou, P. Vaz... 55 5

(10) Gao, N. Pereira... 55 2

(11) Bartoli, L. Osorio... 56 8

Jolly Jocker, o favorito do clássico, cobriu o quilometro em 64" 5/10, impressionando favoravelmente. Mais suavemente coronou Odeon, limitando-se Panchito a percorrer 800 metros em 51".

OS TEMPOS

Eis a relação de apertos da manhã de ontem:

GUAPINHA — O. V. And... — 600 metros em 41" — suave.

BABINA — "lad" — 700 metros em 46" 5/10.

(12) Hopalong, A. D. Xa... 53 3

(13) Hoop, A. Xavier... 55 9

(14) Soldo, L. A. Pinheiro... 52 12

Prova cheia e nada fácil. Bartoli, que se dá às mil maravilhas na pista de areia, vai defender o nosso voto. Jacuruxi tem corrido bem e constitui excelente indicação para o posto secundário. Palm Springs, demonstrando grandes progressos, colocou-se em segundo na última apresentação. Forma entre os grandes candidatos à vitória. Jaqueita corre melhor na areia e é depositário de boas esperanças. Hoop, Hopalong e Charneur ganharam na última oportunidade, na turma de baixo. Soldo, mas qualquer um deles pode aqui figurar. Dom Camões tem um trabalho muito animador e a presença de Gonzalez, em seu dote, é prova de fé. Babu está bem colocado no pareo e merece algumas atenções. Os demais concorrentes não chegam a agradar.

7.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — AS 17 h. 10 — 1.400 metros

(1) Penha Kid, L. B. Go... 54 2

(2) Miss Mar, M. Alonso... 51 11

(3) Nidar, E. Goncalves... 54 13

(4) Eleitor, L. Acuña... 56 7

(5) Golden Horse, A. Xa... 56 14

(6) Esteira, C. Aurung... 51 8

O 1.º pareo será corrido às 13 e 45 horas.

Todos os pares serão corridos na areia, sendo 2.º, 3.º e 4.º pela variante.

O 1.º pareo será corrido às 13 e 45 horas.

Todos os pares serão corridos na areia, sendo 2.º, 3.º e 4.º pela variante.

O 1.º pareo será corrido às 13 e 45 horas.

Todos os pares serão corridos na areia, sendo 2.º, 3.º e 4.º pela variante.

O 1.º pareo será corrido às 13 e 45 horas.

Todos os pares serão corridos na areia, sendo 2.º, 3.º e 4.º pela variante.

O 1.º pareo será corrido às 13 e 45 horas.

Todos os pares serão corridos na areia, sendo 2.º, 3.º e 4.º pela variante.

O 1.º pareo será corrido às 13 e 45 horas.

Todos os pares serão corridos na areia, sendo 2.º, 3.º e 4.º pela variante.

O 1.º pareo será corrido às 13 e 45 horas.

Todos os pares serão corridos na areia, sendo 2.º, 3.º e 4.º pela variante.

O 1.º pareo será corrido às 13 e 45 horas.

Todos os pares serão corridos na areia, sendo 2.º, 3.º e 4.º pela variante.

O 1.º pareo será corrido às 13 e 45 horas.

Todos os pares serão corridos na areia, sendo 2.º, 3.º e 4.º pela variante.

O 1.º pareo será corrido às 13 e 45 horas.

Todos os pares serão corridos na areia, sendo 2.º, 3.º e 4.º pela variante.

O 1.º pareo será corrido às 13 e 45 horas.

Todos os pares serão corridos na areia, sendo 2.º, 3.º e 4.º pela variante.

O 1.º pareo será corrido às 13 e 45 horas.

Todos os pares serão corridos na areia, sendo 2.º, 3.º e 4.º pela variante.

O 1.º pareo será corrido às 13 e 45 horas.

Todos os pares serão corridos na areia, sendo 2.º, 3.º e 4.º pela variante.

O 1.º pareo será corrido às 13 e 45 horas.

Todos os pares serão corridos na areia, sendo 2.º, 3.º e 4.º pela variante.

O 1.º pareo será corrido às 13 e 45 horas.

Todos os pares serão corridos na areia, sendo 2.º, 3.º e 4.º pela variante.

O 1.º pareo será corrido às 13 e 45 horas.

Todos os pares serão corridos na areia, sendo 2.º, 3.º e 4.º pela variante.

O 1.º pareo será corrido às 13 e 45 horas.

Todos os pares serão corridos na areia, sendo 2.º, 3.º e 4.º pela variante.

O 1.º pareo será corrido às 13 e 45 horas.

Todos os pares serão corridos na areia, sendo 2.º, 3.º e 4.º pela variante.

O 1.º pareo será corrido às 13 e 45 horas.

Todos os pares serão corridos na areia, sendo 2.º, 3.º e 4.º pela variante.

O 1.º pareo será corrido às 13 e 45 horas.

Todos os pares serão corridos na areia, sendo 2.º, 3.º e 4.º pela variante.

O 1.º pareo será corrido às 13 e 45 horas.

Todos os pares serão corridos na areia, sendo 2.º, 3.º e 4.º pela variante.

O 1.º pareo será corrido às 13 e 45 horas.

Todos os pares serão corridos na areia, sendo 2.º, 3.º e 4.º pela variante.

O 1.º pareo será corrido às 13 e 45 horas.

Todos os pares serão corridos na areia, sendo 2.º, 3.º e 4.º pela variante.

O 1.º pareo será corrido às 13 e 45 horas.

Todos os pares serão corridos na areia, sendo 2.º, 3.º e 4.º pela variante.

O 1.º pareo será corrido às 13 e 45 horas.

Todos os pares serão corridos na areia, sendo 2.º, 3.º e 4.º pela variante.

(15) Chanteur, G. Masoli... 56 10

(16) Poteca, J. Alves... 54 12

(17) Fredini, E. Garcia... 56 6

(18) Cravinho, C. Tibor... 56 5

(19) Moustache, A. D. X... 54 1

(20) Guaponga, P. Vas... 54 2

(21) Alaux, F. Pereira... 54 4

(22) Malba, O. V. And... 54 5

Eleitor é a melhor indicação neste último pareo. Ainda muito bem e vem melhorando a silhueta, estando, como se diz, na ordem do dia. A dupla com Guaponga, em grande forma e muito bem colocada na turma, encontra maior número de partidários. Lemba Kid tem melhores condições e pode ser tida como adversária de respeito. Golden Horse tem bons trabalhos e deve correr melhor. Esteira está em turma dentro dos seus recursos e Potola volta em condições animadoras. Moustache andou no Campina, correndo pouco. Chanteur é depositário de esperanças. Não chegam a agradar os demais concorrentes.

PILOTOS OFICIAIS

Os seguintes são montarias oficiais para as corridas de amanhã, em nosso hipódromo:

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.200 metros — As 13 horas.

(1) Guapinha, O. V. And... 59 7

(2) Pielaci, J. Alves... 53 3

(3) Babina, M. Alonso... 52 3

(4) Viesca, N. Pereira... 53 4

(5) Ely, A. Souza... 47 6

(6) Nica, W. Montanha... 53 2

(7) Dolomia, A. Artin... 51 1

2.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

(1) Quatambu, L. Gonç... 56 6

(2) Fibe, J. Alves... 55 2

(3) Grogue, R. Zamudio... 55 5

(4) Roakide, F. Pereira... 55 7

(5) Deauville, N. Pereira... 55 8

(6) Delito, L. A. Pinheiro... 55 9

(7) H. White, L. B. Gon... 55 1

3.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.400 metros — As 13,45 horas.

(1) Elfos, F. Pereira... 51 5

(2) Dolina, C. Taborda... 51 2

4.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 14,30 horas.

(1) Roem, Pinheiro F... 56 4

(2) Galiota, C. Taborda... 51 7

(3) Axion, A. Artin... 54 5

(4) Soberana, M. Alonso... 51 2

(5) Zezinho, T. O. Silva... 56 8

(6) Telbran, W. Montan... 53 3

(7) El Jamil, E. Gonçal... 56 1

(8) Fetiche, W. P. Farias... 50 6

5.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.300 metros — As 15,30 horas.

(1) Ossian, L. Gonzalez... 58 1

(2) Craterim, A. Artin... 53 2

(3) Dagon, J. Alves... 57 8

(4) Haut-le-Coeur, P. F... 55 3

(5) Al (X), P. Vaz... 54 9

(6) Belgiorio, F. Pere... 53 6

(7) Drogaly, T. O. Silva... 54 3

(8) Pastapum, E. Casan... 58 4

(9) Soly, P. Sobreiro... 54 7

“AO BATER DA TECLA...” SERIO O PROBLEMA DAS ARBITRAGENS

EDUARDO PINTO

Está em jogo a arbitragem do sr. Antonio Mustano, responsável, pelos que não sabem perder, pela derrota da Palmeiras. Já constatamos a atuação daquele juiz, cuja conduta não prejudica a qualquer das partes, e sofrerá da parte dos Corintianos as mesmas críticas e ameaças, caso o resultado fosse adverso ao alvi-preto.

O incidente final, que vai dar muita dor de cabeça ao Tribunal de Justiça Esportiva, foi provocado por Liminha, tendo o juiz Mustano reagido instintivamente. Depois, vieram as explicações pelos jornais. Disse o árbitro que recebera instruções do presidente da entidade para agir com “panos quentes”, sem descontentar Palmeiras ou Corintianos. O jogo desdobrou para a violência e só uma solução se aplicava: expulsões, mas a ordem era de não desagradar e, então, teve Mustano que aguentar as consequências: levar a partida até o fim como começou, quer dizer, horrível, com jogadas desleais, sendo contaminado um jogador que sempre joga correto: Ney.

Para nós, os demais juizes nacionais não ter atuações idênticas. Estão em situação delicadíssima, com a liberdade de ação tolhida e, até certo ponto, coagidos pelos clubes que agora dirigem o Departamento de Arbitros. Nenhum juiz terá a liberdade de desagradar os membros do “conselho”, porque o clubismo cega e provoca reações e medidas extremas. A corda sempre arrebenta no lugar mais fraco... Fosse o último clássico disputado pelo certame local e a estas horas o Palmeiras teria posto para fora dos quadros da F. P. F. o juiz a quem culpa pela derrota e sem qualquer razão.

Ari Silva conduziu o Departamento de Arbitro a contento, correspondendo em tudo a por tudo. Moralizou as arbitragens e deu um clima de confiança. Deixou o cargo, não o quer mais, principalmente, por ingressar na política, sendo candidato a vereador. A F. P. F. poderia encontrar outro homem de honradez e coragem de Ari Silva, dando-lhe toda a responsabilidade do departamento. Mas, preferiu um “conselho” integrado pelos clubes grandes. Amedrontados, com receio de perder o lugar, que hoje rende muito, terão que se conduzir como Antonio Mustano.

Se não se modificar o atual sistema, muitos casos vão surgir.

CALMOS E CONFIANTE OS CORINTIANOS AGUARDAM A PELEJA COM O FLAMENGO

Concentrados os profissionais do clube do Parque São Jorge — Preocupados os dirigentes do Campeonato do IV Centenario com o estado físico de varios profissionais — Benfica e Penarol, bem treinados, deverão proporcionar um espetáculo sensacional aos esportistas cariocas

Há um acentuado interesse entre os dirigentes do Corintiano na conquista do título do torneio “Charles Miller”. A primeira apresentação dos “Mosqueteiros” no Torneo Internacional, quarta-feira ultima, contra o Palmeiras, não foi de toda satisfatória. Hou-



Rubens, ponto alto do ataque rubro-negro carioca

ve varias falhas no “onze” da “Fazendinha”. Os contadores preocuparam-se demasiadamente com o jogo brusco e daí a falta de exibição aceitável. Contudo, a vitória coube a equidade dos calções negros, por 2 a 1, resultado que satisfaz em parte aos seus numerosos admiradores.

Amanhã a representação corintiana terá mais um difícil compromisso a solver na tabela do atual certame. O campeão paulista de 54 dará combate ao bi-campeão paulista que o Flamengo não atravessou uma fase promissa e no Pacaembu e sem o apoio dos seus admiradores, não escapará ao revés. Argumentam ainda outros esportistas menos avisados de que a vitória descolorida do clube da Gavea sobre o Benfica e o insucesso do “onze” de Rubens na peleja com o America são atestados eloquentes das deficiências do bi-campeão carioca. Enganam-se, no entanto, aqueles desportistas. O Flamengo é um conjunto brioso e que nos grandes confrontos, isto é, contra adversários categorizados, geralmente sofre uma metamorfose e surpreende até aos seus admiradores com uma atuação excepcional.

NOVAMENTE EM AÇÃO OS CORINTIANOS

Os profissionais do Corintiano estiveram novamente em ação, ontem participando de um leve ensaio de caráter individual. Após a pratica, retornaram à concentração em Tremembé, onde continuarão seu “treino”.

RUBENS LEVEMENTE CONTUNDIDO

O avanço Rubens, do clube da Gavea, possivelmente integrará a representação do rubro-negro no compromisso com o Corintiano. Foi examinado, ontem à tarde, e, para satisfação dos admiradores, do clube da Gavea, a lesão que sofreu na peleja com o America, vem cedendo ante as providencias imediatas que foram tomadas pelo departamento medico do seu clube. Assim é que se admite como quase certa a sua presença no conjunto que enfrentará amanhã o Campeão do IV Centenario.

BENFICA E PENAROL

Os defensores do Benfica e do Penarol, protagonistas da segunda rodada do torneio “Charles Miller” a ser efetuada na Guanabara, encerraram a serie de exercícios programados para a peleja de amanhã à tarde, no Maracanã e aguardam concentrados o compromisso determinado pela tabela do certame.

A impressão dominante entre os esportistas cariocas é de que o Benfica deverá ser o vencedor do embate. O Penarol, em que pese a sua classe, argumentam os esportistas guanabarrinos, não suportará a representação portuguesa, que alem de desfrutar invejável

forma, atuará prestigiada com a torcida de muitos milhares de adeptos. A conduta dos lusos na peleja de estreia com os rubro-negros foi excelente. Basta dizer que a cronica esportiva da “Cidade Maravilhosa” foi unanime ao afirmar que um empate teria sido o resultado mais aceitável. Ora, comandando-se ainda as vantagens que os portugueses usufruíram na luta de domingo, uma vez que contarão com o apoio de grande parte do publico, naturalmente se chegará a conclusão de que se há uma equipe mais credenciada à vitória é, indiscutivelmente, a do Benfica.

Na pista do Canindé as provas do campeonato de pedestrianismo

COMPETEM AMANHÃ OS ATLETAS DA CLASSE DE “JUNIORS” — 1.500 e 5.000 METROS AS ESPECIALIDADES INCLUIDAS NO PROGRAMA

O pedestrianismo paulista cumprirá amanhã mais uma de suas promissoras etapas, com a realização de duas competições de pista que congregarão os militantes pertencentes à classe de “juniors”. O cotejo entre os meio fundistas e fundistas verificar-se-á nas instalações especializadas do São Paulo F. C. no Canindé.

Estando em ação os atletas inscritos pelos clubes da divisão principal, é de se esperar o registro de índices técnicos de boa qualidade, ainda mais em se considerando que a maioria dos militantes experienta presentemente excelente forma física e técnica. Tanto nos 1.500, como nos 5.000 metros rasos, teremos confrontos de mais sugestivos, esperando-se também que o numero de concorrentes seja elevado, face ao critério adotado para a classificação das equipes, através de pontos negativos.

Estas realizações, como já tivemos ensejo de afirmar inúmeras vezes, constituem incentivo a essa pleiade de jovens que desfilam nos principais acontecimentos do pedestrianismo paulista, que se resumem em corridas de rua, onde nem sempre é possível aferir convenientemente as possibilidades dos militantes.

A despeito do progresso surpreendente que logramos nos setores de meio fundo e de fundo, nestes ultimos anos, muito ainda temos que realizar para a consolidação do prestigio que destruímos no cenário do esporte-base sul-americano. Precisamos melhorar muito tecnicamente, para poder fazer frente aos nossos adversários do continente, que sempre d-puseram de maiores recursos nestas modalidades.

O “duelo” entre as representações do São Paulo F. C. e do Estrela de Oliveira será dos mais interessantes. O gremio do Bragança à procura de reabilitação, dadas as atuações pouco convin-

Vitorioso o São Paulo F. C. no encontro disputado com a S. E. Palmeiras pela contagem de 6 a 1 — Homenageados pela entidade os cronistas esportivos — Exibiram-se com exito os patinadores artisticos

Comemorando o encerramento do Campeonato Paulista de Hoquei, concernente ao ano de 1954, a Federação Paulista de Hoquei e Patinação promoveu ontem à noite, no ginásio do Pacaembu, a festa do hoquei, que decorreu com intenso brilho.

Foram procedidas as entregas dos troféus e diplomas a que tiveram jus o São Paulo F. C. e a S. E. Palmeiras, que se sagraram campeão e vice-campeões nos quadros principais, e C. Paulista de Patinação e São Paulo F. C., nas equipes das crianças.

Receberam medalhas Antonio Proost Rodolpho Neto, Raul Lara Campos e Nilson Costa que se distinguiram em certames anteriores como os mais técnicos.

Por relevantes serviços prestados ao esporte do estique e do patim, em prol do seu incremento e difusão, a entidade prestou significativa homenagem aos cronistas esportivos Benedito Leal, do “Correio Paulistano”, Ciro de Andrade, da “A Gazeta Esportiva”, Oriel Pereira do Vale, da “Folha da Tarde”, Salem Junior e Odilon Silva, da “Radio Pan-

americana”, ofertando-lhes ricos troféus.

PATINAÇÃO ARTISTICA

Finda essa cerimonia, exibiram-se com exito os patinadores artisticos

S. E. Palmeiras, campeão e vice-campeão, o quinteto do clube da fé venceu pela expressiva contagem de 6 a 1.

que numa noite infeliz não esteve altura dos seus companheiros.

Os tentos dos tricolores foram

Arbitrou a partida Carlos Mariano Brenha, com atuação franca, porém imparcial.

Integrantes do quadro principal do São Paulo F. C., campeão paulista de hoquei de 1954, vendo-se no clichê, abajizados, Nelson, Paulo e Romano, e de pé, Ezio, Raul, Armando e Fernando.

O jogo, não obstante ter sido dilatado a contagem, transcorreu com relativo equilíbrio e bem movimentado.

O revés sofrido pela falange esmeraldina foi mais em consequencia da soberba atuação de Nelson, guardião sampaulino, que operou magistral defesas, e do fracasso do seu goleiro Pascoal.

No prelo em que se defrontaram o São Paulo F. C. e a

mentação do esporte interiorano. Prepara-se, pois, Birigui para receber as delegações esportivas de outros municípios da Noroeste, e bem assim as das cidades marginais do nosso Estado, sendo mais certa a presença dos representantes da zona sul de Mato Grosso.

Como ocorre todos os anos, no período das festas juninas, os nossos confrades de “A Noite” do Rio de Janeiro, promoveram mais uma disputa da tradicional “Corrida da Fogueira” competição que anualmente reúne na “Cidade Maravilhosa” experientados militantes das corridas de meio fundo e de fundo.

A XXI “Corrida da Fogueira”, como não podia deixar de acontecer, foi prestigiada pela maioria das agremiações guanabarrinas, destacando-se ainda, alguns atletas de São Paulo, que se mesclaram com algumas centenas de corredores que desfilaram no sugestivo concurso de pedestrianismo.

Edgard Freire, que presentemente detinha excelente forma física e técnica, representou distintamente o nosso Estado. Deu provas indiscutíveis de suas excepcionais possibilidades, sagrando-se vencedor da clássica corrida de noite, que anualmente em-

polga os esportistas cariocas.

O bravo corredor do São Paulo teve em Sebastião Mendes, do Flamengo, um dos mais perigosos antagonistas, porém, conduziu-se com raro brilhantismo, para cruzar a meta de chegada com a precípuo vantagem sobre o atleta do rubro-negro da Gavea.

Tivemos, ainda, entre os cinco primeiros classificados, Alfredo de Oliveira Junior, do São Paulo (3.º), e Luiz Gonzaga Rodrigues, da Força Publica (4.º), classificação sobremodo honrosa, levando-se em conta que mais de uma centena de especialistas participaram do interessante percurso.

O tempo registrado por Edgard Freire, 27’08/4, revela com segurança o que foi o desenvolvimento da XXI “Corrida da Fogueira” a tradicional competição que anualmente reúne o capital do país os mais destacados fundistas nacionais.

Claudio, depois de longa ausência retornou ao quadro, com um trabalho inseguro. Amanhã tudo fará a fim de reconquistar o prestigio que sempre destruiu.

o certo não se efetivaria, criando uma atmosfera de incerteza.

Sabe-se agora que o cotejo entre os militantes de todas as classes, muito em particular entre os estreantes, que constituem a nova geração da empolgante modalidade, será levado a efeito amanhã, na represa Billings, com início às 8,30 horas.

As provas para estreantes, novatos e principiantes serão corridas na distancia de 1.000 metros, enquanto que os pares reservados aos pares de qualquer classe desenvolver-se-ão no percurso de 2.000 metros, como de costume. No primeiro grupo serão cumpridas cinco provas, cabendo oito “tiros” aos remadores de qualquer classe, entre os quais veremos experimentados veteranos.

O primeiro pareo do programa constitui a homenagem do esporte nautico ao consagrado recordista mundial do salto triplice, Ademar Ferreira da Silva, e congregará os estreantes em “voies-franchas” a 4 remos, no percurso de 1.000 metros. Trata-se de um dos pares mais concorridos, pois mais de dezesseis barcos se alinharão para o tiro de partida, representando o Corintians, Floresta, Penha e Tietê.

Para encerramento do programa será corrida a prova clássica

carabina, nas três posições fundamentais, outro setor que também reúne elementos de grandes possibilidades.

Na competição programada para hoje será utilizado alvo internacional, a distancia de 25 metros, devendo os participantes realizarem séries de 30 disparos, com armas de qualquer tipo ou modelo, de calibres 32 ou 38, sendo observadas todas as características das regras internacionais desta especialidade.

O cotejo de amanhã, que é dos mais interessantes, veremos os melhores especialistas em arma longa, pertencentes às quatro entidades interioranas que se inscreveram para este interessante torneio. Associação Mogiana de Tiro ao Alvo, Associação de Tiro

ao Alvo de Catanduva, Associação Limeirense de Tiro ao Alvo e Associação Riopretense de Tiro ao Alvo são as agremiações inscritas para estas promissoras jornadas.

Para o concurso de carabina 22, será igualmente adotado o alvo internacional, com 1 ou 5 visuais, a distancia de 50 metros. Os participantes atirarão nas posições: em pé, de joelhos e deitado, com observancia dos preceitos estabelecidos nas regras oficiais.

Os atiradores do Interior encontrarão-se alojados nas dependências do Departamento de Educação Física e Esportes, no Parque da Agua Branca, devendo comparecer incorporados aos locais designados para as provas, observada a distribuição dos atiradores para cada “stand”.

Os atiradores do Interior encontrarão-se alojados nas dependências do Departamento de Educação Física e Esportes, no Parque da Agua Branca, devendo comparecer incorporados aos locais designados para as provas, observada a distribuição dos atiradores para cada “stand”.

Os atiradores do Interior encontrarão-se alojados nas dependências do Departamento de Educação Física e Esportes, no Parque da Agua Branca, devendo comparecer incorporados aos locais designados para as provas, observada a distribuição dos atiradores para cada “stand”.

Os atiradores do Interior encontrarão-se alojados nas dependências do Departamento de Educação Física e Esportes, no Parque da Agua Branca, devendo comparecer incorporados aos locais designados para as provas, observada a distribuição dos atiradores para cada “stand”.

Os atiradores do Interior encontrarão-se alojados nas dependências do Departamento de Educação Física e Esportes, no Parque da Agua Branca, devendo comparecer incorporados aos locais designados para as provas, observada a distribuição dos atiradores para cada “stand”.

Os atiradores do Interior encontrarão-se alojados nas dependências do Departamento de Educação Física e Esportes, no Parque da Agua Branca, devendo comparecer incorporados aos locais designados para as provas, observada a distribuição dos atiradores para cada “stand”.

Os atiradores do Interior encontrarão-se alojados nas dependências do Departamento de Educação Física e Esportes, no Parque da Agua Branca, devendo comparecer incorporados aos locais designados para as provas, observada a distribuição dos atiradores para cada “stand”.

Os atiradores do Interior encontrarão-se alojados nas dependências do Departamento de Educação Física e Esportes, no Parque da Agua Branca, devendo comparecer incorporados aos locais designados para as provas, observada a distribuição dos atiradores para cada “stand”.

Os atiradores do Interior encontrarão-se alojados nas dependências do Departamento de Educação Física e Esportes, no Parque da Agua Branca, devendo comparecer incorporados aos locais designados para as provas, observada a distribuição dos atiradores para cada “stand”.

Os atiradores do Interior encontrarão-se alojados nas dependências do Departamento de Educação Física e Esportes, no Parque da Agua Branca, devendo comparecer incorporados aos locais designados para as provas, observada a distribuição dos atiradores para cada “stand”.

Os atiradores do Interior encontrarão-se alojados nas dependências do Departamento de Educação Física e Esportes, no Parque da Agua Branca, devendo comparecer incorporados aos locais designados para as provas, observada a distribuição dos atiradores para cada “stand”.

Os atiradores do Interior encontrarão-se alojados nas dependências do Departamento de Educação Física e Esportes, no Parque da Agua Branca, devendo comparecer incorporados aos locais designados para as provas, observada a distribuição dos atiradores para cada “stand”.

Os atiradores do Interior encontrarão-se alojados nas dependências do Departamento de Educação Física e Esportes, no Parque da Agua Branca, devendo comparecer incorporados aos locais designados para as provas, observada a distribuição dos atiradores para cada “stand”.

Os atiradores do Interior encontrarão-se alojados nas dependências do Departamento de Educação Física e Esportes, no Parque da Agua Branca, devendo comparecer incorporados aos locais designados para as provas, observada a distribuição dos atiradores para cada “stand”.

Os atiradores do Interior encontrarão-se alojados nas dependências do Departamento de Educação Física e Esportes, no Parque da Agua Branca, devendo comparecer incorporados aos locais designados para as provas, observada a distribuição dos atiradores para cada “stand”.

Os atiradores do Interior encontrarão-se alojados nas dependências do Departamento de Educação Física e Esportes, no Parque da Agua Branca, devendo comparecer incorporados aos locais designados para as provas, observada a distribuição dos atiradores para cada “stand”.

Os atiradores do Interior encontrarão-se alojados nas dependências do Departamento de Educação Física e Esportes, no Parque da Agua Branca, devendo comparecer incorporados aos locais designados para as provas, observada a distribuição dos atiradores para cada “stand”.

Os atiradores do Interior encontrarão-se alojados nas dependências do Departamento de Educação Física e Esportes, no Parque da Agua Branca, devendo comparecer incorporados aos locais designados para as provas, observada a distribuição dos atiradores para cada “stand”.

Os atiradores do Interior encontrarão-se alojados nas dependências do Departamento de Educação Física e Esportes, no Parque da Agua Branca, devendo comparecer incorporados aos locais designados para as provas, observada a distribuição dos atiradores para cada “stand”.

Os atiradores do Interior encontrarão-se alojados nas dependências do Departamento de Educação Física e Esportes, no Parque da Agua Branca, devendo comparecer incorporados aos locais designados para as provas, observada a distribuição dos atiradores para cada “stand”.

O Jabaquara fora do Campeonato

RIO (Sucursal) — Consultando os parâmetros do C. N. D. e da C. B. D. o sr. Mendonça Falcão, presidente da Federação Paulista, obteve a informação de que o Jabaquara perdeu o direito de figurar na Divisão Principal porque a decisão se referia ao campeonato de 54. Pelo que observamos, a entidade bandeirante levará a melhor nesta questão pois seu presidente já realizou no Rio verdadeiro trabalho de cobertura do ponto de vista da entidade bandeirante.

Os atiradores do Interior encontrarão-se alojados nas dependências do Departamento de Educação Física e Esportes, no Parque da Agua Branca, devendo comparecer incorporados aos locais designados para as provas, observada a distribuição dos atiradores para cada “stand”.

Os atiradores do Interior encontrarão-se alojados nas dependências do Departamento de Educação Física e Esportes, no Parque da Agua Branca, devendo comparecer incorporados aos locais designados para as provas, observada a distribuição dos atiradores para cada “stand”.

Os atiradores do Interior encontrarão-se alojados nas dependências do Departamento de Educação Física e Esportes, no Parque da Agua Branca, devendo comparecer incorporados aos locais designados para as provas, observada a distribuição dos atiradores para cada “stand”.

Os atiradores do Interior encontrarão-se alojados nas dependências do Departamento de Educação Física e Esportes, no Parque da Agua Branca, devendo comparecer incorporados aos locais designados para as provas, observada a distribuição dos atiradores para cada “stand”.

Os atiradores do Interior encontrarão-se alojados nas dependências do Departamento de Educação Física e Esportes, no Parque da Agua Branca, devendo comparecer incorporados aos locais designados para as provas, observada a distribuição dos atiradores para cada “stand”.

Os atiradores do Interior encontrarão-se alojados nas dependências do Departamento de Educação Física e Esportes, no Parque da Agua Branca, devendo comparecer incorporados aos locais designados para as provas, observada a distribuição dos atiradores para cada “stand”.

Os atiradores do Interior encontrarão-se alojados nas dependências do Departamento de Educação Física e Esportes, no Parque da Agua Branca, devendo comparecer incorporados aos locais designados para as provas, observada a distribuição dos atiradores para cada “stand”.

Os atiradores do Interior encontrarão-se alojados nas dependências do Departamento de Educação Física e Esportes, no Parque da Agua Branca, devendo comparecer incorporados aos locais designados para as provas, observada a distribuição dos atiradores para cada “stand”.

Os atiradores do Interior encontrarão-se alojados nas dependências do Departamento de Educação Física e Esportes, no Parque da Agua Branca, devendo comparecer incorporados aos locais designados para as provas, observada a distribuição dos atiradores para cada “stand”.

Os atiradores do Interior encontrarão-se alojados nas dependências do Departamento de Educação Física e Esportes, no Parque da Agua Branca, devendo comparecer incorporados aos locais designados para as provas, observada a distribuição dos atiradores para cada “stand”.

Os atiradores do Interior encontrarão-se alojados nas dependências do Departamento de Educação Física e Esportes, no Parque da Agua Branca, devendo comparecer incorporados aos locais designados para as provas, observada a distribuição dos atiradores para cada “stand”.

Os atiradores do Interior encontrarão-se alojados nas dependências do Departamento de Educação Física e Esportes, no Parque da Agua Branca, devendo comparecer incorporados aos locais designados para as provas, observada a distribuição dos atiradores para cada “stand”.

Os atiradores do Interior encontrarão-se alojados nas dependências do Departamento de Educação Física e Esportes, no Parque da Agua Branca, devendo comparecer incorporados aos locais designados para as provas, observada a distribuição dos atiradores para cada “stand”.

Os atiradores do Interior encontrarão-se alojados nas dependências do Departamento de Educação Física e Esportes, no Parque da Agua Branca, devendo comparecer incorporados aos locais designados para as provas, observada a distribuição dos atiradores para cada “stand”.

Os atiradores do Interior encontrarão-se alojados nas dependências do Departamento de Educação Física e Esportes, no Parque da Agua Branca, devendo comparecer incorporados aos locais designados para as provas, observada a distribuição dos atiradores para cada “stand”.

Os atiradores do Interior encontrarão-se alojados nas dependências do Departamento de Educação Física e Esportes, no Parque da Agua Branca, devendo comparecer incorporados aos locais designados para as provas, observada a distribuição dos atiradores para cada “stand”.

Os atiradores do Interior encontrarão-se alojados nas dependências do Departamento de Educação Física e Esportes, no Parque da Agua Branca, devendo comparecer incorporados aos locais designados para as provas, observada a distribuição dos atiradores para cada “stand”.

Os atiradores do Interior encontrarão-se alojados nas dependências do Departamento de Educação Física e Esportes, no Parque da Agua Branca, devendo comparecer incorporados aos locais designados para as provas, observada a distribuição dos atiradores para cada “stand”.

Os atiradores do Interior encontrarão-se alojados nas dependências do Departamento de Educação Física e Esportes, no Parque da Agua Branca, devendo comparecer incorporados aos locais designados para as provas, observada a distribuição dos atiradores para cada “stand”.

Os atiradores do Interior encontrarão-se alojados nas dependências do Departamento de Educação Física e Esportes, no Parque da Agua Branca, devendo comparecer incorporados aos locais designados para as provas, observada a distribuição dos atiradores para cada “stand”.

NOTICIARIO INTERNACIONAL

Juan Manuel Fangio, que se encontra na Itália, seguirá para Le Mans, onde prestará declarações a policia local, sobre a pavorosa tragedia da “Prova das 24 horas”.

Idrissa Dionne, francês, laureou-se campeão europeu dos pesos meio pesado, vencendo o britânico Wally Thom, por pontos, em Liverpool.

O ultimo jogo do Pluminense, em grandes europeus, será hoje, contra o Lille, campeão francês. Já está sendo providenciado seu regresso.

Entrou o Botafogo em negociações com a Federação Hungara para a realização de mais duas partidas naquele país.

O “XVIII Grande Premio Automobilistico Alemão” será realizado no dia 31 de julho.

O australiano P. W. Thomsom classificou-se em primeiro lugar no torneio de golfe denominado “Yorkshire Evening

News”, em Leeds. Em segundo lugar ficou o argentino A. Corda.

Foram assinados os contratos para a luta entre Ray “Sugar” Robinson e Rock Castellani. O confronto será dia 22 de julho no “Cow Palace”, em Nova York.

No torneio de tenis em Wimbledon, realizado em Londres, foram os seguintes os ultimos resultados: Patty, dos Estados Unidos venceu seu compatriota Plan, Miss Carter, da Australia, venceu a holandesa Ten Boeh.

Terá inicio, hoje, em Moscou, uma “Pequena Olimpíada” internacional, que constituirá a maior competição de atletismo já realizada na Rússia. Participarão treze países.

O nadador australiano John Henrios bateu o seu proprio recorde dos duzentos metros, nadou livre, em Honolulu.

No campeonato de tenis de Wimbledon, o chileno Ayala foi vencido pelo sueco Davidson.

NOTAS CARIOCAS

Carlos de Oliveira Monteiro será o juiz do jogo Benfica e Penarol. Servirão de “bandeirinhas” Antonio Malcher e Alberto da Gama Malcher.

O juiz alemão Hori Herden, que apitou o jogo Flamengo e America, foi advertido pela C.B.D. devido sua falta de autoridade no gramado, permitindo o jogo violento.

O prefeito Alim Pedro recebeu, ontem, no Palácio Guanabara as delegações do Benfica e do Penarol.

O “bêbo” dos americanos pela vitória frente ao Flamengo foi de mil e quinhentos cruzeiros.

O Guarani de Botafogo, na troca dos cestobolistas Almir e Maíre pelos futebolistas Duca e Zagalo.

A.F.M. que se interessa pela renovação do contrato de Alzémio.

Os flamenguistas deram seu derradeiro adeus, para o jogo contra o Corintianos, ontem, à tarde. Indio esteve ausente.

Conforme noticiamos ontem, os associados do Pluminense não estão satisfeitos com a saída de João Carlos. O referido jogador, está agora, manifestando desejo de voltar para o tricolor, declarando que sua saída foi por causa de Zézé Moreira.

Após ficar inativo durante dois meses, Zagalo, retornará aos treinos do rubro-negro.

Os flamenguistas deram seu derradeiro adeus, para o jogo contra o Corintianos, ontem, à tarde. Indio esteve ausente.

Conforme noticiamos ontem, os associados do Pluminense não estão satisfeitos com a saída de João Carlos. O referido jogador, está agora, manifestando desejo de voltar para o tricolor, declarando que sua saída foi por causa de Zézé Moreira.

Após ficar inativo durante dois meses, Zagalo, retornará aos treinos do rubro-negro.

JOGOS NOROESTINOS

INSPEÇÃO DAS PRAÇAS ESPORTIVAS DE BIRIGUI PELO TECNICO DO D.E.F.E.

A cidade de Birigui, no corrente ano, será sede dos Jogos Noroestinos, uma realização que anualmente reúne em vibrantes demonstrações os esportistas da região da Noroeste, constituindo mais um empreendimento do Departamento de Educação Física e Esportes, na execução do amplo programa de amparo e difusão às diversas modalidades desenvolvidas entre nós.

O importante acontecimento esportivo do “hinterland” está anunciado para a ultima semana do mês vindouro, e, apesar de já movimento os agremiamentos daquela zona, sendo de se admitir a presença de concorrentes pelas cidades de Mato Grosso, principalmente as que têm acesso pela Noroeste.

Encontra-se hoje em Birigui o sr. Geraldo Fagundes, tecnico do D.E.F.E., incumbido de inspecionar as instalações destinadas aos torneios do mês vindouro, assim como de ministrar as instruções indispensáveis ao exito daquele empreendimento.

O apoio do D.E.F.E. às iniciativas do esporte interiorano, na presente temporada é restrito. Atendendo a politica de compressão de despesas, desenvolvida pelo Executivo, o organismo oficial da Agua Branca não vem atendendo requisições de transporte para as delegações que se locomovem para os certames intermunicipais ou inter-regionais, limitando suas ativi-

dades à prestação de assistência técnica. E’ possível que no proximo ano venha a se normalizar a situação, voltando o D.E.F.E. a atender as requisições de transporte, o que possibilitará, indiscutivelmente, maior movimentação do esporte interiorano.

Prepara-se, pois, Birigui para receber as delegações esportivas de outros municípios da Noroeste, e bem assim as das cidades marginais do nosso Estado, sendo mais certa a presença dos representantes da zona sul de Mato Grosso.

Como ocorre todos os anos, no período das festas juninas, os nossos confrades de “A Noite” do Rio de Janeiro, promoveram mais uma disputa da tradicional “Corrida da Fogueira” competição que anualmente reúne na “Cidade Maravilhosa” experientados militantes das corridas de meio fundo e de fundo.

A XXI “Corrida da Fogueira”, como não podia deixar de acontecer, foi prestigiada pela maioria das agremiações guanabarrinas, destacando-se ainda, alguns atletas de



Avenida Internacional, principal arteria de Lucélia

Há 16 anos era fundada Lucélia

DE SIMPLES POVOADO EM 1939 A CIDADE PROGRESSISTA DE HOJE

Lucélia comemorou ontem o 16.º aniversário de sua fundação, pois foi fundada a 24 de junho de 1939 quando o Sr. Gaspar Cortes alzeou a primeira pedra da então capelinha da Avenida Internacional (naquele tempo uma simples trilha), local onde está construída a Casa Barros.

A palavra Lucélia (que significa LUZ DO CEU), é constituída de sílabas tiradas das palavras Luis — LU — e CELIA — de Cecilia, nome da esposa do fundador da cidade Luiz Ferraz de Mesquita, e de sua esposa d. Cecilia Mendes Mesquita.

A ideia da fundação de Lucélia partiu de um dos proprietários da Gleba Monte Alegre, engenheiro sr. Luiz Ferraz de Mesquita, que, proporcionou a penetração de inúmeras famílias de russos brancos no então Patrimônio da Fazenda Baliza de sua propriedade, nos idos de 1928, quando o referido engenheiro determinou a derrubada de matas para o início da cultura de café na Fazenda Santa Maria, hoje uma das mais produtivas da região.

A notícia da penetração dos novos desbravadores na chamada Zona da Mata, fez com que fluíssem das zonas vizinhas grande número de colonos, empreiteiros e fazendeiros que vinham tentar a sorte no último rincão ainda não desbravado no Estado. Da Sorocabana, Mogiana, Paulista, Noroeste, Araraquense e Douradense, bem como de outros Estados, principiam a

chegar os primeiros moradores, que foram se localizando em terras de cultura de arrendamento, melindou ou de propriedade dos mais bem aquinhoados. Dentre os que contribuíram para o maior desenvolvimento da incipiente localidade destacam-se o sr. Walter Schiller, Arno Kiffer, Basilio Smirnov e sr. Trey, que junto com a penada "malhada", liberaram o levantamento e demarcação da totalidade da gleba.

Na Colônia Paulista localizaram-se os elementos da raça teuta, após a Guerra de 14, constituindo um forte núcleo de trabalhadores e proprietários, alguns dos quais residem ainda no bairro, com descendentes nascidos de 1925 para cá.

Em 1945, a sede do município era apenas um povoado, com pouco mais de 2.000 habitantes, possuindo cerca de 400 casas, na sua maioria de madeira. O comércio era representado por pequeno número de estabelecimentos de gêneros alimentícios, bares, botecoques, etc.

Havia no campo da indústria 2 serrarias, 6 máquinas de beneficiamento de arroz, 1 fábrica de móveis e esquadrias e outras de pequeno porte. Existiam então, apenas 3 automóveis de aluguel, 5 particulares, 12 caminhões, 8 charretes e a localidade era caracterizada por grande número de cavaleiros que transitavam por suas ruas mal abertas.

A cidade contava apenas com 2 médicos, 2 dentistas, 2 farmácias, 2 advogados, 1 banco, 1 clube recreativo e cinema. Não havia luz elétrica e as casas eram iluminadas com lâmpadas a gasolina e querosene.

Hoje, Lucélia ostenta um índice de progresso surpreendente e conquistou muita merecida fama.

PUBLICAÇÕES

Está circulando o n.º 58 da revista Metrópole, correspondente aos meses de maio e junho. O magazine apresenta capa em cores, além de uma visão noturna do Rio de Janeiro. Como as anteriores, Metrópole condensa um punhado de notícias e reportagens interessantes, versando sobre os mais variados temas. Focaliza fatos ocorridos em nossa capital e no exterior além de estupezas, seções sobre arte, cinematografia, sociedade, vida no lar, arte culinária, humorismo, palavras cruzadas, contos e poesias. Impressa em papel de primeira, que lhe dá ótima feitura, Metrópole vai agradando cada vez mais ao leitor exigente do leitor brasileiro. Metrópole é dirigida por Alvaros de Oliveira e Leonidas Bastos, e na redação João Guimarães, Lopes da Silva, Paulo Porto, Brício de Abreu e muitos outros.

FANTASTIC — Está circulando o segundo número da revista norte-americana do mesmo nome. Trata-se de um mensário que divulga contos fantásticos de autores de renome mundial, gênero muito apreciado nos Estados Unidos e não menos em nosso país.

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA A EXPLORAÇÃO DE PROPRIEDADE EM POSTES DE PARADAS DE ÔNIBUS

PRORROGAÇÃO

Tornamos público, para o necessário conhecimento dos interessados, que fica prorrogado, de 18 de junho corrente, para 5 de julho de 1955, o prazo para recebimento de propostas relativas à concorrência pública para a exploração de propriedade comercial em postes de paradas de ônibus da CMTC.

O respectivo edital, continua, pois, à disposição dos interessados na Assessoria Técnica da CMTC, à Praça Dom José Gaspar n.º 30 — 2.º andar, onde poderão ser retirados nos dias úteis das 8 às 11 e das 14 às 17 horas, e aos sábados das 9 às 12 horas.

Em consequência, fica transferida para 6 de julho de 1955 a abertura e julgamento das propostas.

São Paulo, 17 de junho de 1955.

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

PREFERINDO O

"CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus próprios interesses. E' o matutino tradicional que cresce com São Paulo na defesa de nossa Patria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM SÃO PAULO.

— RUA LIBERO BADARÓ, 661 —

EXAME MEDICO PERIODICO

Deverá se apresentar no próximo dia 21, à Escola Oficial de Transito, Rua Florentino de Abreu, 427, os condutores dos automóveis habilitados há mais de cinco anos, a fim de efetuarem o pagamento de taxa do exame medico periodico. Após o pagamento da referida taxa, podem se encaminhar ao Serviço Medico, Rua Vitorino, 317, das 7 às 19 horas, providos de um selo de "Assistência Medica".

MOTORISTA SUSPENSO

Tendo sido apurado que o motorista Vicente Lopes Ruiz, ex-proprietário e condutor do auto-caminhão de placa 159 354, entre os anos de 1953 e 1954 praticou três transgressões de excesso de velocidade, o diretor do Serviço de Transito aplicou-lhe a suspensão pelo prazo de doze meses.

Festas de São João no Parque Ibirapuera

AMANHÃ — As 13.30 horas, desfile nautico no lago central, com barcos enfeitados e participação dos "noivos" e banda de musas; às 20 horas, baile nos terreiros e provas de Pau de Sebo, com premiação.

DIA 29 — As 20 horas, "show" no coreto, provas de Caça ao porco enfeitado e pau de sebo, com premiação; às 21 horas, grande quadrilha animada por Genesio Arruda, concurso do casal mais característico, com premios e baile nos terreiros.

DIA 30 — As 20 horas, "show" no coreto, provas de Caça ao porco enfeitado e pau de sebo, com premiação; às 21 horas, grande quadrilha animada por Genesio Arruda, concurso do casal mais característico, com premios e baile nos terreiros.

SÃO PAULO LIVRE (POR ENQUANTO) DE GEADA

Deslocou-se, rumo ao Atlantico, a massa de ar frio que nos ameaça — Ontem em Ponta Grossa, um grau

Em data de ontem, recebemos do Instituto Regional de Meteorologia de São Paulo, a seguinte informação:

"De acordo com o que foi ontem divulgado pelo radio e hoje pelos jornais, a temperatura em Pontão em acentuado declínio, provocando a ocorrência de geadas no sul do país, sendo que os pontos atingidos mais para o norte foram Curitiba, Guarapuava e Ponta Grossa, no Estado do Paraná, onde as menores temperaturas registradas foram respectivamente 1,6, na primeira e 1,9, nas duas outras cidades."

Ainda de acordo com as ultimas informações vindas do Serviço de Meteorologia, deveriam ocorrer na madrugada de hoje geadas nos Estados sulinos.

Quanto ao Estado de São Paulo, já agora se pode esperar que esteja isento da incidência desse fenômeno, atendendo a que, como aconteceu há dias, também a massa de ar frio que ora está sobre a região tomou o rumo do Atlantico entrando em dissipação a sua intensidade.

O Estado de São Paulo, pois, está fora do perigo das geadas, nestes próximos dias."

"CORREIO" ESCOLAR

EDUCAÇÃO E CULTURA — PROFESSORES E ESTUDANTES

FORMAÇÃO E SITUAÇÃO DO PROFESSOR SECUNDÁRIO

Segundo comunicado recebido pela Rectoria da Universidade de São Paulo, o UNESCO acaba de editar os textos das resoluções adotadas na XVII Conferência Internacional de Instrução Pública, na qual se chegou a algumas conclusões relativas à formação do professor secundário, a situação deste, bem como o movimento educacional em 1953-54. Outra parte interessante é a descrição do drama do ensino secundário. Na França, por exemplo, onde o humanismo grego-latino constitui um culto, procura-se evitar que o aluno, ao abandonar o colégio, seja incapaz de compreender o mundo contemporâneo. Tem que se estabelecer um equilíbrio entre o interesse do momento e os valores do humanismo clássico. O ensino secundário, na opinião do delegado da Grã-Bretanha, tem que atender a uma pluralidade de tipos e nunca limita-se a preparar alunos que desejam ingressar nas Universidades. Daí surge a necessidade de aprimoramento do magisterio secundário, a fim de que os futuros professores tenham conhecimento exato dos métodos de ensino e de orientação profissional. Nota-se, também, nesta publicação, que é reduzido o número de professores para as cadeiras de ciências e matemáticas. Na próxima conferência, que se realizará em julho do corrente ano, será examinado o aspecto financeiro da educação em geral.

ENTREGA DO PREMIO "ANDRÉ DREYFUS"

Realizar-se-á no próximo dia 27, às 15 horas, na sede da Rectoria da Universidade de São Paulo, rua Helvetia, 55, 7.º andar, a solenidade da entrega ao professor Hans Kalmus, do Premio "André Dreyfus", instituído logo após o falecimento do professor André Dreyfus, por sua irmã dona Jenny Dreyfus em homenagem a memória daquele eminente professor pelos seus trabalhos no campo da Genética, concedido pela Fundação que bem o nome daquele saudoso professor. O professor Hans Kalmus nasceu em Praga, em 1906, em cuja Universidade se formou em Zoologia e depois em Medicina. Lecionou durante algum tempo Biologia e Fisiologia Comparada na Universidade Alemã de Praga, dedicando-se, nessa época, aos estudos sobre biologia de protozoários com Paramécium. Com a invasão alemã na Checoslováquia, transferiu-se para Londres, onde, atualmente, exerce a sua atividade científica como membro do Departamento de Eugenia, Biometria e Genética do University College de Londres. O professor Hans Kalmus, além de vários livros publicados, como os populares "Genetics" (editado pela Pergamon Books) e "Simple Experiments with Insects" (edi-

tado pela Heinemann), é autor de inúmeros trabalhos sobre fisiologia e genética de protozoários e abelhas, e principalmente do homem. O professor Hans Kalmus foi escolhido para receber o Premio "André Dreyfus" não só pela boa qualidade dos seus trabalhos científicos, como também pelo plano que propõe executar caso recebesse o referido prêmio. Nesse plano pretende o professor Hans Kalmus iniciar o estudo da genética humana no Brasil, em colaboração com cientistas brasileiros. O exito dessa colaboração será de grande importância para a Biologia Brasileira.

EDUCAÇÃO DE ADULTOS

A ignorância é uma forma de catívorio. Procura-se agora empreender a abolição de uma escravidão de outra espécie, que abrangia mais de metade dos brasileiros, não favorecidos pelas luzes da alfabetização. A sobrevivência dessa forma de catívorio, de que ainda se sentem prisioneiros milhões de compatriotas privados de participar dos bens da civilização e de um padrão de vida compatível com a dignidade humana, deve ser encerrada por todos nós como um motivo de sofrimento íntimo e vergonha nacional. Cumpre que, na consciência de todos quantos estão em condições de colaborar para extinguir tão triste modalidade de escravidão, se tenha essa contribuição na conta de um dever inelutável e urgente". (Do discurso do presidente da República, em 17/5/1953).

Escola Obrigatória dos 6 aos 16 anos: Segundo o plano de reforma do ensino no Brasil, que acaba de ser elaborado pelo ministro da Educação Nacional, sr. M. Bertholin, todas as crianças entre os 6 e os 16 anos de idade estarão sujeitas à escolarização obrigatória.

CURSO DE INGRESSO NO MAGISTERIO SECUNDÁRIO

Escola de vagas: História Natural, dia 1.º de julho, às 15 hs., na praça da Sé, 108 — 5.º andar.

APURACÕES FINAIS: Ciências Naturais — dia 27, às 18 hs., na Faculdade de Filosofia (U.S.P.), rua Maria Antonia, n.º 294.

Geografia: — dia 28, às 16.30 hs., na praça da Sé, 108 — 5.º andar.

Educação Física (sec. masc.): — dia 28, às 20 hs., no Instituto de Educação "Caetano de Campos" — praça da República.

História Geral e do Brasil — dia 30, às 16.30 hs., na Faculdade de Filosofia (U.S.P.), rua Maria Antonia, 294.

Prova prática de canto orfeônico — Hoje, às 17.45 hs., será aprovada a relação de pontos para a prova prática, no Colégio "Benjamin Constant" — rua Eça de Queiroz n.º 75, para os candidatos de n.ºs 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 37 — 38 e suplentes de n.ºs 40 — 41 — 44 — 45.

EDITAL DE CITAÇÃO DE JOÃO MANOEL TEIXEIRA E SUA MULHER CLOTILDE ROSA TEIXEIRA, E FRANCISCO AGOSTINHO E SUA MULHER, COM O PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS.

O Doutor Mario Neves Guimarães, Juiz de Direito da Setima Vara Cível e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo,

PAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de D. Ana Maria Brandeker, nos autos da ação ordinária que move à Antonio Joaquim Curto e outros, foi dirigida a este Juízo a petição de teor seguinte: — Exmo. Sr. Doutor Juiz de Direito da 7.ª Vara Cível e Comercial, — D. Ana MARIA BRANDEKER, nos autos da ação que propôs contra Antonio Joaquim Curto e outros, por seu advogado, que é a presente para expor e requerer a V. Excia. o seguinte: 1.º — Foi esta ação proposta, como se vê da inicial, contra Antonio Joaquim Curto e sua mulher, João Manoel Teixeira e sua mulher, Antonio Tavares da Silva e sua mulher, Francisco Agostinho e sua mulher e José Pereira e sua mulher (fls. 5). — 2.º — Citados, apresentaram contestação e seguintes réus: — Antonio Tavares da Silva (fls. 43) — José Pereira (fls. 58) — e Antonio Joaquim Curto (fls. 61). — 3.º — Atendendo, porém, a uma quota do Dr. Curador de Aduentes, que, aliás — diga-se de passagem — é deveras apêgo a filigranas processuais (fls. 66 v.), determinou V. Excia. o desentranhamento do mandado a fim de que o oficial encarregado da diligência tentasse a citação pessoal (fls. 72), o que, resultou em pura perda, uma vez que não foram encontrados os réus até agora reueta (fls. 83).

— 4.º — Parece-nos, todavia, que a citação encontra-se perfeita. — Completa. — Houve a tentativa da citação pessoal e, na sua impossibilidade, com relação a alguns deles, o recurso legal aos editais. — 6.º — A única dúvida que poderia surgir seria resultante do respectivo despacho de fls. 72, se acaso interpretado como debilitante da citação por editais. — 7.º — Assim, é a presente para requerer digno-se V. Excia.: — 1.º — Sanar o processo dando por perfeitas as citações; ou 2.º — determinar que se faça nova citação, por editais, dos réus não encontrados. — A suplicante tem grande interesse no esclarecimento da situação também porque deseja suscitir incidente de falsidade em torno de documentos apresentados por um dos contestantes. — Quer fazer-lo, porém, no momento oportuno, sem inuteis precipitações. — Termina em que, com esta nos autos, P. D. S. Paulo, 10 de Junho de 1955. — (a) José Ben-Hur de Escobar Ferraz (devidamente selado). — DESPACHO: — J. de Direito em termos, as citações editais. — Vinte dias. — S. P. 10-6-55. — (a) Mario Neves Guimarães. — PETIÇÃO INICIAL: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 7.ª Vara Cível. — AÇÃO ORDINÁRIA — Por seu advogado abaixo, ANA MARIA BRANDEKER, já devidamente qualificada no incerto mandado — Doc. N.º 1, vem perante V. Excia. expor e requerer o seguinte: — A suplicante, sendo senhora e legítima possuidora do imóvel situado nesta Capital no Parque da Mooca, 34.º Subdistrito da Capital Alto da Mooca, parte dos lotes 27 e 28 da quadra 33 da planície da Cia. Imobiliária Parque da Mooca à Rua 110, pegado ao avião 335, medindo 6 (seis) metros de frente e vinte e quatro metros de cinco e dois centímetros (24,52 m.) de um lado, e de outro vinte e dois metros (22,00 m.) e mais ou menos, tendo nos fundos a largura de seis metros e cinco centímetros (6,50 mt.), mais ou menos, em 10 de Dezembro de 1953, como tudo se infere do Doc. 2 junto a esta, vendida esse mesmo imóvel a Rocio Palmieri, casado, comerciante, italiano e residente nesta Capital à Rua Paraná, 54, pelo preço certo e ajustado de Cr\$ 20.000,00 — Doc. 3. — Sucede, M. Juiz, que ao ser levada a registrar essa mesma escritura, no Cartório da 7.ª Circunscrição da Capital, o respectivo serventário, sob a alegação de que o imóvel, que pertencia à suplicante havia sido vendido a José Pereira por escritura pública de 17 de Agosto de 1953 e ali registrado sob n.º 46.685 — Doc. 4, negou-se a fazer o competente registro da venda legalmente feita pela suplicante. — No sentido de anular aquele registro criminosamente obtido intencionalmente a suplicante perante o M. Juiz dos Registros Públicos da Capital, um pedido de cancelamento, não tendo sido, todavia atendida, por julgar aquele magistrado que esse cancelamento, só pelos meios ordinários, poderia ser concedido. — Nesse modo, está a suplicante obrigada a intentar contra os vendedores

o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de D. Ana Maria Brandeker, nos autos da ação ordinária que move à Antonio Joaquim Curto e outros, foi dirigida a este Juízo a petição de teor seguinte: — Exmo. Sr. Doutor Juiz de Direito da 7.ª Vara Cível e Comercial, — D. Ana MARIA BRANDEKER, nos autos da ação que propôs contra Antonio Joaquim Curto e outros, por seu advogado, que é a presente para expor e requerer a V. Excia. o seguinte: 1.º — Foi esta ação proposta, como se vê da inicial, contra Antonio Joaquim Curto e sua mulher, João Manoel Teixeira e sua mulher, Antonio Tavares da Silva e sua mulher, Francisco Agostinho e sua mulher e José Pereira e sua mulher (fls. 5). — 2.º — Citados, apresentaram contestação e seguintes réus: — Antonio Tavares da Silva (fls. 43) — José Pereira (fls. 58) — e Antonio Joaquim Curto (fls. 61). — 3.º — Atendendo, porém, a uma quota do Dr. Curador de Aduentes, que, aliás — diga-se de passagem — é deveras apêgo a filigranas processuais (fls. 66 v.), determinou V. Excia. o desentranhamento do mandado a fim de que o oficial encarregado da diligência tentasse a citação pessoal (fls. 72), o que, resultou em pura perda, uma vez que não foram encontrados os réus até agora reueta (fls. 83).

— 4.º — Parece-nos, todavia, que a citação encontra-se perfeita. — Completa. — Houve a tentativa da citação pessoal e, na sua impossibilidade, com relação a alguns deles, o recurso legal aos editais. — 6.º — A única dúvida que poderia surgir seria resultante do respectivo despacho de fls. 72, se acaso interpretado como debilitante da citação por editais. — 7.º — Assim, é a presente para requerer digno-se V. Excia.: — 1.º — Sanar o processo dando por perfeitas as citações; ou 2.º — determinar que se faça nova citação, por editais, dos réus não encontrados. — A suplicante tem grande interesse no esclarecimento da situação também porque deseja suscitir incidente de falsidade em torno de documentos apresentados por um dos contestantes. — Quer fazer-lo, porém, no momento oportuno, sem inuteis precipitações. — Termina em que, com esta nos autos, P. D. S. Paulo, 10 de Junho de 1955. — (a) José Ben-Hur de Escobar Ferraz (devidamente selado). — DESPACHO: — J. de Direito em termos, as citações editais. — Vinte dias. — S. P. 10-6-55. — (a) Mario Neves Guimarães. — PETIÇÃO INICIAL: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 7.ª Vara Cível. — AÇÃO ORDINÁRIA — Por seu advogado abaixo, ANA MARIA BRANDEKER, já devidamente qualificada no incerto mandado — Doc. N.º 1, vem perante V. Excia. expor e requerer o seguinte: — A suplicante, sendo senhora e legítima possuidora do imóvel situado nesta Capital no Parque da Mooca, 34.º Subdistrito da Capital Alto da Mooca, parte dos lotes 27 e 28 da quadra 33 da planície da Cia. Imobiliária Parque da Mooca à Rua 110, pegado ao avião 335, medindo 6 (seis) metros de frente e vinte e quatro metros de cinco e dois centímetros (24,52 m.) de um lado, e de outro vinte e dois metros (22,00 m.) e mais ou menos, tendo nos fundos a largura de seis metros e cinco centímetros (6,50 mt.), mais ou menos, em 10 de Dezembro de 1953, como tudo se infere do Doc. 2 junto a esta, vendida esse mesmo imóvel a Rocio Palmieri, casado, comerciante, italiano e residente nesta Capital à Rua Paraná, 54, pelo preço certo e ajustado de Cr\$ 20.000,00 — Doc. 3. — Sucede, M. Juiz, que ao ser levada a registrar essa mesma escritura, no Cartório da 7.ª Circunscrição da Capital, o respectivo serventário, sob a alegação de que o imóvel, que pertencia à suplicante havia sido vendido a José Pereira por escritura pública de 17 de Agosto de 1953 e ali registrado sob n.º 46.685 — Doc. 4, negou-se a fazer o competente registro da venda legalmente feita pela suplicante. — No sentido de anular aquele registro criminosamente obtido intencionalmente a suplicante perante o M. Juiz dos Registros Públicos da Capital, um pedido de cancelamento, não tendo sido, todavia atendida, por julgar aquele magistrado que esse cancelamento, só pelos meios ordinários, poderia ser concedido. — Nesse modo, está a suplicante obrigada a intentar contra os vendedores

o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de D. Ana Maria Brandeker, nos autos da ação ordinária que move à Antonio Joaquim Curto e outros, foi dirigida a este Juízo a petição de teor seguinte: — Exmo. Sr. Doutor Juiz de Direito da 7.ª Vara Cível e Comercial, — D. Ana MARIA BRANDEKER, nos autos da ação que propôs contra Antonio Joaquim Curto e outros, por seu advogado, que é a presente para expor e requerer a V. Excia. o seguinte: 1.º — Foi esta ação proposta, como se vê da inicial, contra Antonio Joaquim Curto e sua mulher, João Manoel Teixeira e sua mulher, Antonio Tavares da Silva e sua mulher, Francisco Agostinho e sua mulher e José Pereira e sua mulher (fls. 5). — 2.º — Citados, apresentaram contestação e seguintes réus: — Antonio Tavares da Silva (fls. 43) — José Pereira (fls. 58) — e Antonio Joaquim Curto (fls. 61). — 3.º — Atendendo, porém, a uma quota do Dr. Curador de Aduentes, que, aliás — diga-se de passagem — é deveras apêgo a filigranas processuais (fls. 66 v.), determinou V. Excia. o desentranhamento do mandado a fim de que o oficial encarregado da diligência tentasse a citação pessoal (fls. 72), o que, resultou em pura perda, uma vez que não foram encontrados os réus até agora reueta (fls. 83).

— 4.º — Parece-nos, todavia, que a citação encontra-se perfeita. — Completa. — Houve a tentativa da citação pessoal e, na sua impossibilidade, com relação a alguns deles, o recurso legal aos editais. — 6.º — A única dúvida que poderia surgir seria resultante do respectivo despacho de fls. 72, se acaso interpretado como debilitante da citação por editais. — 7.º — Assim, é a presente para requerer digno-se V. Excia.: — 1.º — Sanar o processo dando por perfeitas as citações; ou 2.º — determinar que se faça nova citação, por editais, dos réus não encontrados. — A suplicante tem grande interesse no esclarecimento da situação também porque deseja suscitir incidente de falsidade em torno de documentos apresentados por um dos contestantes. — Quer fazer-lo, porém, no momento oportuno, sem inuteis precipitações. — Termina em que, com esta nos autos, P. D. S. Paulo, 10 de Junho de 1955. — (a) José Ben-Hur de Escobar Ferraz (devidamente selado). — DESPACHO: — J. de Direito em termos, as citações editais. — Vinte dias. — S. P. 10-6-55. — (a) Mario Neves Guimarães. — PETIÇÃO INICIAL: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 7.ª Vara Cível. — AÇÃO ORDINÁRIA — Por seu advogado abaixo, ANA MARIA BRANDEKER, já devidamente qualificada no incerto mandado — Doc. N.º 1, vem perante V. Excia. expor e requerer o seguinte: — A suplicante, sendo senhora e legítima possuidora do imóvel situado nesta Capital no Parque da Mooca, 34.º Subdistrito da Capital Alto da Mooca, parte dos lotes 27 e 28 da quadra 33 da planície da Cia. Imobiliária Parque da Mooca à Rua 110, pegado ao avião 335, medindo 6 (seis) metros de frente e vinte e quatro metros de cinco e dois centímetros (24,52 m.) de um lado, e de outro vinte e dois metros (22,00 m.) e mais ou menos, tendo nos fundos a largura de seis metros e cinco centímetros (6,50 mt.), mais ou menos, em 10 de Dezembro de 1953, como tudo se infere do Doc. 2 junto a esta, vendida esse mesmo imóvel a Rocio Palmieri, casado, comerciante, italiano e residente nesta Capital à Rua Paraná, 54, pelo preço certo e ajustado de Cr\$ 20.000,00 — Doc. 3. — Sucede, M. Juiz, que ao ser levada a registrar essa mesma escritura, no Cartório da 7.ª Circunscrição da Capital, o respectivo serventário, sob a alegação de que o imóvel, que pertencia à suplicante havia sido vendido a José Pereira por escritura pública de 17 de Agosto de 1953 e ali registrado sob n.º 46.685 — Doc. 4, negou-se a fazer o competente registro da venda legalmente feita pela suplicante. — No sentido de anular aquele registro criminosamente obtido intencionalmente a suplicante perante o M. Juiz dos Registros Públicos da Capital, um pedido de cancelamento, não tendo sido, todavia atendida, por julgar aquele magistrado que esse cancelamento, só pelos meios ordinários, poderia ser concedido. — Nesse modo, está a suplicante obrigada a intentar contra os vendedores

o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de D. Ana Maria Brandeker, nos autos da ação ordinária que move à Antonio Joaquim Curto e outros, foi dirigida a este Juízo a petição de teor seguinte: — Exmo. Sr. Doutor Juiz de Direito da 7.ª Vara Cível e Comercial, — D. Ana MARIA BRANDEKER, nos autos da ação que propôs contra Antonio Joaquim Curto e outros, por seu advogado, que é a presente para expor e requerer a V. Excia. o seguinte: 1.º — Foi esta ação proposta, como se vê da inicial, contra Antonio Joaquim Curto e sua mulher, João Manoel Teixeira e sua mulher, Antonio Tavares da Silva e sua mulher, Francisco Agostinho e sua mulher e José Pereira e sua mulher (fls. 5). — 2.º — Citados, apresentaram contestação e seguintes réus: — Antonio Tavares da Silva (fls. 43) — José Pereira (fls. 58) — e Antonio Joaquim Curto (fls. 61). — 3.º — Atendendo, porém, a uma quota do Dr. Curador de Aduentes, que, aliás — diga-se de passagem — é deveras apêgo a filigranas processuais (fls. 66 v.), determinou V. Excia. o desentranhamento do mandado a fim de que o oficial encarregado da diligência tentasse a citação pessoal (fls. 72), o que, resultou em pura perda, uma vez que não foram encontrados os réus até agora reueta (fls. 83).

— 4.º — Parece-nos, todavia, que a citação encontra-se perfeita. — Completa. — Houve a tentativa da citação pessoal e, na sua impossibilidade, com relação a alguns deles, o recurso legal aos editais. — 6.º — A única dúvida que poderia surgir seria resultante do respectivo despacho de fls. 72, se acaso interpretado como debilitante da citação por editais. — 7.º — Assim, é a presente para requerer digno-se V. Excia.: — 1.º — Sanar o processo dando por perfeitas as citações; ou 2.º — determinar que se faça nova citação, por editais, dos réus não encontrados. — A suplicante tem grande interesse no esclarecimento da situação também porque deseja suscitir incidente de falsidade em torno de documentos apresentados por um dos contestantes. — Quer fazer-lo, porém, no momento oportuno, sem inuteis precipitações. — Termina em que, com esta nos autos, P. D. S. Paulo, 10 de Junho de 1955. — (a) José Ben-Hur de Escobar Ferraz (devidamente selado). — DESPACHO: — J. de Direito em termos, as citações editais. — Vinte dias. — S. P. 10-6-55. — (a) Mario Neves Guimarães. — PETIÇÃO INICIAL: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 7.ª Vara Cível. — AÇÃO ORDINÁRIA — Por seu advogado abaixo, ANA MARIA BRANDEKER, já devidamente qualificada no incerto mandado — Doc. N.º 1, vem perante V. Excia. expor e requerer o seguinte: — A suplicante, sendo senhora e legítima possuidora do imóvel situado nesta Capital no Parque da Mooca, 34.º Subdistrito da Capital Alto da Mooca, parte dos lotes 27 e 28 da quadra 33 da planície da Cia. Imobiliária Parque da Mooca à Rua 110, pegado ao avião 335, medindo 6 (seis) metros de frente e vinte e quatro metros de cinco e dois centímetros (24,52 m.) de um lado, e de outro vinte e dois metros (22,00 m.) e mais ou menos, tendo nos fundos a largura de seis metros e cinco centímetros (6,50 mt.), mais ou menos, em 10 de Dezembro de 1953, como tudo se infere do Doc. 2 junto a esta, vendida esse mesmo imóvel a Rocio Palmieri, casado, comerciante, italiano e residente nesta Capital à Rua Paraná, 54, pelo preço certo e ajustado de Cr\$ 20.000,00 — Doc. 3. — Sucede, M. Juiz, que ao ser levada a registrar essa mesma escritura, no Cartório da 7.ª Circunscrição da Capital, o respectivo serventário, sob a alegação de que o imóvel, que pertencia à suplicante havia sido vendido a José Pereira por escritura pública de 17 de Agosto de 1953 e ali registrado sob n.º 46.685 — Doc. 4, negou-se a fazer o competente registro da venda legalmente feita pela suplicante. — No sentido de anular aquele registro criminosamente obtido intencionalmente a suplicante perante o M. Juiz dos Registros Públicos da Capital, um pedido de cancelamento, não tendo sido, todavia atendida, por julgar aquele magistrado que esse cancelamento, só pelos meios ordinários, poderia ser concedido. — Nesse modo, está a suplicante obrigada a intentar contra os vendedores

o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de D. Ana Maria Brandeker, nos autos da ação ordinária que move à Antonio Joaquim Curto e outros, foi dirigida a este Juízo a petição de teor seguinte: — Exmo. Sr. Doutor Juiz de Direito da 7.ª Vara Cível e Comercial, — D. Ana MARIA BRANDEKER, nos autos da ação que propôs contra Antonio Joaquim Curto e outros, por seu advogado, que é a presente para expor e requerer a V. Excia. o seguinte: 1.º — Foi esta ação proposta, como se vê da inicial, contra Antonio Joaquim Curto e sua mulher, João Manoel Teixeira e sua mulher, Antonio Tavares da Silva e sua mulher, Francisco Agostinho e sua mulher e José Pereira e sua mulher (fls. 5). — 2.º — Citados, apresentaram contestação e seguintes réus: — Antonio Tavares da Silva (fls. 43) — José Pereira (fls. 58) — e Antonio Joaquim Curto (fls. 61). — 3.º — Atendendo, porém, a uma quota do Dr. Curador de Aduentes, que, aliás — diga-se de passagem — é deveras apêgo a filigranas processuais (fls. 66 v.), determinou V. Excia. o desentranhamento do mandado a fim de que o oficial encarregado da diligência tentasse a citação pessoal (fls. 72), o que, resultou em pura perda, uma vez que não foram encontrados os réus até agora reueta (fls. 83).

— 4.º — Parece-nos, todavia, que a citação encontra-se perfeita. — Completa. — Houve a tentativa da citação pessoal e, na sua impossibilidade, com relação a alguns deles, o recurso legal aos editais. — 6.º — A única dúvida que poderia surgir seria resultante do respectivo despacho de fls. 72, se acaso interpretado como debilitante da citação por editais. — 7.º — Assim, é a presente para requerer digno-se V. Excia.: — 1.º — Sanar o processo dando por perfeitas as citações; ou 2.º — determinar que se faça nova citação, por editais, dos réus não encontrados. — A suplicante tem grande interesse no esclarecimento da situação também porque deseja suscitir incidente de falsidade em torno de documentos apresentados por um dos contestantes. — Quer fazer-lo, porém, no momento oportuno, sem inuteis precipitações. — Termina em que, com esta nos autos, P. D. S. Paulo, 10 de Junho de 1955. — (a) José Ben-Hur de Escobar Ferraz (devidamente selado). — DESPACHO: — J. de Direito em termos, as citações editais. — Vinte dias. — S. P. 10-6-55. — (a) Mario Neves Guimarães. — PETIÇÃO INICIAL: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 7.ª Vara Cível. — AÇÃO ORDINÁRIA — Por seu advogado abaixo, ANA MARIA BRANDEKER, já devidamente qualificada no incerto mandado — Doc. N.º 1, vem perante V. Excia. expor e requerer o seguinte: — A suplicante, sendo senhora e legítima possuidora do imóvel situado nesta Capital no Parque da Mooca, 34.º Subdistrito da Capital Alto da Mooca, parte dos lotes 27 e 28 da quadra 33 da planície da Cia. Imobiliária Parque da Mooca à Rua 110, pegado ao avião 335, medindo 6 (seis) metros de frente e vinte e quatro metros de cinco e dois centímetros (24,52 m.) de um lado, e de outro vinte e dois metros (22,00 m.) e mais ou menos, tendo nos fundos a largura de seis metros e cinco centímetros (6,50 mt.), mais ou menos, em 10 de Dezembro de 1953, como tudo se infere do Doc. 2 junto a esta, vendida esse mesmo imóvel a Rocio Palmieri, casado, comerciante, italiano e residente nesta Capital à Rua Paraná, 54, pelo preço certo e ajustado de Cr\$ 20.000,00 — Doc. 3. — Sucede, M. Juiz, que ao ser levada a registrar essa mesma escritura, no Cartório da 7.ª Circunscrição da Capital, o respectivo serventário, sob a alegação de que o imóvel, que pertencia à suplicante havia sido vendido a José Pereira por escritura pública de 17 de Agosto de 1953 e ali registrado sob n.º 46.685 — Doc. 4, negou-se a fazer o competente registro da venda legalmente feita pela suplicante. — No sentido de anular aquele registro criminosamente obtido intencionalmente a suplicante perante o M. Juiz dos Registros Públicos da Capital, um pedido de cancelamento, não tendo sido, todavia atendida, por julgar aquele magistrado que esse cancelamento, só pelos meios ordinários,

CENTRO

BAIROS

C I R C O

BAR RESTAURANTE LEAO
Café especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA: QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correlô) • Telefone 61-1111

EDITORIAL

Moda de Rua
A PECADORA DOS TEMPOS MODERNOS
CINEMA

2.a feira
CINEMA

NUNCA MAIS
CINEMA

NUNCA MAIS
CINEMA

PARIS
CINEMA

CRUIZEIRO
CINEMA

RIVIERA
CINEMA

TOMIA
CINEMA

MARACANI
CINEMA

SALVADOR
CINEMA

PROG. / 1968

10-10-68

Vendido a peso como metal o centavo vale mais



Passes: só aqui em São Paulo

Embora não sejam dinheiro real, estas moedas de madeira têm sido usadas nos Estados Unidos em várias ocasiões, para fins de emergência ou como novidade. Têm sido emitidas por corporações, municipalidades, associações comerciais, estabelecimentos bancários, etc., e se recorda, em grande escala durante os anos de crise de 1931 a 1933. Aqui, entre nós as emissões de passes de bonde e ônibus devido a carencia sempre presente e sempre inexplicável da moeda divisionária, têm constituído um recurso para se fazer o troco. Nos últimos tempos então os passes da C.M.T.C. praticamente substituíram as moedinhas de 50 centavos. Segundo informes colhidos para esta reportagem, a C.M.T.C. cessou há 45 dias a emissão de passes cooperando com a Delegacia Fiscal para que termine uma situação anômala, porque em última análise os passes estão circulando livremente como moeda de troco. Até as empresas de ônibus particulares de São Paulo estão usando o passe da C.M.T.C. (Ilustração reproduzida da Overseas Graphic, 1953, Detroit, U.S.A.)

Jorram moedas divisionárias da Delegacia Fiscal e falta troco na praça — Lucro de 12 cruzeiros em um quilo de moedas de 10 centavos? — Bronze e alumínio: liga das moedas a responsável — Caso de polícia? Quem denuncia?

Tendo distribuído, de 30 de maio até quinta-feira última, 200 mil cruzeiros em 10 centavos, 234 mil cruzeiros em 20 centavos e 267 mil cruzeiros em 50 centavos, a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo é acusada, sem restrições, pelas casas comerciais, de não atender às necessidades de moeda divisionária de que precisa a praça. Acuada por todos os lados com os pedidos de moeda para troco a tesouraria daquela repartição vai, distribuindo os refulgentes novos centavinhos, segundo lhe parece melhor e melhor lhe aconselha a experiência. A opinião dos que lidam com essa distribuição na Delegacia Fiscal é de que a moeda divisionária está sendo entesourada pelas crianças fiéis ao lema de que **toirão por toirão faz um milhão** — "alôgan" divulgado como acoçoante dos hábitos da economia particular — pela Caixa Econômica Federal. Quando o repórter perguntou se o sumiço da moeda de troco não teria como redundar em sua provável utilização como metal — para determinados fins industriais, os funcionários tornam-se ausentes do debate, a bem de ver, pelo receio natural de avançar proposições não verdadeiras. O assunto fica nisso. E cessa para o repórter uma provável fonte de informação elucidativa de uma das mais sensíveis ocorrências no setor da circulação da moeda divisionária aqui em São Paulo e no Rio de Janeiro, que, como fator negativo à essa indispensável circulação, é sem dúvida de grande importância.

COMO METAL A MOEDA DIVISIONÁRIA É VENDIDA COM LUCRO

Na verdade é que estaria havendo, como causa que a única da inexplicável ausência das

moedas divisionárias (10, 20 e 50 centavos) nas praças de São Paulo e Rio de Janeiro, o desvio das referidas moedas para fins industriais. Nesse caso (para a indústria) vender diretamente a moeda a peso daria um lucro certo ao vendedor e lucro ao industrial necessitado de um metal com as características da nossa série de centavos, que são de uma liga especial de bronze e alumínio.

Segundo informações que recolhemos por via indireta, dois funcionários da Casa da Moeda no Rio e que estão a serviço nesta capital são sabedores que no Rio um quilo de moedas e 10 centavos é vendido (por particulares) à indústria por Cr\$ 45,00. Ora pensando — por exemplo — um quilo das moedinhas de 10 centavos verifica-se que são necessários somente Cr\$ 33,30 dessas moedinhas. O lucro é evidente: 45 menos 33 igual a 12 cruzeiros, lucro por quilo de moedinhas vendidas a peso como metal para determinados fins industriais. Então no Rio sabe-se que existe uma causa fundamental da carencia, de troco, que no Rio não se evidencia, porque a Casa da Moeda é prodiga ali em irrigar de moedas divisionárias a praça.

A EXPLICAÇÃO EM SÃO PAULO

Não seria outra segundo o repórter foi alertado nas suas perguntas aqui e ali. Se a Delegacia Fiscal em 23 dias (de 30 de maio até quinta-feira última) aqui distribuiu oitocentos mil cruzeiros de centavinhos de 10, 20 e 50, onde estão eles?

Não sabemos se vender moeda a peso constitui crime. Se é crime, polícia em cima do assunto, eis o remédio. Competiria pois à Delegacia Fiscal promover a quebra no caso afirmativo. Mas a reserva nesse assunto ali é evidente. Pois a nossa suspeita aqui fica manifestada. Não seria nada demais que a polícia paulista pusesse olhos no caso e desse um quinhão na polícia carioca, certamente preocupada com casos mais importantes à vida da Capital da República. Mas para o comércio paulista falta de moeda divisionária é um problema sério. Assim daqui perguntamos a quem possa responder: onde vão mesmo finalmente parar os centavos distribuídos pela Delegacia Fiscal em São Paulo?

NOVAS LIGAS DESFAVORÁVEIS

A nosso ver o problema imediato é este um caso a ser apurado pela polícia. A providência futura, cunhagem de moedas em ligas desfavoráveis à sua venda para fins industriais. Mas como o Brasil sempre é um país de



ONDE SE FABRICAM AS MOEDAS BRASILEIRAS — Um detalhe da oficina mecânica da Casa da Moeda, no Rio de Janeiro mostrando à direita, máquinas fresadoras, retificadoras, lixadoras e perfuradoras, tendo à frente as suas respectivas bancadas. Ao centro podem ser vistos os tornos mecânicos e máquinas de alpinar. Todo esse custoso maquinário é para produzir moeda de troco. Mas não moeda para ser vendida como metal, com lucro, pelos particulares. (Ilustração da Revista Esso, n. 140, 1951.)

CORREIO PAULISTANO

ANO CI | S. PAULO, SABADO, 25 DE JUNHO DE 1955 | N. 30.434

MAIOR APOIO À POPULAÇÃO CEGA

Segundo estamos informados, consoante apelos e sugestões que lhe tem sido dirigidos, o chefe do executivo paulista cogita organizar um serviço de assistência aos cegos, que tem vivido, praticamente, ao desamparo dos poderes oficiais, não obstante esforços desenvolvidos por várias instituições particulares. A fim de que a iniciativa tenha sentido prático, é preciso, inicialmente, que se faça um levantamento estatístico social sobre o número exato e as condições em que vive a população cega do Estado. Com esse objetivo o sr. Janio Quadros assinou o decreto 24.588, de maio último, criando o Serviço de Censo dos Cegos que, no seu artigo terceiro, determina a organização de uma comissão composta de cinco membros formada por um médico da Secretaria da Saúde; um cego, um funcionário do Departamento de Estatística; um representante das instituições particulares especializadas no assunto; e um assistente social, com o fim de promover e orientar a execução dos trabalhos necessários ao cumprimento da lei.

Indicação

Ontem, o sr. Rui Nogueira Martins, que responde pelo expediente da Secretaria do Governo, no despacho com o sr. Janio Quadros, levou os nomes indicados para formação daquela comissão, que foram aprovados, determinando o sr. Janio Quadros a lavratura dos respectivos atos. Foram, assim, designados a sr. Léila Vellini e os srs. Favorito Rodrigues do Prado Filho, Raul Fernando Dias de Toledo, Coripeu de Azevedo Marques e Durval Justino Ferreira.

Na mesma ocasião, foi aprovado o parecer do sr. Roberto Paiva Meira, presidente da Comissão de Correção da Secretaria do Governo, para que seja o Serviço de Censo dos Cegos instalado no sexto andar do prédio da avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 1.224, que, para tanto, sofrerá as adaptações necessárias.

Na próxima semana os membros da comissão deverão se reunir no gabinete de trabalho do sr. Rui Nogueira Martins para estudos das providências preliminares para elaboração do plano de trabalho.

Não obedecem a portaria contra soltura de fogos de estampido

Dirige-se a Sociedade Amigos da Cidade ao secretário da Segurança

A Sociedade Amigos da Cidade voltou a dirigir-se às autoridades competentes reclamando obediência à portaria que proíbe os fogos de estampido dentro do perímetro urbano.

Sabe-se que está proibido, de há muito, o emprego de bombas e outros fogos que perturbam o sossego público. Todavia, nota-se franca tolerância por parte dos guardas de serviço nas ruas da capital. É de se esperar que novas medidas, possivelmente com a proibição da venda de tais fogos, sejam tomadas de sorte a impedir que os abusos se repitam nesta época do ano e nas ocasiões de passeatas e desfiles, frequentemente realizados em pleno centro da Capital.

DESPEDIU-SE O CORONEL

Esteve ontem no Palácio do Governo, a fim de apresentar as suas despedidas ao governador Janio Quadros, o coronel Nabor Nogueira Santos, ex-chefe da Casa Militar do Palácio dos Campos Elíseos e que vem de deixar este posto em consequência dos acontecimentos que agitam, nestes últimos dias, a Força Pública do Estado. O governador agradeceu os serviços prestados pelo militar à sua administração e reiterado o apreço que tem pelo ex-titular de sua Casa Militar. Também o coronel Nabor Nogueira Santos fez sentir ao chefe do Executivo que compreendia a atitude tomada sobre o seu afastamento da Casa Militar, salientando que o fato, de modo algum, diminuiria a amizade e a admiração que vota ao chefe do Executivo, cujas ordens continuará obedecer.

Há quase dez dias Santana está sofrendo falta d'água

Além do racionamento de energia elétrica a água desaparece das torneiras — Reclama o povo contra tal irregularidade

Há mais de uma semana que a população dos bairros além Ponte Grande está sem água. O abastecimento do indispensável líquido é feito da pior maneira possível, obrigando o público a racionar ao máximo seu uso. Não informou o D. A. E., até o presente, quais os motivos dessa irregularidade, continuando a enviar aos consumidores, pontualmente, as contas. Já vamos, assim, para quase dez dias que a autarquia impõe ao público considerável diminuição no gasto da água. O pior é que isso sempre ocorre quando a Light resolve racionar o fornecimento de energia elétrica.

Várias tem sido as queixas formuladas à repartição competente mas, até o presente, todas elas infrutíferas. O que continua correndo pelas torneiras é apenas um fiozinho irritante, um filete de água que não dá nem para a lavagem de um prato. À noite, ou melhor, pela madrugada, melhora um pouco a situação, que também não vem resolver o problema. A água em pequena quantidade, com pouca pressão, não alcança os reservatórios, pondo as donas de casa em estado de constante apreensão.

Esgotado o líquido contido nas caixas, não terão água para nada. Perecerá, portanto, a higiene caseira, lavagem de roupas, palarando ainda a ameaça do povo

não ter água sequer para cozer os alimentos. Nestes tempos de dura crise que nossa gente galhardamente vem enfrentando, é incrível que o poder público negue até a água à população. É preciso que as autoridades competentes dêem um jeito para que essa agonia não se prolongue por mais tempo. É inadmissível que até a água que Deus nos dá, de um momento para outro, falte nos lares, sem que alguém tome providências.

JÁ ESTÃO APARECENDO NOS PONTOS OS AMARELO-TAXIS

Não lograram êxito as assembleias promovidas pelos motoristas — No próximo licenciamento os carros estarão com a pintura reformada

Ante a possibilidade de terem seus carros afastados dos pontos de estacionamento do centro da cidade, os motoristas tiveram que resolver a reforma da pintura dos respectivos veículos. Conforme divulgamos dias atrás, a D. S. T. submeteu à apreciação do governador do Estado uma portaria mediante a qual, ainda este mês, os proprietários de autos com estacionamento no centro da cidade, que não tenham dado cumprimento ao decreto governamental, ficarão proibidos de estacionar os carros nos pontos onde funcionam. Diante porém da iniciativa tomada por alguns profissionais, transformando a pintura dos carros, conclui-se que não lograram resultado positivo as assembleias que vinham sendo realizadas, com o escopo de opor resistência às determinações do governador Janio Quadros.

Concordam os motoristas que não é possível, de forma alguma, lutar contra as determinações do chefe do Executivo, de modo que já estão aparecendo nos estacionamentos autos de aluguel com a tonalidade amarelo-taxi. O governo contudo ainda estuda a sugestão apresentada pela D. S. T., e, segundo fomos informados, a mesma será aprovada. Desarte, a partir de 1.º de julho vindouro, os carros que estacionam na cidade e que não estiverem nas condições indicadas pelo decreto citado não mais poderão estacionar nos antigos pontos.

Todavia, está aumentando o número de carros nas oficinas, para a reforma. Para o próximo licenciamento, conforme espera o sr. Janio Quadros, não mais haverá em São Paulo auto de aluguel que não esteja devidamente pintado de amarelo, em obediência às determinações baixadas.

CAPIVARA NO PALACIO

O Palácio dos Campos Elíseos possui, como se sabe, uma coleção de bichos os mais curiosos, que servem de enfeite aos seus jardins. Há ali, além do elefante "Totó", já conhecido pela sua importância, desde que se tornou palaciano, uma anta (presente do governador de Goiás), uma preguiça (recuperada pelo Totó), pavões, corça e, também, uma capivara, além de aves raras. Nenhum desses bichinhos se atreveu a transpor o muro que separa a ala residencial do palácio do lado onde está instalada a sede do governo. Isto, porém, até ontem, quando a capivara, sem a menor cerimônia, transpôs o muro, entrou pelo gabinete do chefe da Casa Militar, ganhou o longo corredor, passou pela guarda, subiu uma escada de uns 50 degraus, surgindo no corredor que leva ao gabinete do secretário particular do governador do Estado. Não fosse impedida, depois da série de rebolões que ocasionou, certamente alcançaria com grande facilidade o gabinete do governador.

Não foi sem dificuldade que os contínuos colocaram-na novamente na escada "para a viagem de volta". O retorno, porém, foi feito com mota. Alguém, então, comentou:

— Vai ver que tinha alguma reclamação a fazer ao governador... Talvez contra a compressão de despesas, que deve ter atingido a "bola"...

Legal o ato que regula a distribuição de torta e farelo e farelinho de trigo

A portaria e o convenio com o governo do Estado decorre de decisão da COFAP — Rigor na fiscalização — Declarações do presidente da COAP

Tornando obrigatório o fornecimento de dados referentes às atuais reservas de carne, tanto o produto congelado como o gado gordo adquirido para corte, o presidente da COAP baixou ontem a seguinte portaria, que hoje entra em vigor.

"O presidente da Comissão de Abastecimento e Preços do Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe confere a Lei n.º 1.622, de 26 de dezembro de 1951, e tendo em vista os estudos que se processam sobre o problema da carne,

RESOLVE:

I — Ficam os frigoríficos, sediados no território do Estado de São Paulo, obrigados a remeter à esta COAP, na praça Dom José Gaspar n.º 30, 6.º andar, as seguintes informações: — a) qual o estoque de carne congelada até o momento da informação; b) qual o estoque que se irá atingir até o início da entressafra.

II — Ficam os marchantes, que operam no Estado de São Paulo, obrigados a remeter à esta COAP, no mesmo endereço a relação de seus estoques de bois gordo comprados para abate na entressafra.

III — O prazo para a remessa destas informações será de dez dias a contar da publicação do Diário Oficial.

IV — Ficam sujeitos à pena prevista pela letra "J", art. 14, da Lei n.º 1.522, de 26 de dezembro de 1951.

Levantamento obrigatório das atuais reservas de carne bovina

Fornecimento de dados à COAP — Portaria baixada pelo presidente do órgão controlador

Em virtude de dúvidas suscitadas em torno da legalidade da portaria baixada pelo sr. Aldo Lupo, regulamentando a distribuição de farelo e farelinho de trigo e torta de caroço de algodão, o presidente da COAP prestou ontem à imprensa os seguintes esclarecimentos:

"A portaria n.º 139, desta COAP, é consequência do convenio firmado entre a COFAP e o governo do Estado de São Paulo, para a efetivação do serviço de distribuição de torta de caroço de algodão, farelo e farelinho de trigo.

O convenio visou a atribuição de serviços somente, de vez que a Secretaria da Agricultura estava aparelhada para esse fim, inclusive contando com a colaboração dos agrônomos regionais."

AUTORIZAÇÃO DA COFAP

"O ato legal — disse — pelo qual foi instituído o tabelamento de preços e o controle de abastecimento desses subprodutos é proveniente da COFAP, que o fez em regime de atribuição exclusiva, afirmando assim sua única competência para conhecer do assunto. Por essa razão, somente ao órgão federal cabe aprovar ou não os atos que esta presidência praticou, tendo em vista o convenio firmado e em sua única decorrencia.

Esta presidência agiu, no caso, devidamente autorizada pela COFAP, cujo presidente esteve presente ao ato da assinatura do convenio tendo nele apostado a sua firma e estando inteiramente a par de tudo quanto se estudou sobre o assunto.

PORTARIA NORMATIVA

"Verifica-se assim que a peça principal é o convenio sendo a portaria n.º 139 de índole meramente normativa. Contudo nem sobre um, nem sobre outro assunto poderia o plenário desta COA tomar conhecimento porque se trata de assunto da alçada do órgão superior a COFAP com cuja presidência tenho estado em contato e o qual levei oportunamente o conhecimento final da questão."

"Nessas condições — concluiu o sr. Aldo Lupo — duvida nenhuma existe quanto à legalidade dos atos referidos, pelo que tanto o convenio, quanto a portaria estão em vigor, produzindo efeito e esta COAP fiscalizará o seu cumprimento com o máximo vigor.

ENCAMINHADOS À COAP DOCUMENTOS CONTRA ORGANIZAÇÕES VIDREIRAS

Estiveram na manhã de ontem na Comissão de Abastecimento e Preços vários diretores do Sindicato do Comércio Atacadista de Vidro Plano de São Paulo, a fim de apresentar ao organismo controlador os elementos comproba-

tórios da denúncia feita em torno da existência de um "trust" na indústria nacional do vidro plano. Os documentos em questão consistem de certidões extraiadas dos processos existentes na Junta Comercial.

PROVAS

Todavia, dentro da organização da COAP, as referidas provas deverão ser encaminhadas através do requerimento, a fim de serem anexadas ao processo já em andamento do órgão controlador. Conforme conseguimos apurar, os elementos apresentados pelos atacadistas de vidro plano mostram a inter-relação existente entre os industriais e comerciantes do produto.

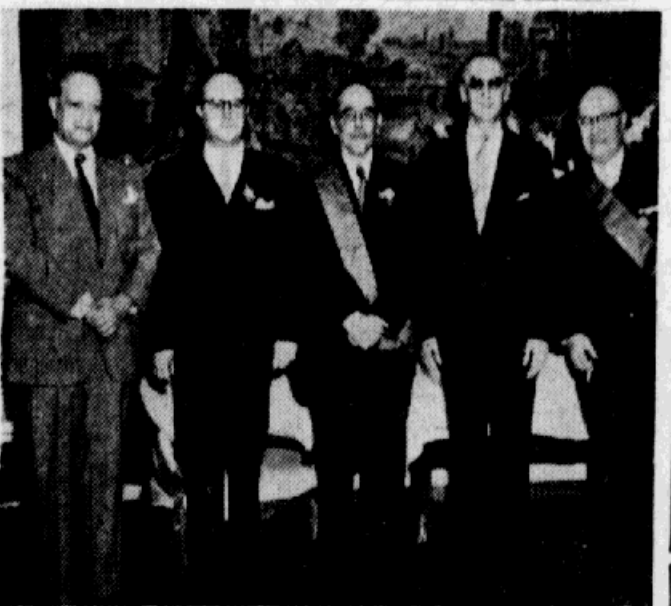
VAI A COFAP AUTORIZAR NOVO AUMENTO DO AÇÚCAR

RIO, 24 (Aspress) — A C. O. F. A. P., em reunião extraordinária na próxima terça-feira deverá aprovar um novo aumento: o do açúcar. Esse assunto foi ontem amplamente debatido no Catete, em presença do presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, que ali foi com a finalidade expressa de expor o problema.

RECORDE DE ARRECAÇÃO

RIO, 24 (Suerural) — A arrecadação do imposto de renda bateu, quinta-feira, no Distrito Federal, um recorde.

Foram arrecadados, num só dia, Cr\$ 137.462.270,40, isto sem incluir os recebimentos feitos através das agências da Caixa Econômica e Banco do Brasil que funcionam, hoje, como órgãos arrecadadores do Imposto de Renda.



PAULISTAS CONDECORADOS — Teve lugar na embaixada da Espanha a solenidade de entrega das condecorações aos professores paulistas, ministro Candido Mota Filho, Braz Arruda e Gama e Silva. O embaixador Tomas Suner Ferrer pronunciou um discurso analisando a obra de cada um dos condecorados e pondo em relevo os serviços que prestaram à Espanha e à obra de aproximação cultural entre esse país e o Brasil. Em nome dos condecorados, falou o sr. Candido Mota Filho, agradecendo a alta distinção que lhe foi conferida, bem como aos professores Gama e Silva e Braz Arruda. No clichê, da direita para a esquerda, vemos o ministro Amorim do Vale, professor Gama e Silva, Candido Mota Filho, embaixador Suner e Braz Arruda.